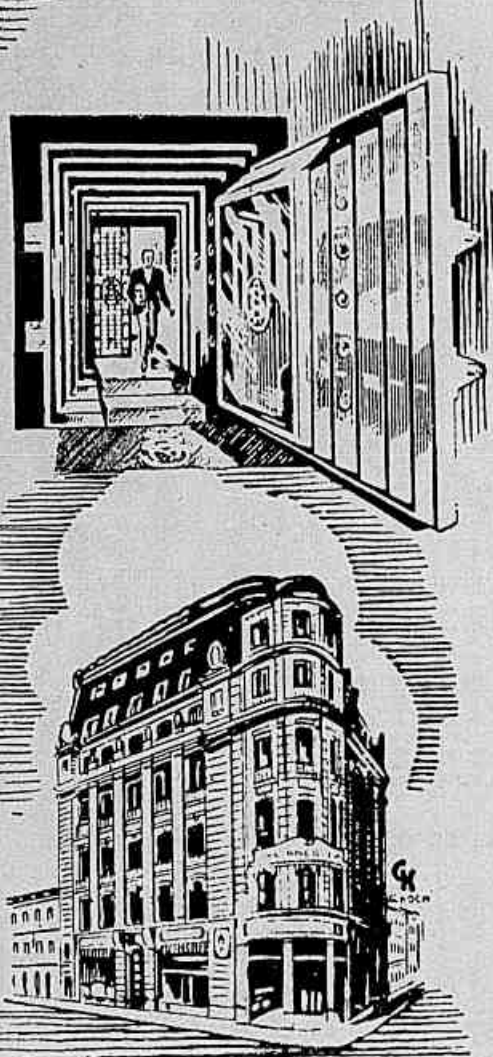
Revista da Semana

ANNO XXVIII -- N. 25

11 de Junho de 1927

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL 4.ª SECÇÃO

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

DAS 9 ÁS 6 DA TARDE!

Para satisfazer ao pedido de grande numero de seus locatarios, a "Sul America" deliberou conservar o expediente da sua Casa Forte aberto das

9 horas da manhã ás 6 da tarde

todos os dias uteis, mesmo aos sabbados; em lugar das 9 ás 5 como antigamente.

Esta nova vantagem prova o desejo da "Sul America" em proporcionar o melhor serviço a par de sua admiravel installação, que é a maior e mais moderna da America do Sul.

Sua visita nos proporcionará immenso prazer

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

OUVIDOR, ESQ. DE QUITANDA **SUL AMERICA** PLENO CENTRO COMMERCIAL

O 1.º de Maio em Paris. Numerosos visitantes depositaram, como todos os annos, o tradicional ramo de junquilho sobre o tumulo do *poilu* desconhecido.

A SUPERSTIÇÃO NA RUSSIA

A luta movida pelos Soviets contra a religião deu em resultado um extraordinario desenvolvimento da superstição.

Conta um jornal que o pope duma localidade da provincia de Gomel annunciou aos habitantes que sua governante, de nome Oria, tinha fallecido; e tres dias depois annunciava que Oria tinha ressuscitado.

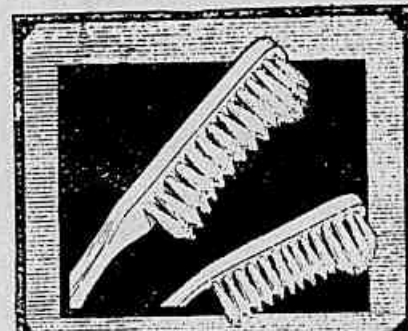
Ninguem teve sobre o facto a menor duvida. A "ressuscitada" fez aos camponios uma narração circumstanciada do que vira no Outro Mundo. Trazia aos seus conterraneos varios recados de parentes e amigos que por lá encontrára... Em geral, esses defuntos tinham-se queixado da falta de fervor religioso dos seus parentes vivos. Um delles mandava dizer á viuva que vestisse de coisas novas, dos pés á cabeça, a governante ressuscitada... E assim Oria tirou do caso a sua vantagem pessoal...

A IMPRENSA ESTRANGEIRA EM FRANÇA

Em resposta á solicitação dum senador, o ministro do Interior de França declarou que se publicavam no paiz cento e sessenta e oito jornaes, revistas ou boletins redigidos em linguas estrangeiras.

Essas publicações dividem-se pela seguinte forma.

Em inglez, 24; irlandez, 4; allemão, 18; hespanhol, 19; italiano, 30 grego, 3; hebraico, 3; yddish, 1; armenio, 6; russo, 21; ukraniano, 8; hungaro, 4; arabe, 2; annamita, 2; tcheco-slovaco, 1; romaico, 4; yugo slavo, 4; flamengo, 2; sueco, 1; mexicano, 1; malgache, 1; esperanto, 7; e na lingua internacional, 2.

RECOMMENDAR **AGRIODOL** é uma obra de benemerencia, porque se destina sobretudo a acudir aos enfermos desesperados das molestias do peito.

PYROTEX SCIENTIFIC 350

A Escova de dentes ideal pelo seu feitio.

Limpa todos os dentes por adaptar-se ao arco natural dos mesmos.

Á VENDA EM TODA A PARTE.

UMA ESTRELLA DE SEIS ANNOS

O Japão tinha já dado á arte muda dois artistas insignes: Sessue Hayakawa e sua esposa, Tsuru-Aoki.

Agora, surge como futura estrella de primeira grandeza uma menina de seis annos, Shikishima.

E' a unica creança que, no Japão, trabalha para o Cinema; mas, apezar da sua pouca edade, interpretou um papel com a mais surprehendente naturalidade e um sentimento que quasi se pode considerar milagroso. Os Norte-Americanos, que a todo o custo querem manter a supremacia mundial do cinematographo, offereceram-lhe um contrato opulento, para trabalhar num studio de Los Angeles. Shikishima, porém, rejeitou o convite, declarando — o que tambem não deixa de constituir uma espantosa "precocidade" — que, por emquanto, não queria sahir do seu paiz.

UMA MACHINA DE ESCREVER PORTATIL SUPERIOR

POR 180$000

Esta esplendida machina de escrever portatil é uma maravilha de simplicidade. Muito simples e solida, toda de metal superior e aço especial.

Póde dar até quatro copias com papel carbono.

Escreve em qualquer papel de carta e officio até 22 centimetros de largura.

Tem todas as letras e accentos para as linguas latinas.

Pesa menos de 3 kilos completa.

A fita volta automaticamente chegando ao fim do carretel.

Escreve com letras tão bonitas como nas machinas complicadas e pesadas que custam seis vezes mais.

Para o interior enviamos mediante remessa de mais 15$000, em cheque, vale postal ou dinheiro em carta registrada com valor declarado.

Póde ser vista e examinada na **CASA COLOMBO**, Avenida Rio Branco, esquina Rua do Ouvidor.

EMPREZA AZEVEDO MACHADO

126, RUA DA QUITANDA, 126 - CAIXA 2885

RIO DE JANEIRO

ESTA REVISTA CONTÉM 44 PAGINAS

ANNO XXVIII | Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1927 | NUMERO 25

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

HAVERÁ amanhã um eclipse total da lua. Dil-o o Annuario do nosso Observatorio. Aquelles de nós que acordarem muito cedo ou, o que é mais poetico, passarem a noite em claro poderão presenciar todas as circunstancias, pois informa ainda aquelle repositorio de sciencias: entrada na penumbra, 2 horas e 33 minutos e meio; entrada na sombra, 3 horas e 42 minutos e meio; começo do eclipse total, 5 horas e 13 minutos. . .

A lua quasi cheia vai se apagar no céo! A preciosa lanterna dos poetas e dos namorados passará da penumbra para a sombra e da sombra para a obscuridade, concorrendo para o amortecimento do brilho dos olhos das Julietas que, a essa hora, já se amortece, ante a urdidura de sensações que o Amor tece. . .

Pelas horas supracitadas pode-se ver a precisão com que a Astronomia prevê os phenomenos celestes. Que differença para outros tempos! A verificação de um eclipse ou o apparecimento de um cometa era então um facto sobrenatural, prenunciador de cataclysmas, epidemias e innumeras desgraças. A crendice popular phantasiava presagios, com abundancia de pormenores, tudo aggravado pelo estado primitivo da sciencia que em nada socorria; esta quando se manifestava era para asseverar cousas vagas ou absurdas, inspirando desconfiança em geral. Assim, por exemplo, si o eclipse era da lua teriam somente a lucrar com elle os "aluados" pois o astro eclipsado cessaria de actuar. . .

Não devemos extranhar essas explicações e attitudes — cousas da época — mormente se lembrarmos que entre nós, não faz muito tempo, houve quem dispuzesse de seus bens e registrasse testamentos quando em 1909 o cometa de Halley pavoneou pelo meio das estrellas a sua longa cauda luminosa.

O eclypse, porém, de maior repercussão sobre a ingenua ignorancia popular foi o de 16 de junho de 1406. A população de Paris, onde elle foi mais visivel, alarmou-se inteiramente. Tal foi a impressão de pavor que dominou a gente da "Cidade Luz" ao ver-se inesperadamente envolta em trevas que Paris foi theatro de cousas espantosas. Homens e mulheres abandonaram precipitadamente seus misteres, lançando-se a correr pelas ruas afora, aterrorizados, fugindo para os campos aquelles cuja maior preoccupação era salvar o corpo, ou invadindo as egrejas os que visavam em primeiro logar a salvação das almas. Acreditou-se na destruição do mundo. Não era para menos. Os astronomos, inquiridos á pressa, não podendo explicar o phenomeno pelos seus conhecimentos deficientes, ainda mais contribuiam para a desordem e o pavor da gente, prevendo consequencias anniquiladoras. Por elles, viriam a faltar a luz e o calor; a Terra dentro em breve converter-se-ia em um só bloco gelado e esteril onde a vida se extinguiria totalmente, irremediavelmente. . . O medo e a confusão culminaram no "salve-se quem puder": mulheres, a quem o supposto perigo dava forças sobrehumanas, debandavam em vertiginosa carreira carregando medrosas os filhos pequeninos; homens apavorados disputavam a um inimigo imaginario a vida que não lhes corria perigo e por fim, instigados pelo mimetismo da desordem, os animaes domesticos e algumas feras, que um grupo de saltimbancos exhibia de passagem, adheriram ao tumulto, completando-o, ajuntando seus uivos e grunhidos aos gritos e imprecações dos homens. Assim, sob a mesma afflicção, ora se reuniam seguindo desatinadamente o mesmo rumo, ora divergiam na precipitação da fuga, esbarrando-se, entrechocando-se, atropelando-se, num phrenesi de loucos que fugissem a tudo e em todos os sentidos. . . Morreu-se de susto. . . e alguns mataram-se com medo.

Nas igrejas os crentes se comprimiam, julgando livrar-se do perigo sob as naves, e cada qual procurava fazer sobresahir da multidão em algazarra suas implorações afflictas.

Durante meia hora o terror fustigou a população da "Capital do Mundo" desorganizando-a totalmente. Depois desse intervallo — duração geral do eclipse — o sol brilhou novamente, destacando-se da lua, que a luz cinzenta mal deixava entrevêr. Voltou a calma. Depois, á medida que o tempo se passava sem a verificação dos accidentes previstos, muitas e variadas explicações foram surgindo para o curioso accidente. A principio a controversia foi grande: falava-se em furia celeste; diagnosticava-se "syncope solar" e Blantard, a summidade astronomica do tempo, opinou pela avaria de um dos eixos da machina celeste. Houve por fim uma corrente victoriosa que absorveu todas as outras: a Fecundação Sideral!. . .

A tradição não registra o autor dessa ideia; o facto, porém, é que ella avultou acceleradamente. Firmou-se em doutrina e com a vulgaridade ganhou o anonymato. Ninguem mais tinha duvidas. Estava tudo explicado. Havia sido aquillo o momento sublime do hymeneo luni-solar. Viram todos como o sol se havia quasi apagado para poder concentrar todas as suas energias naquelle beijo prolongado, em pleno espaço infinito. Perceberam attentamente como o seu disco se havia adaptado perfeitamente ao disco de Phebe, dando a exacta impressão de um aconchegamento amoroso. Viram ainda, depois disso, a lua, pallida e cansada, seguir orgulhosamente a trajectoria do "enfantement" das estrellas e das nebulosas. . .

E era assim que os astros se multiplicavam na altura!. . . e a cada beijo desses mais se povoava o céo de constellações luminosas! Não valera tanto pavor. Ao homem, simples mortal, Deus houvera dado, num momento de superbenemerencia, presenciar a maior maravilha da força creadora: a Fecundação Sideral!

O eclipse de amanhã não está nos casos do eclipse de 1406. Muito pelo contrario. A sua causa é bem diversa. A lua, em vez de se approximar do sol como naquelle dia, vae fugir por momentos ao seu beijo abrazador, escondendo-se delle, mergulhando no cone de sombra que a Terra de permeio determina, facilitando solidariamente não se sabe que intenção. . .

Que pretenderá fazer a lua no escuro e longe das vistas do sol?

Haverá tambem uma Traição Sideral?. . .

J. C. Dias Costa

Astucia

conto de Pierre Nezelof

MENEANDO a cabeça annelada, Odette interrompeu as suas lucubrações:

— Qual! Se eu lhe for pedir assim, abertamente, não arranjo nada. Não lhe hão de faltar razões para recusar. Estou a ouvil-o: "Ora vamos, sejamos razoaveis. Ir a Cannes nesta estação! Bem sei que os nossos amigos Dumarnet nos convidam para a sua "villa"... Mas as outras despezas? As toilettes de que tu precisarias... Alem disso, tinhamos depois que corresponder á fineza dos Dumarnet. E em summa os meus negocios em Paris, quem tomaria conta delles"?

Com os dentes cerrados, a testa franzida, Odette entregou-se de novo ao problema formidavel. De repente, um vivo jubilo lhe illuminou o semblante.

— Se eu experimentasse? murmurou ella, numa tentação. — Sim, com effeito... E' a unica solução.

No dia seguinte, ao fim do almoço, quando o marido saboreava o café, Odette, como quem não quer a coisa, começou:

— Então já sabes da novidade? A Paulina Chancel separou-se do marido.

— Que me dizes! E por que?

— Incompatibilidade de genios. Paulina aborrecia-se de morte. Não é que Chancel seja mau homem mas... não a comprehendia. Não lhe proporcionava nunca um bom passeio, uma verdadeira distracção...

— Exageras. Além disso, sendo ella mãe de familia, devia ter as suas occupações, os seus deveres...

— Deveras? Vocês, homens, não sabem falar doutra coisa. Bem se vê que não estão no nosso jogar. Se pensas que é muito agradavel viver uma pessoa dentro de quatro paredes, fazer todos os dias as mesmas coisas desinteressantes... sempre o governo da casa... sempre a fiscalização das compras e da cozinha... e nunca uma compensação a valer! Passar a mocidade inteira fazendo papel de criada... Não, toda a gente poderá censurar o procedimento de Paulina, menos eu!

O marido olhava Odette com uma attenção em que não deixava de haver certa extranheza...

— Pela maneira como falas, disse elle, dir-se-hia que defendes a tua propria causa...

— Ora, meu bem, que tolice! Bem sabes que é muito differente a ideia que faço de ti!

Odette olhava o marido de soslaio, sem perder nenhuma das suas expressões... Apezar daquella affirmação tendente a tranquillizal-o, Rambert sahiu de casa preoccupado, e toda a tarde a lembrança daquella curta scena o perseguiu. Era uma especie de mal-estar, como quem se sente ameaçado, em perigo imminente...

E dalli por diante não fez essa má impressão senão aprofundar-se, agravar-se: Odette, positivamente, não era a mesma. De natural tão alegre, davam-lhe agora, a proposito de qualquer coisa, verdadeiros accessos de melancolia. Parecia desgostosa, desilludida de tudo. A's vezes,

O dr. Jorge de Oliveira, consul geral de Portugal no Transvaal, seu filho Jorge e o nosso patricio F. de Sant'Anna — o brasileiro que mais tem viajado — á entrada do Jardim Zoologico de Johanesburgo.

QUANDO rapaz, foi elegante e dado a conquistas; homem feito foi gastronomo e apreciador dos bons vinhos. . . . Hoje, em consequencia da alegre "vidoca" passada, perseguem-no as dôres rheumaticas e já teve dois ataques de gotta.
Muito soffreu com elles, mas hoje sorri de todas as molestias. A

CAFIASPIRINA

allivia-lhe todas as dôres; demais porque ella estimula a eliminação do acido urico, os ataques de gotta vão sendo cada vez menos frequentes.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

E para toda a familia é a Cafiaspirina o ideal contra dôres de cabeça, ouvidos e dentes, nevralgias, enxaquecas, consequencias de noites em claro e de abusos alcoolicos.

Não acceite comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o enveloppe "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

ao voltar da rua, Rambert encontrava-a abstracta, com o nariz encostado á vidraça, olhando para fora, como se nada visse... Outras vezes, ficava tempos infinitos enterrada numa poltrona meditando...

— Em que pensas? perguntava o marido.

— Em nada...

E bocejava longamente.

A' noite, depois de jantar, folheava lentamente as revistas illustradas e detinha-se em interminaveis contemplações deante de vulgares photogravuras que representavam Nice, Menton, Monte-Carlo, o mar cheio de sol, as folhas das palmeiras balançadas contra o horizonte sempre limpido, os carros floridos do Carnaval, as lindas mulheres em toilettes de praia, leves e vaporosas como sonhos...

— Digam lá o que disserem, suspirava ella, ha gente que tem muita sorte!

Rambert considerava-a com uma especie de espanto, de pavor... Decididamente, Odette estava outra!

***

Naquella tarde, Odette chegou tardissimo para jantar. E o marido, que a esperara com a impaciencia que toda a gente ha de imaginar, ficou estupefacto ao vel-a entrar ligeira, sorridente, toda vivacidade...

— Bôa noite, meu bem. Desculpa. Fui ao chá da prima Suzana. Estava lá a Paulina Rambert, a Delarue, o teu amigo Alberto Devos...

— Meu amigo é um modo de fallar.

— Teu amigo ou não, a verdade é que fez questão de nos offerecer o apperitivo. Tinha lá o seu automovel, levou-nos todas tres ao Bois de Boulogne...

— E tu, onde te sentavas?

— Na frente, ao lado de Devos. Digo-te que guia um automovel como poucos!

Rambert torcia nervosamente o bigode.

— E... que te disse esse sujeito?

— Nada. Coisas sem importancia. Foi amavel, naturalmente...

— Conheço-o bem... Um namorador, um idiota... Em todo o caso, sempre queria saber que banalidades elle te impingiu.

— Bom, não quero passar por immodesta...

E Odette desatou a rir, dum riso malicioso, perverso, que o marido nunca lhe notara...

— Estava impagavel, o Devos! A maneira como elle me dizia: "Seu marido é um homem

Verdades Duras

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

" Eu sempre odiei e continúo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

" Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador* ***Gesteira*** e ***Ventre-Livre,*** quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero enthusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador* ***Gesteira*** e ***Ventre-Livre,*** porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

***

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrivel audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

* * *

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

QUASI DE GRAÇA!!

MANDE O COUPON COM 2$000 — REGISTRADO

H. RINDER Caixa Postal 2014-RIO

Remetto registrado 2$000—por 1 escova ALBRIGHT americana — rotativa — duradoura — e tubo mignon Pasta de Dentes COLGATE.

Nome........................

Rua e n.º........................

Cidade........................

Estado........................

R. d. S — 6

Felizmente! Não receiamos isso!

Neste ditoso paiz, debaixo d'um céo sempre clemente, o thermometro nunca desce abaixo de 15 gráos; nenhum frio forte.

Mas a mais bella das medalhas não tem o seu reverso?...

Uma temperatura tão suave é a tyranna da nossa alimentação. Duas vezes por dia a dona de casa tem de perguntar a si mesma: — Que vamos comer daqui a 2 ou 3 horas?

Entretanto, todo o anno, nos dias mais quentes como nos mais frios, V. S. póde poupar esta preoccupação continua.

Frigidaire conserva durante 5 ou 6 dias nas condições da hygiene mais perfeita os generos guardaveis mais difficilmente.

Mais de 300.000 familias no mundo podem testemunhar a superioridade de Frigidaire.

Não é isso tentador?

PEÇAM INFORMAÇÕES DE

Frigidaire

Soc. An. Brasileira

Est.os MESTRE e BLATGE'

RUA DO PASSEIO 48-54—RIO

OS EXCELLENTES CHARUTOS PRINCIPE DE GALLES DE COSTA PENNA & C.IA

de sorte... E ainda se elle soubesse dar o verdadeiro valor ao thesouro que possue!" E, como eu lhe respondesse com uma risada, acrescentou: "Tivesse eu uma mulherzinha como a senhora e juro-lhe que passaria a vida ajoelhado a seus pés. O que eu inventaria para a amimar, a alegrar, para que ella nunca se aborrecesse..." Mas que é isso, meu bem? Ficaste de repente tão pallido!...

— Nada. E' aquelle ferimento das trincheiras. Quando vae mudar o tempo, sinto uma dor, uns repuxões...

E cravava as unhas furiosamente no couro da cadeira.

— Escuta, meu bem, espero que não acredites, não supponhas... Bem sabes que o nosso amor está acima dessas coisas...

Seguiu-se um longo silencio. E, quando a criada levava a terrina da sopa, Rambert, de olhos cravados na toalha, disse, com a voz alterada:

— Mas, afinal, esse cavalheiro... esse Devos... segundo elle me disse tencionava passar o inverno no Sul.

— Não sei... respondeu Odette, com toda a naturalidade, passando ao marido o prato de legumes... — Mas parece-me ter-lhe ouvido dizer que ficaria em Paris até Abril.

— Não, obrigado, não tenho mais vontade! declarou Rambert, repellindo o prato de legumes.

De noite, custou-lhe immensamente adormecer. E Odette viu-o dar voltas e reviravoltas, atormentado por qualquer pensamento que elle debalde tentava dominar...

***

Dois dias depois, Odette e seu marido visitam os Dumarnet. A certa altura da conversação o dono da casa aproxima-se de Rambert e bate-lhe affectuosamente no hombro:

— Podemos então contar com vocês em Cannes? Partimos depois de amanhã. E vocês vêm ter comnosco o mais breve possivel, valeu?

Rambert volta para o amigo uns olhos de naufrago que avista o seu salvador:

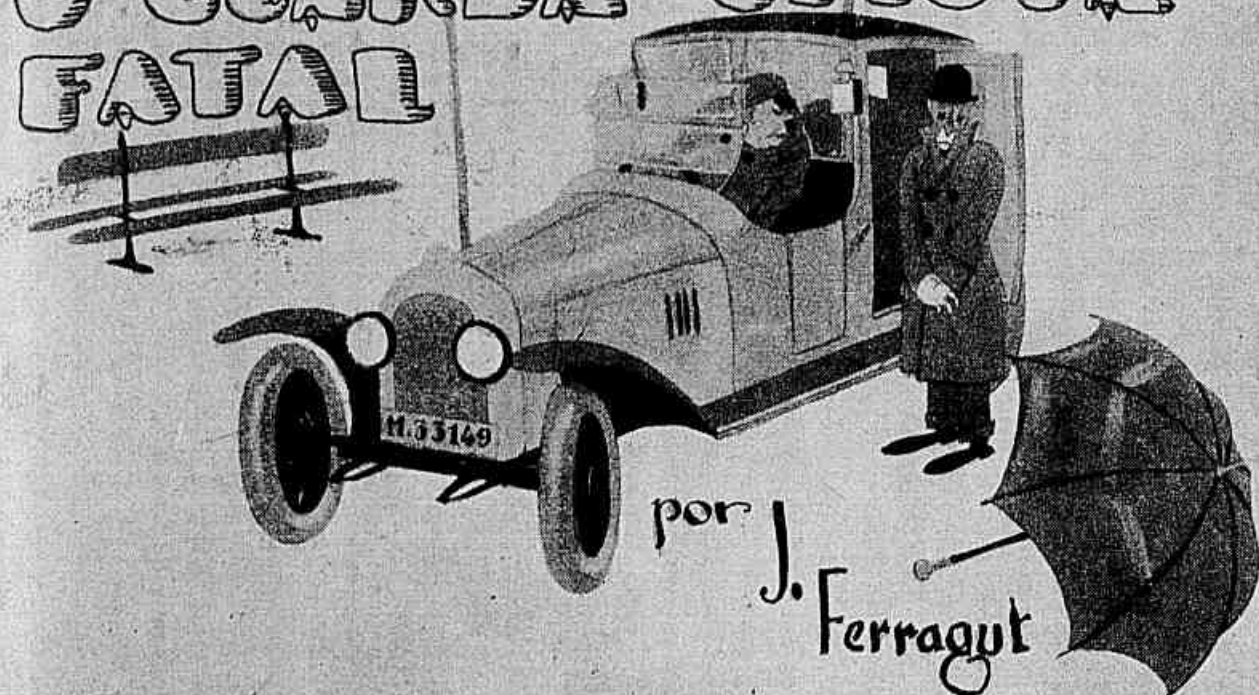
— Muito obrigado, meu caro! Acceitamos com o maior prazer. Só o tempo de Odette mandar fazer alguns vestidos e partimos para Cannes. Quanto aos meus negocios, tudo se ha de arranjar!

Odette não diz uma palavra. Accomoda-se mais languidamente no divan e com felina volupia enterra as unhas no setim duma almofada. Com os olhos semi-cerrados, recorda as mentiras perfidas, mas habilmente dosadas, que engendrou, a historia de Alberto Devos, inteiramente falsa, e todos as outras simulações, graças ás quaes pode agora saborear o triumpho que dilata ao infinito o seu poder de mulher...

PIERRE NEZELOF

A senhora João Santos, em Cambuquira.

DR. ALFREDO E. DE CERQUEIRA LIMA
CIRURGICO-DENTISTA
ESPECIALISTA EM APROVEITAMENTO DE RAIZES
Avenida Rio Branco, 155 (1.º andar)
das 8 1/2 ás 11 e das 2 ás 5 1/2
Telephone C. 4279
RIO

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS "BORICAMPHOR"

Finalmente, assim como a propria morte chega — e pela unica razão de que tudo chega neste mundo — chegou o bonde que Agapito esperava havia tres quartos de hora, sob um furioso aguaceiro.

Mal parou o vehiculo, Agapito pensou:

— Vou fechar o guarda-chuva e subir ao bonde...

Mas ah! As grandes verdades e os grandes mysterios têm de commum o facto da sua propria singeleza tornal-os inaccessiveis ao homem.

Dizer "vou fechar o guarda-chuva" é cousa facil, que muita gente diz. Fechal-o quando se quer é já uma voluptuosidade reservada apenas aos espiritos eleitos. Que um guarda-chuva sirva para o que se quer, em um momento opportuno, não é cousa deste mundo. E Agapito era homem impaciente e peccador. O guarda-chuva desobedeceu-lhe. Rigido, inflexivel, intransigente, com alma stoica de fanatico, o guarda-chuva de Agapito resistiu a todas as pancadas, a todas as insinuações, ás habilidades, ás supplicas, ás injurias, aos repellões... Resistiu como um burro empacador ou como um martyr...

E o bonde, afinal, partiu sem o passageiro... Agapito foi andando. A luta com o guarda-chuva tornou-se épica, pittoresca e feroz... O homem apertava, dava trancos, gemia, insultava, maldizia, empregava a força e a logica, a habilidade e as pragas, o musculo e o nervo... Tudo inutil! O objecto, impassivel, resistia a tudo, ostentando orgulhosamente a sua cupula negra e lustrosa sob as aguas do céo, como uma verdadeira cupula construida de basalto.

Finalmente, Agapito deu-se por vencido. O guarda-chuva podia com elle, dominava-o, fazia-lhe escarneo. E Agapito fez com elle o que faria com uma criada estupida e malandra: jogou-o naturalmente á rua. Mas no mesmo instante appareceu um guarda:

— Cavalheiro! — disse-lhe. — E' prohibido atirar objectos á rua. Apanhe o seu guarda-chuva!

Agapito obedeceu. Quiz refugiar-se num café, e a porta gyratoria impediu-o de penetrar com o guarda-chuva... Tentou tomar um *taxi*, e o maldito objecto não entrava pela portinhola...

Desesperado, caminhou ao acaso. Tres vezes deixou ao abandono o guarda-chuva torturador e de outras tantas alguns transeuntes cortezes lh'o entregaram e teve — isso é que foi o cumulo! — de lhes agradecer. Atirou-o a um portal e, mal havia dado uns tres passos, uma mulher correu-lhe atrás:

— Olá! ó do casacão! Leve esse guarda-chuva, que me inundou o chão todo, *seu* sujo!...

E as horas passaram-se. Ir para casa? Para que? O maldito guarda-chuva não caberia na escada... Entrou no Correio e um continuo ordenou-lhe:

— Cavalheiro, feche esse guarda-chuva!

— Isso queria eu! — disse de si para si Agapito, indo outra vez para a rua.

Quiz deixal-o numa igreja, e uma beata ameaçou-o:

— Por Deus! E' de mau agouro estar dentro de casa — e principalmente na igreja! — de chapéo aberto!

A's nove da noite, corria ainda Agapito por Madrid. Era já um possesso, um maniaco, um delirante escravo do maldito guarda-chuva...

Finalmente, tomando uma resolução heroica, convencido de não poder jamais separar-se do instrumento da sua tortura, correu ao Viaducto, em busca da morte libertadora. De um salto, transpôz a grade e atirou-se no espaço.

Deu-se então um milagre inesperado.

O resistente guarda-chuva apanhou bem o ar e, servindo de para-quedas, levou Agapito lentamente, descrevendo curvas elegantes, até ao chão, fazendo-o aterrar com toda a felicidade.

Foram uns segundos ineffaveis, magnificos e emocionantes, ao cabo dos quaes Agapito se viu de pé, em meio da rua de Segovia, agarrado mais do que nunca ao fatal guarda-chuva.

....

E assim para a vida toda! Porque da impressão da queda Agapito ficou louco, e é ha uns annos hospede de um manicomio, por cujos pateos sombrios passeia o infeliz, da madrugada á noite, obstinado, querendo fechar um guarda-chuva invisivel...

JUAN FERRAGUT

O Mundo caminha graças ao calçado
Souto
RIO DE JANEIRO

Pela sua inconfundivel perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922: HORS CONCOURS.
A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DA CAPITAL E DOS ESTADOS
FABRICA: **FERREIRA, SOUTO & C.** — RUA FONSECA TELLES, 18 A 30
RIO DE JANEIRO

"Jardim encantado", pelo Grupo Infantil Zézé Caldas, de Maceió. 1 — Creusa Porto Caldas. 2 — Celme Bernardes Farias. 3 — Yvette Porto Caldas. 4 — Melluzinha Bittencourt. 5 — Yolanda Jucá Bernardes.

RUBINAT LLORACH
A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA
ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS
Ap. D. N. S. P. Nº 275 de 2-7-1912.

Academia Scientifica de Belleza

RUA 7 DE SETEMBRO, 166

RIO

Directora:

MADAME CAMPOS

Laureada com o grau de Doutora pela Escola Superior de Pharmacia da Universidade de Coimbra. Diplomada com frequencia em Massagem Medica, Hygienica e Esthetica. Manicure, Pedicure, Pintura de cabellos pela "Ecole Française d'Ortopédie et Massage de Paris". Ex-assistente do Hotel Dieu de Paris. Ex-professora diplomada, inscripta e premiada em differentes cadeiras. Chimica Perfumista e socia effectiva de differentes Sociedades scientificas etc. etc.

Tratamento pelos differentes processos de *Maçoterapia*. *Electroterapia* e *Mecanoterapia*. *Massagem Medica*. *Hygienica* e *Esthetica*. Massagem Facial (Manual e Electrica). *Massagem Pneumatica* e *Vibratoria*. Supressão das bochechas e do 2.° queixo (double-menton). Afinamento do *Oval do rosto* e cura da paralisia facial. *Banhos renovadores* locaes, de *luz* e *ar* quente. *Escarificação*, *Esfoliação* e *Electropontura*. Desapparecimento das *rugas* para sempre. *Faradisação Esthetica*, *Vaporisações* e *Pulverisações* especiaes para *fechar os póros*, contra as *rugas* e *luzidio* da *pelle*.

Tratamento das *manchas*, *sardas*, *pontos pretos*, *pustulas*, *tumores*, *erythemas*, irritações, *erupções*, urticaria, vermelhidão, herpes, eczemas, seborrhéa, milium, acnés, hypertricose, peladas, canicie, calvicie, alopecia, vitilogo, noevi, rugas, signaes de bexigas, cicatrizes, angiomas, sarna, hyperhidrose, callos, joanetes e *durilons*—e todas as doenças da pelle.

CUIDADOS DO CORPO — Correcção das formas. Enrijecimento das carnes; combatendo a excessiva magreza ou excessiva gordura. *Desenvolvimento*, *reducção* e *enrijecimento dos seios*.

Tratamento do couro cabelludo. Desapparecimento radical da quéda do cabello (alopecia), pela *electricidade*, *massagem* manual combinada de electricidade, pneumatica, vibratoria e alta frequencia. Banhos de luz. Pigmentação e recoloração dos cabellos brancos, voltando á côr natural, restituindo-lhe os pigmentos perdidos, pelo tratamento e alimento indispensavel ao bolbo capillar, em todos os casos e em todas as edades.

MASSAGEM MEDICA, Mobilisação e tratamentos nas differentes doenças do systema muscular, nervoso, articular, circulatorio, digestivo, respiratorio e nas perturbações da nutrição etc, etc.

Pintura dos cabellos em todas as côres com a duração de 2 annos. Lavagem de cabeça com seccagem electrica.

Afinamento das sobrancelhas para sempre. Extincção radical dos pellos. *Manicure* e embellezamento das mãos.

Limpeza da pelle com massagem, vaporização e luz a 7$500. Experimente os productos de toilette RAINHA DA HUNGRIA. Estojo amostra com 7 productos 5$000, pelo Correio 6$000.

Catalogo gratis, Escreva hoje mesmo.

Apparelhos, perfumes e productos de Belleza de fama mundial — premiados com o *Grand Prix* na Exposição do Centenario e n'outras a que tem concorrido.

Aspecto régio que apresentava a scena do theatro "Calderón", em Valencia (Alcoy), durante a coroação da Rainha, senhorinha Maria Espinos Gisbert, eleita soberana da belleza, nos jogos floraes realizados na florescente cidade levantina, por iniciativa da "Gaceta de Levante". A realeza de tão linda joven rodeada pela sua côrte de amor fala-nos da immortal "Valencia" que, como flores dos seus jardins, ostenta as suas bellas mulheres. Para essa solemnidade, o nosso brilhante collaborador e escriptor alcoyano José Vicent Payá escreveu do Brasil á sua rainha patricia uma bellissima e carinhosa saudação que, lida pelo capitão Padillo, coroou a consagração, na terra patria, do joven romancista hespanhol, *leader* infatigavel da approximação hispano-americana.

AS "GIRLS"

Onde são recrutados os grupos de "girls" que correm o mundo, assegurando á Inglaterra uma especie de monopolio a que só fazem concorrencia alguns agrupamentos allemães ou norte-americanos? Um reporter de L'Auto fez essa pregunta a uma "girl" que lhe respondeu:

— A maior parte dos grupos de "girls" proveem do norte da Inglaterra e tambem do centro, especialmente de Manchester, Halifax, Bradford, Hull. As minhas companheiras e eu, por exemplo, somos de Manchester. Estreámo-nos muito moças — eu com doze annos — na escola de dansa. Lá fizemos a nossa educação athletica, lá nos agrupámos, de lá partimos para a America do Norte.

— E dansam geralmente assim, durante muitos annos?

— Por emquanto, as minhas companheiras e eu somos muito moças... A mais velha tem vinte e quatro annos e a mais nova dezoito. Parece, porém, difficil exercer a nossa especialidade depois dos vinte e oito ou trinta annos, porque precisamos de nos submetter a um treno continuo e em muitos casos energico...

— E depois?

— As jovens "girls" de "music-hall" voltam geralmente para a familia, casam e tornam-se pacatas burguezas que, mais tarde, mandarão as suas filhas para a escola de dansa de Manchester ou para outra qualquer.

A senhorinha Maria José Bastos e o dr. José Teixeira Diniz, no dia do seu enlace matrimonial, rodeados por parentes e pessôas amigas.

CAFÉ OZIRIS

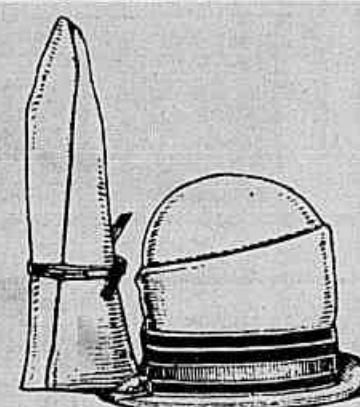
Mais um novo e lindo café inaugurou no dia 1 do corrente, no edificio do Cinema Central, lado da Avenida Rio Branco. O novo estabelecimento, que tem o nome de Café Oziris, é do sr. Jacques Aboobe, está montado com bom gosto, elegancia e com um esplendido serviço. A' sua inauguração estiveram presentes muitos convidados e se trocaram affectuosos brindes.

A PRIMEIRA LEONOR DE "FIDELIO"

A municipalidade de Berlim resolveu honrar, por occasião do centenario de Beethoven, a memoria da artista que primitivamente cantou o papel de Leonor, da opera Fidelio.

Anna Paulina Milder-Hauptmann repousa no cemiterio de Santa Edwiges; e embora nos meios artisticos se lhe repita ainda o nome illustre o seu tumulo está — diz um jornal — lamentavelmente abandonado.

A artista alcançou em Fidelio um verdadeiro triumpho. Napoleão e Goethe ouviram-na e ficaram enthusiasmados.

A placa collocada agora no seu tumulo tem esta inscripção: "Aqui jaz Anna Milder-Hauptmann, a primeira "Leonor" de Beethoven. A cidade de Berlim consagra-lhe esta lapide, por occasião do centenario da morte do mestre".

Carapuços, Chapéos de feltro, palha e seda para Senhoras

Companhia BRAGA COSTA

FABRICA DE CHAPÉOS

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabríca toda a qualidade de Chapéos de estylo em feltro, palha e seda para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMMENDAS

RUA HUMAYTÁ N. 129 — BOTAFOGO — RIO.

Escriptorio: Rua Buenos Aires 118.

Vividez da manhã — durante todo o dia

Um dos maiores perigos á belleza do rosto é o da pelle ou mui reseccada ou gordurosa demais. Muitas damas soffrem dum ou doutro destes incommodos.

Ha, entretanto, um methodo que torna bella a cutis mais gordurosa, acaba com o seu brilho falso, e que tambem suavisa e refresca a pelle secca.

Ponha um pouco do CREME ELCAYA de manhã e, ao meio-dia, o seu rosto se sentirá tão suave e lindo como no começo do dia. A's tres horas da tarde, a cutis não estará brilhante nem reseccada. V. Ex. a sentirá tão fresca no fim do dia como de manhã, quando se levantou.

Permitta-nos V. Ex. enviar-lhe GRATIS amostras do CREME ELCAYA e COLD CREAM ELCAYA com o folheto do trato da belleza.

Creme Elcaya

Basta mandar o coupon para amostras DE GRAÇA

H Rinder — Caixa postal 2014 — Rio. —
Peço amostras gratis do Cream Elcaya e Cold Cream Elcaya
Nome.........................
Rua e N.º.....................
Cidade........................
Estado.........—R. S. 16

QUAL SERÁ O FIM?

O probema da toilette feminina

Como era ha vinte e cinco annos atrás: o vestido de 1902, indo do pescoço aos pês.

Como é hoje em dia: um interessante costume de *sport.*

Como (de accordo com os modistos de Paris) *deve ser:* um moderno, porém não ultra-moderno, figurino.

Como poderá ser: saia «lisa», com o merito da conveniencia e a desvantagem da feiura...

Como esperamos que «nunca» seja: um possivel resultado da emancipação feminina — a saia de harem.

Com o advento da masculinização das moças modernas, é possivel que a moda chegue a um ponto inacreditavel. O vestido que ia do pescoço ao calcanhar desappareceu e a saia «liga» surgiu. Possivelmente confortavel, mas sem attractivos, poderá, quando muito, ter um «successo de escandalo». A moderna versão da saia do «harem» é tambem uma miragem futura... E a gente fica, diante das saias exhibidas em Londres e nas corridas de Auteuil, a pensar em que, por emquanto, ellas oscillam, indecisas, pollegadas acima e pollegadas abaixo do joelho...

O QUE É RARO EM THEATRO

No entender do comediante norte-americano Bobby Clark, são casos raros, rarissimos em theatro:

Um autor que não pretenda ser a sua obra superior a qualquer outra do mundo.

Uma corista moça que, perfeita de fórmas, não se queira decotar exageradamente;

Um emprezario que felicite abertamente um artista pelo seu exito;

Um bailarino que não se queixe do regente da orchestra;

Uma estrella que compareça pontualmante aos ensaios;

Uma actriz que admitta a possibilidade de outra representar um papel melhor do que ella;

Um ensaiador de bom genio;

Um electricista que não tenha instalado em sua casa um aparelho de telefonia sem fio.

O DECANO DOS PAPAGAIOS

O record conhecido da longevidade em papagaios pertence ao "louro" Peter, *residente em Londres.*

Peter foi apanhado nas Indias, em 1801, durante um combate entre as tropas inglezas e as do rajah de Satara, de quem elle era mascotte. *De mão em mão, tornou-se o favorito do maha-*

Verifique o poder deste perfume que, não sendo o mais barato, é todavia o melhor.

SENHORAS:

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extráe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr; qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de primeira ordem. Depositarios: F. DA SILVA NEVES & CIA. — Rua Buenos Aires 273 Teleph. Norte 4086. — Caixa Postal 2398 — Rio de Janeiro.
Um tubo 20$000, pelo correio 21$000.

CIGARROS
ROYAL CLUB
• COM CHEQUES •
DE 5$ A 100$000

rajah de Kolhapour e esse dono offereceu-o, em 1844, ao coronel Ferris, antigo governador de Aden, que o levou para a Inglaterra.

Em 1872, começou Peter a dar signaes de estar envelhecendo, sendo o primeiro delles uma ligeira calvice. Com o tempo foi-se esse mal agravando; hoje, não tem o animal uma só penna no peito nem nas costas; e o seu dono actual, que se chama tambem Ferris e é coronel como o primeiro, mandou fazer uns casacos especiaes para agasalhar a misera ave depennada.

O que Peter conserva immutavel é o rabo, dum vermelho triumphal. Além disso, está cada vez mais tagarela; e o seu apetite é verdadeiramente prodigioso. Nozes, tamaras, bananas, tudo o estomago de Peter digere, como na sua primeira mocidade.

Peter conta mais de 130 annos de edade.

Em 5 minutos passa a Dôr de Dente, com a Cêra Dr. Lustosa
NÃO QUEIMA A BOCCA
NÃO ACCEITEM SUBSTITUIÇÕES
EXIJAM ESTA MARCA

A 1.a Companhia do 12.° Regimento de Infantaria (Bello Horizonte) sob o commando do capitão Tito Coelho Lamego (assignalado) quando acampada na Pampulha, com o effectivo de 160 homens, recrutas na totalidade com 5 semanas de instrucção.

A MORTE DO SOL

Um illustre homem de sciencia inglez, sir Oliver Lodge, communicou o mez passado ao Congresso da Universidade de Oxford o resultado de pesquizas ha longo tempo iniciadas.

Sir Oliver Lodge consagrou alguns annos a medir o dispendio de energia e de materia que o sol soffre com a sua irradiação; e na sua opinião essa perda vae a quatro milhões de toneladas por segundo ou sejam 345.600 toneladas por dia.

"Está, portanto, bem demonstrado — conclue o eminente professor — que o astro que nos illumina está condemnado a desaparecer dentro de certo tempo".

Interrogado depois quanto á epoca provavel desse desaparecimento, sir Oliver Lodge disse que, pelos calculos mais rigorosos, elle se deve produzir daqui a tres milhões de seculos.

Tranquillizemo-nos, pois.

UMA COVA DE 2.440 METROS

Até agora a maior profundidade attingida nas entranhas da terra era de 2.360 metros e esse record cabia a um poço de mina perto de Pittsburg.

Agora, no condado de Orange, na California, foi essa profundidade excedida. No correr dos trabalhos de sondagem, as perfurações desceram a 2.440 metros.

A essa profundidade a temperatura do solo ultrapassa 100 gráos.

A mulher é a obra-prima do universo.

Dentifricio genuinamente medicinal
Considerado pela sciencia moderna o melhor para os dentes.
EVITA A CÁRIE E O MÁO HALITO.
Muito concentrado, algumas gottas são sufficientes.
Distribuidora: Casa Hermanny — Rio.

Organização do terreno pela 1.a Comp. do 12.° R. I. em Bello-Horizonte. Construção do Posto de Remuniciamento da Comp. com a assistencia de todo o effectivo, onde foi feita a applicação simultanea do revestimento por "fachinas", "cestões" e "canniçadas".

para Transporte Economico

CHEVROLET

O Mais Lindo CHEVROLET até hoje construido!

General Motors apresenta

O novo Chevrolet

Assignalando o mais estupendo successo da industria automobilistica nestes ultimos tempos, conquistando o triumpho maximo da sua brilhante e gloriosa historia, Chevrolet hoje apresenta ao mercado automobilistico brasileiro os seus novos modelos 1927.

— uma serie completa de carros, insuperaveis na sua mecanica, inteiramente novos nas linhas, nos contornos e nas cores das suas carrosseries, offerecendo emfim attributos de estilo, de distincção, de elegancia jámais imaginados na categoria dos carros de modico preço!

E estes bellos modelos do novo Chevrolet são vendidos sem augmento de preço! Somente a vasta e crescente popularidade que Chevrolet ganhou no Brasil como em todo o mundo — sómente as colossaes economias decorrentes de phantastico volume de sua producção é que tornam possivel vantagem tão extraordinaria.

Ha dois annos Chevrolet conquistou a supremacia absoluta nos mercados mundiaes com a apresentação de um carro que introduzia innumeros aperfeiçoamentos mecanicos até então nunca imaginados em carros de preço minimo.

Em 1926 Chevrolet alcançou a supremacia absoluta sobre todas as marcas de automoveis conhecidas nos mercados brasileiros, com a apresentação de um carro que conquistou milhares de enthusiastas, pelo seu funccionamento extremamente suave, pela sua extraordinaria resistencia, pela sua maravilhosa facilidade de manejo.

E agora — vindo ao encontro dos desejos do publico brasileiro — Chevrolet apresenta *O Mais Lindo Chevrolet Até Hoje Construido!*

Tão radicalmente O Mais Lindo Chevrolet differe em apparencia mesmo dos seus popularissimos modelos anteriores que o seu apparecimento não poderá deixar de operar uma profunda mudança nas idéas que hoje predominam em relação ao que o comprador de um carro de moderado preço tem o direito de receber em troca do seu dinheiro.

O novo Chevrolet é de linhas impeccaveis — é lindo na sua reluzente pintura Duco em côres modernas — é incomparavel na sua invulgar elegancia e distincção — é caracteristico e unico no aspecto individual e perfeito da sua silhueta, commum sómente nos mais custosos carros de construcção especial.

O novo Chevrolet encerra innumeros melhoramentos do maior valor: radiador maior e de novo estilo — novos para-lamas inteiriços, typo corôa — pharóes e lanternas estilo torpedo — novos estribos mais resistentes — novo porta-pneu — novo tanque de gazolina com medidor — novos e luxuosos estofamentos — novo painel de instrumentos completo, comprehendendo até uma fechadura combinada da direcção e da ignição — volante maior de 43 cmts. de diametro, e muitos outros caracteristicos novos, por demais numerosos para se enumerarem.

O Mais Lindo Chevrolet offerece garantia positiva e real da mais longa durabilidade, do optimo funccionamento e da maxima economia — porque todos os modelos são equipados com um moderno Filtro de Oleo e um aperfeiçoado Purificador de Ar.

Si V. S. procurar esses aperfeiçoamentos em outros carros, ficará admirado ao verificar que sómente os carros de elevado preço é que os possuem. Elles constituem predicados de distincção dos mais finos automoveis do mundo!

Para ainda mais ampliar a utilidade dos seus varios modelos, Chevrolet apresenta agora mais um modelo inteiramente novo — *O Cabriolet Sport*, carro que, pela sua invulgar belleza, pelo seu aspecto nobre, distincto e muito elegante, póde alinhar-se com garbo ao lado dos mais finos automoveis de preço. Pintado a Duco em côr Royal Oak, tendo o tejadilho de excellente material Whipcord e o estofamento em legitimo couro graneado, o Cabriolet comporta commodamente quatro passageiros, dois dos quaes no seu espaçoso assento trazeiro.

Por mais completa, por mais eloquente que seja uma mera descripção do Mais Lindo Chevrolet Até Hoje Construido, jámais poderá dar uma pallida idéa do novo grau de individualidade e estilo que elle vem introduzir na classe dos carros de reduzido preço. Só vendo os seus novos modelos, só examinando-os detidamente é que se póde aquilatar do seu valor.

Convidamos, pois, V. S. a fazer uma visita a uma das innumeras Agencias Chevrolet. Mas prevenimol-o que vá, não com a despreoccupação de quem vae meramente ver um novo carro, mas com o espirito preparado para uma verdadeira revelação, como a que V. S. sóe esperar quando a maior fabrica mundial de automoveis de cambio annuncia uma série nova e completa de carros cujo grande valor reside principalmente na sua attrahente e impressionante belleza!

General Motors of Brasil, S. A.

Avenida Presidente Wilson, 201 - São Paulo

Agentes Autorisados na Capital:

Soc. An. Brasileira Estabelecimentos **Mestre e Blatgé**
Rua do Passeio, 48-54
Posto de Serviço: Rua Senador Vergueiro, 170-174

L. A. Salgado & Cia.
Rua Chile, 21
Posto de Serviço: Rua Moncorvo Filho, 35-37. Tel. Norte 1626.

Soc. Anonyma Estabelecimentos **Mello Figueira**
Praça da Republica, 52
Posto de Serviço: Rua Julio do Carmo, 83.

Abdulkader, Pereira & Cia.
Rua Mariz e Barros, 336 a 340

Agentes Autorisados nas Principaes Cidades do Paiz

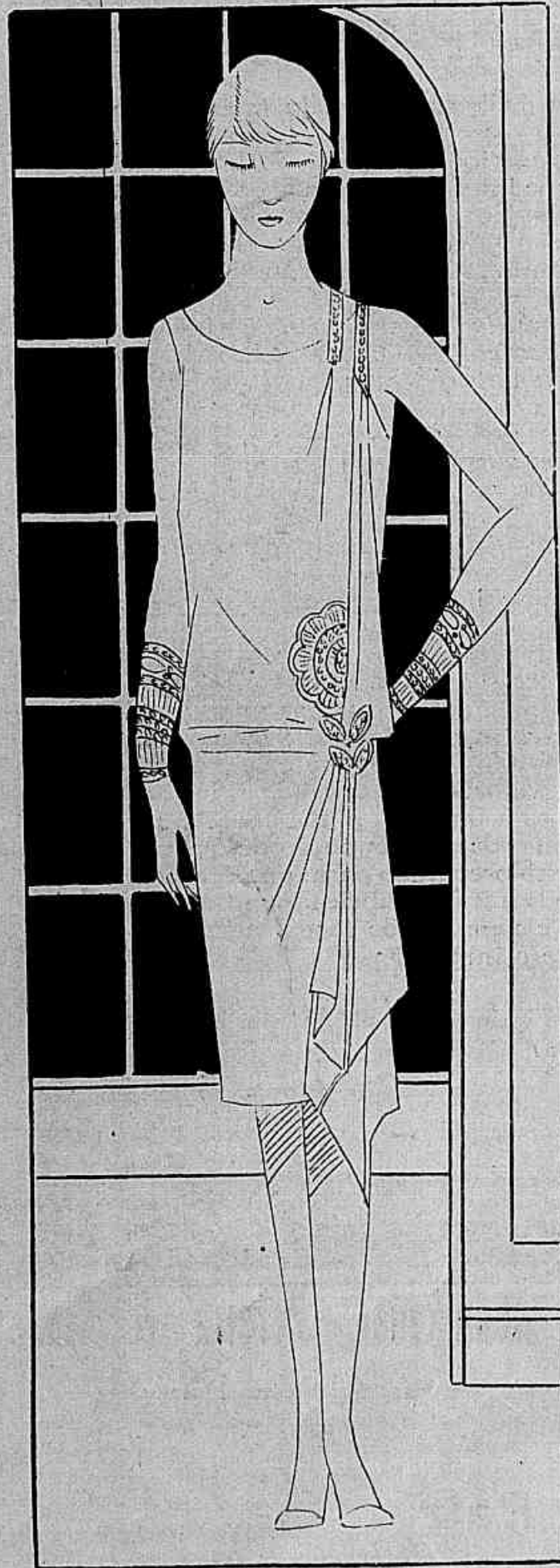
QUALIDADE -- PREÇO MINIMO

Cronica de Paris

EM PLENA PRIMAVERA

Estamos no mez de Maio, que é tambem o mez das flores. Abril é um mez totalmente primaveril, se consultamos o almanak; mas realmente, sob o ponto de vista do reinado da chuva, ella campeia em toda a linha e o vento frio consegue engelhar a epiderme das imprudentes que se fiam á letra nos calendarios. Em troca no mez de Maio, por más que sejam as circumstancias atmosphericas, sabemos que isso não dura além de dias e que o sol radiante e o ar limpido são os atributos do mez que os poetas utilizaram com frequencia nas suas imagens para symbolizar a graça e a juventude.

As flores multicores que nesta época esmaltam os campos aromatizando a atmosphera parece que passaram aos tecidos que têm sido lançados pelos fabricantes para ornamento e realce da mulher. Os tecidos estampados, cuja voga se affirma de maneira indiscutivel, offerecem uma variedade em extremo sugestiva, propria para satisfazer a todos os gostos.

O crepon de China, o *foulard*, o véo de lã, o organdi, a musselina de lã etc. etc. apresentam estampagens, muito caprichosas, em que se vêem todos os motivos de desenhos imaginaveis, desde o nó ao circulo, passando pela meia lua, os cubos e corollas.

Vestido de crêpe setim vermelho com rosa no direito e avesso, bordada a perolas e strass. Dois canhões em perolas e strass ornam egualmente os braços nús.

Capa de velludo preto sem abertura para os braços, forrada de setim rosa, do mesmo rosa que o vestido.

Os vestidos que se confeccionam com tecidos estampados formam conjuntos praticos quando se usam cobertos com adornos lisos, forrados com uma tela que harmonize com a do vestido.

A moda primaveril não trouxe grandes modificações á esthetica feminina. A linha continua sendo recta esbelta e do bom tom que tanto agrada á mulher moderna, contribuindo os effeitos de *bolero*, as grandes pregas ocas e as disposições do folgado situadas na parte da frente da indumentaria.

A innovação mais notavel é que as toilettes são mais trabalhadas que nas épocas anteriores. As pregas, nervuras e incrustações de desenhos geometricos formam graciosas combinações singularmente decorativas.

O azul é a côr preferida da primavera de 1927, ao passo que no anno passado o rosa era o que na realidade triumphava. Mas no azul cabem uma infinidade de matizes, mercê da inventiva dos mestres tintureiros que secundam os fabricantes de tecidos; assim temos o azul marinho, o azul corvo, o azul porcelana, o azul turqueza... não acabariamos de enumerar todas as tonalidades que têm um nexo commum.

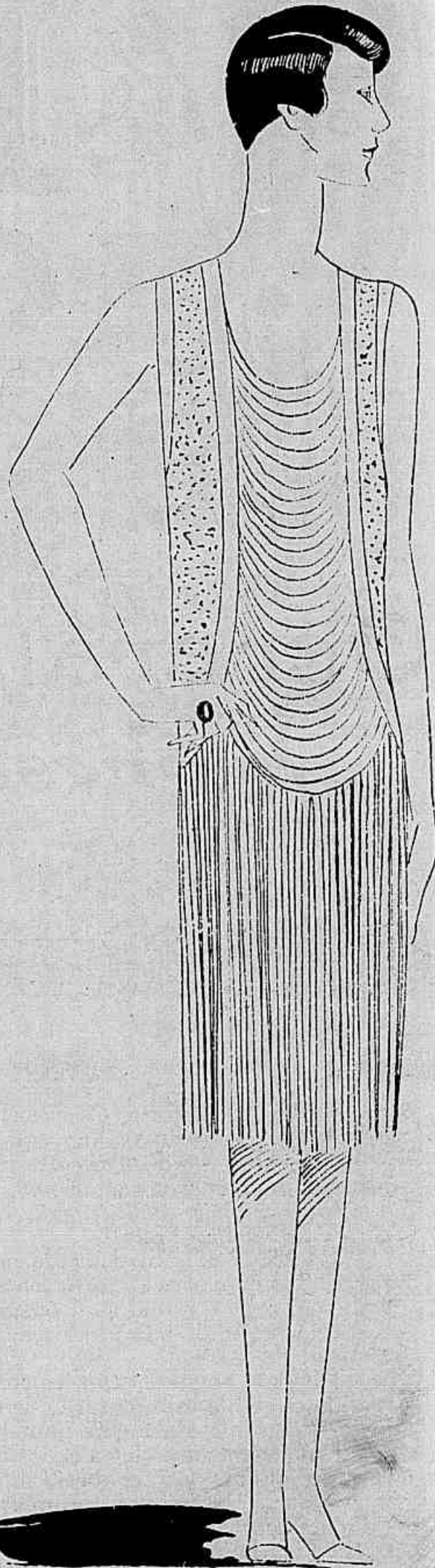
Pondo de parte o azul, as tonalidades pastel nos matizes de mel e abricot são tambem muito estimadas. Em troca o beige, que se impoz ha tres annos, parece um tanto abandonado agora.

Todos os vestidos confeccionados com musselinas e outros tecidos da mesma leveza completam-se com um abafo recto de véu de seda, transparente, e com o *vêtement* muito curto.

Nos vestidos genero alfaiate observa-se uma attrahente fantasia integrada por *jaquettes* claras e saias franzidas. Amiude as golas e os punhos de um vestido genero alfaiate são guarnecidos com pelle de lagarto, que se utiliza do mesmo modo para a confecção de cintos encantadores. Os vestidos para de tarde conservam a admiravel simplicidade com que se manifestaram na reabertura do hippodromo de Auteuil.

OS SWEATERS

Poucas frivolidades duram tanto na moda actual como os *sweaters*. O *sweater* creou-se de começo para a pratica do sport; mas a prenda desportiva conquistou a sympathia das mulheres elegantes e installou-se em todos os sectores do lar.

Vestido de flamenga azul marinho e crêpe georgette beige plissado.

Vestido de crêpe georgette azul, para noite, franjado de palhetas azues e bordado sobre os lados do corpete de palhetas prata e strass.

Na sua origem o *swaeter* era confeccionado unicamente com jersey ou tecidos de lã simples. Actualmente levam encaixes, bordados... tudo depende do uso a que se destinem.

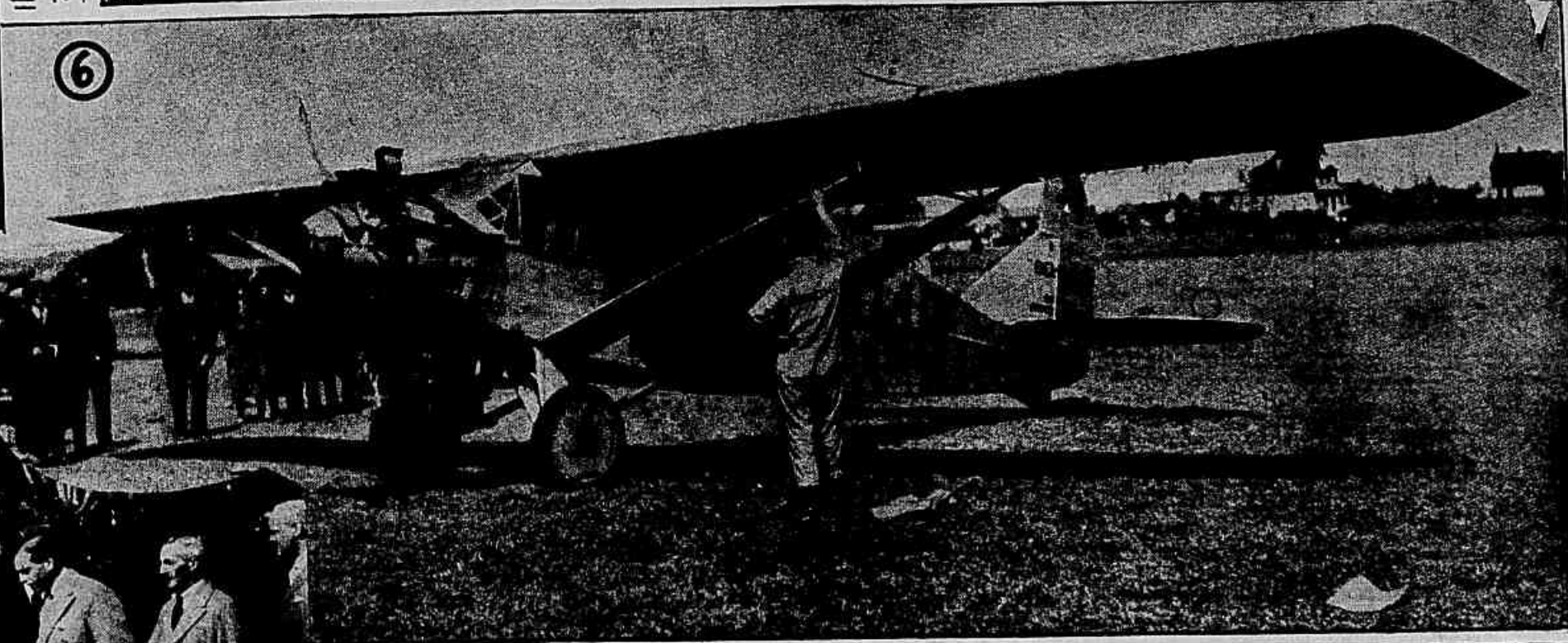
Os *sweaters* para de manhã fazem-se em geral de *djerna kasha*, novo tecido de extrema flexibilidade e rico em desenhos. Alguns dos modelos que vimos usavam na gola e nos punhos applicações bordadas de effeito muito novo e vistoso.

Neste dominio, uma das ultimas novidades consiste em applicar sobre o *sweater* bocados de tecidos differentes recortados em forma de grandes folhas.

Com os vestidos para de noite os *sweaters* e *pull-overs* são com encaixes metalicos e com *paillettes*. Neste caso é preciso usar, para que harmonize devidamente, uma saia de *guipure* ou de tulle de ouro.

A. D'ENERY.

(Serviço especial do *Consortium de Presse*).

O que vae pelo mundo

1 — Os aviadores Bert Acosta e Ralph D. Chamberlin que pilotaram o avião "Mistero". 2 — Em Roosevelt Dam: o incendio do "Santa Maria", o avião glorioso de De Pinedo. 3 — O "Santa Maria II" içado para a coberta do transatlantico *Duilio*, ao ser transportado para os Estados-Unidos. 4 — O grande tenor Miguel Fleta e sua esposa Carmen Mirat, cujo casamento se realizou ha pouco em Salamanca. Photographia tirada no jardim de sua *villa* em Ciudad Lineal, no dia seguinte ao seu enlace. 5 — O principe de Galles e seu irmão o principe Jorge, acompanhados do rei Affonso XIII, chegam ao Real Hipodromo de Legamarejo (Photo J. Vidal — Madrid). 6 — O "Mistero", o monoplano construido nos Estados-Unidos pelo engenheiro italiano Bellanca, que esteve no ar 51 horas consecutivas, 11 m. e 25 segundos, pilotado por Chamberlain, que é hoje o aviador *recordman*, e Acosta. 7 — No hipodromo de Legamarejo: S. M. a rainha Victoria, de Hespanha, com suas augustas filhas e os principes inglezes passeiam pelo *stand* com varios aristocratas. (Photo J. Vidal — Madrid).

1 — Zoé, filho do sr. Oscar Regua.
2 — Miguelzinho, filho do sr. Leonel C. Macedo.
3 — José, filho do 1.° tenente José Persilva, da F. P. do Estado de Minas.
4 e 5 — Yone e Celso, filhos do sr. Stenio Guaraná de Barros e d. Graziella de Menezes Barros.
6 — Celinha, filha do tenente Heraldo Campos (Theophilo Ottoni — Minas)
7 — Ney e May, filhos do sr. Jovino Silveira.
8 — Maria Aglair, filha do sr. Claro d'Andrade Junior e d. Maria Sampaio d'Andrade (Fortaleza - Ceará)
9 — A galante filhinha do sr. José da Costa Martins e d. Olga Perdigão Martins.

BRAILLE

POR ABEL JURUÁ

Festejou-se ultimamente o centenario de Braille, o homem que conseguiu o prodigio de fazer todos os cegos do mundo lerem ou escreverem.

Esse foi sem duvida um dos mais extraordinarios e uteis beneficios de que tem aproveitado a humanidade. Sahir das trevas a que a impia fatalidade os condemnara, poder gosar emfim, embora a sós comsigo no templo fechado de sua alma, um dos maiores bens da vida que é ler — deve ser, no meio da sua immensa desgraça, um immenso consolo para aquellas pupillas sem animo condemnadas a perscrutar em vão as trevas que as cercavam. Braille, que cegara desde a idade de trez annos, destacara-se dos outros homens por uma intelligencia luminosa que parecia ter tirado da luz dos olhos a sua força irradiadora.

Foi professor de algebra, de historia, de piano e, preoccupado em abrandar a vida dos que apenas podem gosar as doçuras que a propria imaginação lhes reflecte, inventou o seu admiravel alphabeto. Por elle, através d'elle como um pharol bemdito, os cegos puderam entrar em communicação com os demais homens seus irmãos mais felizes e talvez mais ingratos para a divina Providencia; por elle e através d'elle, puderam abraçar algumas carreiras que nunca poderiam pensar em transpor; por elle e através delle, guiados pelas suas letras scintillantes, acompanharam os progressos da humanidade, as suas descobertas maravilhosas nas sciencias, os seus extraordinarios avanços nas letras e nas artes, os seus vôos arrojados pelo espaço onde até então só plainavam as aguias defrontando-se magnificamente com as estrellas. Braille, o cego, foi o mais inventivo e o mais util dos videntes. As trevas espessas foram-se dissipando suavemente dos olhos tristes e, auxiliados pela sua mão generosa e segura, distinguiram o que até então não tinham conseguido adivinhar. A sua intuição, afinada por um altruismo raro, inspirou-lhe ideaes que nunca lhe teriam vindo, fazendo-o demonstrar para com Deus uma gratidão enorme pela faculdade que Elle lhe concedera de distribuir algum bem aos que nada tinham podido fazer ainda, nem para si nem para os outros. E' sempre mais nobre dar que receber — ensina-nos a razão que vê as cousas claramente, sem as lentes se adornarem com os tons lisonjeiros de um exagero agradavel; e Braille teve o incomparavel consolo, que o acompanhou até a agonia como uma grande benção divina, de certificar-se de que por intermedio da sua lucidez os cégos teriam durante algumas horas a suprema illusão da felicidade.

Ha alguns que pelo seu talento teem feito jorrar, sobre os que o não são, a centelha vivificadora do seu genio e, pelo seu exemplo, um exemplo que não faz alarde nem humilha a nossa criminosa indolencia. Que praticamos nós de tão grandioso para aproveitar minuto a minuto e com a consciencia do dever cumprido os dons que recebemos em partilha, uma partilha injusta e até mesmo covarde? Qual a existencia sadia e perfeita que se possa equiparar á de Ellen Keller, surda-muda e céga? Que valor tem o nosso debil esforço quando comparado ao seu, tão gigantesco e elevado? Essa mulher, que aos dois annos perdeu a vista, pode ainda revolvendo os olhos agudos da intelligencia distinguir as visões emocionantes do passado, inebriando-se com as paisagens soberbas de que sua exaltada imaginação conservou para sempre os contornos e a transparencia. Essas telas harmoniosas ella as vê sempre fixas na deslumbrante paleta da retina, estremece com ellas, commove-se com ellas e toda a sua alma absorve-as numa embriaguez perturbadora.

— Dae-me luz! dae-me luz! — supplicava ella em prantos — dae-me luz!

Esse brado doloroso repercutia nos corações dos que a ouviam, mas que eram impotentes para attendel-os, e não fosse a maternal solicitude da admiravel miss Sulivan, ensinando-lhe, através da leitura, os caminhos aridos que ella devia percorrer, Ellen Keller ficaria para sempre entregue á mais aterradora solidão. A americana, cuja alma transbordara de abnegação, quiz encher o espirito da criança mallograda com os encantos que a sorte lhe recusara e, para compensal-a dessa dureza que á sua caridade se afigurava criminosa, desbastou-lhe aos poucos as cellulas espessas da intelligencia fazendo penetrar dentro dellas o ar robusto e sadio que a haveria de preparar um dia para, apezar de sua inferioridade physica, poder luctar e sentir como os que são perfeitos. Fel-o com a finissima habilidade de educador iniciado e de psychologo perspicaz, incutiu-lhe um amor ardente pela natureza e com ella todas as maravilhas de que está repleta.

O tacto e o olfacto substituiram para a pobre céga os outros sentidos abafados sem piedade, fazendo-a vêr, ouvir e exprimir-se com um incrivel poder de observação. — "Eu imagino — diz ella — que cada individuo tem uma memoria subconsciente do verde dos campos, do murmurio das aguas, e que a surdez e a cegueira não o podem privar dessa herança".

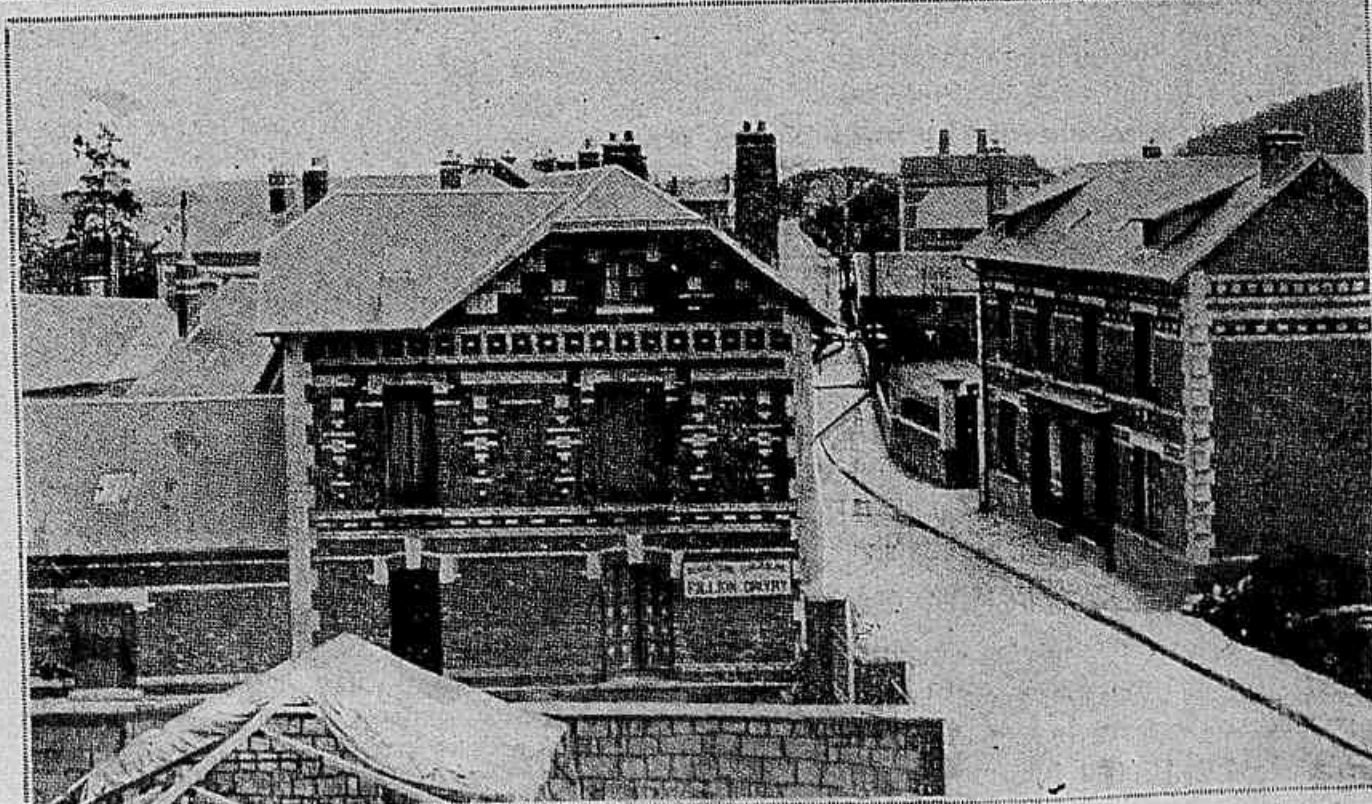
Não obstante a ausencia forçada do mundo exterior, Ellen Keller participa com enthusiasmo de todos os prazeres da mocidade; os jogos e os exercicios physicos dão-lhe alegria e todos aquelles onde póde encontrar qualquer consolo são agarrados pelo seu talento e abençoado pelo seu coração. Os que seguem com interesse essa grande figura de mulher, a qual venceu difficuldades que muitas mulheres sãs e perfeitas não se atrevem muitas vezes a enfrentar, vêem nella um dos mais vigorosos exemplos da força omnipotente do espirito, sobre a casca vaidosa e insolente da materia.

Abel Juruá

As ruinas francezas que resurgem

Oito annos de reconstrucção nas regiões devastadas da França. Alguns pontos das regiões devastadas photographadas pelo primeira vez logo após a retirada dos allemães e depois, novamente, passados oito annos, quasi sob o mesmo angulo e no mesmo periodo do anno. 1 — A gare de Chauny, no departamento do Aisne. 2 — A aldeia e abbadia de Longpont (Aisne). Ao fundo, o novo castello dos condes de Montesquieu. 3 — A rua principal e a Municipalidade da cidade de Fismes (Marne); só a Municipalidade, cujo pavimento inferior foi conservado, não foi reconstruida. 4 — Trosly-Loire (Aisne).

(Photographias tiradas em Agosto de 1918 e de 1926).

2 de Abril de 1927

O Baronato de Amazonas

por Escragnolle Doria

CELEBRA-SE o anniversario da batalha de 24 de Maio no Rio de Janeiro em torno da estatua de Osorio, o herõe d'aquelle data de 1866; a volta annual de 11 de Junho é solemnizada brasileiramente ao redor do monumento carioca de Barroso, em lembrança da procera victoria de Riachuelo.

Teve-a o Imperio na devida consideração, procurando honral-a como gloria nacional, recompensando quantos para ella contribuiram, expondo a vida ou deixando-a quer no convez dos navios quer no seio do rio, este a cumprir destino até ao mar levando-lhe nas aguas sangue de batalha.

Um decreto, de 18 de Novembro de 1865, referendado pelo ministro da Marinha, Silveira Lobo, concedeu o uso de uma medalha especial aos officiaes e praças da armada da jornada de Riachuelo, reunidos todos na mesma coragem.

Outro decreto, a 14 de Março de 1868, no anniversario natalicio da imperatriz, referendado pelo ministro da Marinha Affonso Celso, determinou que a bordo da fragata *Amazonas* e de alguns encouraçados se içasse no mastro de prôa a fita do Cruzeiro e se fixasse no centro da roda do leme da fragata a venera de official da referida ordem, a de maior preço no Imperio, tão avidamente cobiçada quão parcamente distribuida.

Não podia deixar de ser premiado o vencedor de Riachuelo, Francisco Manoel Barroso da Silva, nosso por muitos titulos.

Nascera longe de nós, em Lisbôa, a 29 de Setembro de 1804, pouco antes da transmigração da familia bragantina para o Brasil, entregue Portugal a novo senhorio, o general Junot, que apezar de duque de Abrantes não devia ter quartel-general sempre como dantes, pelo contrario.

Muitas e muitas vezes tem sido descripta a batalha de Riachuelo. Outras muitas e muitas vezes o será. O pincel de Victor Meirelles a imprimio na tela; um poema de Luiz José Pereira da Silva a consagrou em verso epico.

A manobra de Barroso, bicando a esquadra paraguaya com a prôa da *Amazonas*, transformada em nova machina de guerra, tem sido objecto de estudo e admiração, aqui e lá fóra.

O recommendar de Barroso — o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever — é de todas as memorias brasileiras e vae felizmente passando de geração a geração.

A batalha de Riachuelo, de golpe, promoveu Barroso á immortalidade cujos postos a Historia distribue. Mas antes do futuro quiz o governo imperial dar galardão ao vencedor.

Por decreto de 3 de Janeiro de 1866, isto é quasi sete mezes depois de Riachuelo, Barroso recebia o titulo de barão de Amazonas, nome do navio que lhe arvorára a insignia ao enfrentar a esquadra de Mesa, ao combatel-a, ao dominal-a.

O chamado e satirizado "cofre das graças" estava depositado no ministerio do Imperio pelo qual transitavam as mercês e transitou a de Barroso.

Da secretaria do Imperio sahiu, pois, o decreto agraciando-o com o baronato de Amazonas, concedido com as honras de grandeza.

O titulo iria lembrar não só a fragata lendaria como o nosso rio-mar, e foi sem duvida um dos mais bellos titulos nobiliarchicos concedidos na constancia do Imperio aquelle que ennobreceu o primeiro combatente de Riachuelo.

Se o exercito nacional e imperial obteve a mais alta distincção nobiliarchica do regimen monarchico, o ducado de Caxias, de perto o seguiu a marinha de guerra com o marquezado de Tamandaré.

Desde o primeiro reinado sobre ella tinham recahido mercês e o segundo reinado, filialmente, seguiu o exemplo de D. Pedro I.

Assim, em plena guerra do Paraguay, o decreto de 3 de Março de 1868 recompensava o capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho com o titulo, acompanhado de grandeza, de barão da Passagem, pelos "mui relevantes e extraordinarios serviços que prestou no commando da divisão da esquadra brasileira que forçou a passagem de Humaytá".

Até Junho de 1914 viveu no Rio de Janeiro, onde lhe cavaram cova, o barão de Jaceguay, o paulista Arthur Silveira da Motta, que aos vinte e seis annos trazia a brilhar nos punhos da farda seis galões de capitão de mar e guerra, obtidos pelos rasgos de bravura na luta contra o governo do Paraguay.

O ultimo ministro da Marinha do Imperio foi um official-general da armada, o carioca chefe de esquadra José da Costa Azevedo, barão do Ladario. Guarda-marinha feito pela Regencia, em 1839, aos quatorze annos, em 1889, sellaria com sangue de velhice o protesto contra a proclamação da Republica.

Em 1872 a provincia de Santa Catharina fizera senador o almirante Lamego, segundo barão da Laguna, que primeiro o fôra Lecór no reinado de D. Pedro I.

A estatua de Barroso no Flamengo.

Matto-Grosso — e substituindo logo quem? o visconde do Rio Branco — tornara, em 1882, seu embaixador vitalicio e unico no Senado do Imperio o almirante Joaquim Raymundo de Lamare, visconde de seu nome.

A marinha durante o Imperio foi sempre menos chegada á politica do que o exercito. D'este bastantes officiaes generaes ou superiores transitaram pelas secretarias de Estado, pela Assembléa Geral, pelas presidencias de provincia.

Caxias, o excepcional, tres vezes exerceu a presidencia do Conselho com a pasta da Guerra, em 1855, 1861 e 1875.

Porto Alegre, Osorio, Polydoro, Pelotas, Jeronymo Francisco Coelho, Henrique de Beaurepaire Rohan, Caldwell, Antonio Manoel de Mello e outros dirigiram o exercito com cabeças de generaes e officiaes superiores sob o chapéo armado de ministro.

De Lamare, Inhauma, Ladario por pouco tempo dirigiram os destinos da marinha, cabendo ao segundo installar o ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. E' verdade que em França o marechal Bugeaud, o vencedor do algeriano Isly, tomára por divisa, *ense et aratro*, a espada e o arado.

Não figura Barroso no rol d'aquelles marujos que a politica attrahiu, desejou e distinguiu. Permaneceu sempre o homem da sua classe, o official do seu officio, o amigo do seu navio em marcha. Descortinava a segunda patria do tombadilho.

Acompanhou-lhe a historia do oceano. Jamais passou pela politica, conheceu-lhe de vista os homens e as casas. Não ficou menor por isso, pelo contrario se avantajou entre os benemeritos que estremecendo este Brasil jamais consentiram que tremesse diante de ninguem.

Ficou entre os barões da marinha, collega do barão de Angra, o Elisario Antonio dos Santos, que um dia dirigiu a Estrada de Ferro de Pedro II; do barão de Araguary, o lusitano José Maria Wandenkolk, considerado mestre na arte de navegação de seu tempo, aspirante de 1882, estreando na carreira como o Brasil na Independencia.

O baronato de Amazonas foi concedido a Barroso por um decreto que reconhecendo-lhe "os relevantes serviços prestados nas campanhas do Uruguay e do Paraguay", era referendado pelo marquez de Olinda, o antigo regente, então presidente do conselho e ministro do Imperio, dobrado por isso o valor historico do documento de recompensa.

Com effeito o decreto não mentia, vicio tão feio de tantos decretos. A medalha de ouro de Riachuelo ajuntou-se na farda e no peito de Barroso á medalha de ouro de Paysandù.....

Sobre aquella farda, em cima d'aquelle peito ficaram tambem a grã-cruz de S. Bento de Aviz, as dignitarias da Rosa e do Cruzeiro, a commenda de Christo.

Concederam-lhe, após Riachuelo, a pensão annual de um conto e duzentos. Esses cem mil réis mensaes dados pela nação áquelle que tão bem vencera podem ser comparados ás elevadas pensões distribuidas a granel, conforme os reis e os roques da politica e os lances do xadrez d'ella. Quem tem padrinho não morre pagão, mas quantos pagam impostos é que sabem o tamanho das pias baptismaes do favoritismo orçamentario.

Francisco Manoel Barroso da Silva, o filho de Theodosio Manoel Barroso e D. Antonia Joaquina Barroso da Silva, só chegou á cumiada das honras após longos annos de serviços, aspirante em 1821, guarda-marinha da Independencia, sempre nos seus diversos postos aqui, alli, acolá, bloqueando Buenos-Aires, em commissão no Perú, nas estações navaes de Santa Catharina e Pernambuco, commandando a Academia de Marinha.

O seu momento de oiro foi Riachuelo, como o seu leito de morte, a 8 de Agosto de 1882, seria a terra de Montevidéo. Em Fevereiro de 1875 já recebera os restos mortaes da baroneza de Amazonas, participe modesta do glorioso titulo.

Sobreviveu Barroso dezesete annos ao seu feito immortalizador. Nascido em Portugal, crescido em tudo no Brasil, morto em Montevidéo, conservou-se o marujo, o homem que por dever não esquenta logar.

Durante muitos annos jouve Barroso na capital do Uruguay cujas costas a guerra lhe tinha tornado familiares.

Mas um dia as suas cinzas pediram e obtiveram Brasil. Não vieram sós para este, deram-lhes companheiras, as de Saldanha da Gama, o tombado de Campo Osorio.

O cruzador *Barroso* trouxe para o Rio de Janeiro os despojos do almirante que lhe dava nome, em symbolismo através oceano; e tambem conduziu os d'aquelle Saldanha que o Paraguay conhecera e a guerra civil desconhecera.

Sepultaram Barroso sob a sua estatua, no Flamengo. Representa-o enthusiasmado, de boné na mão, barbas ao vento, de estatura bronzea e historica diante do mar, que tanto lhe deu domicilio, usando ás vezes de terriveis direitos senhoriaes.

Escragnolle Doria

PAGINA DE EVA

VAIDADE

Dizem que só as mulheres são vaidosas... E tanto se fala, tanto se nota, tanto se commenta esta famosa vaidade feminina que a gente acaba, realmente, quasi acreditando que o bello sexo monopolisou para seu uso e abuso este saboroso ingrediente da satisfação de si-mesmo, não lhe deixando vestigios de sobra sequer para o resto dos mortaes.

Dizem... dizem... cousas que se dizem!...

Eu posso falar de cadeira, por assim dizer. Conheço de perto o que seja vaidade masculina: sou casada com um homem bonito.

Sim, commetti esta imprudencia. Liguei a minha vida, a minha modesta vida de moça physicamente passavel a um rapagão sacudido e soberbo, de quem vivo até hoje enamorada, como no primeiro dia, após oito annos de casamento.

Não é o Apollo do Belvedero, naturalmente, nem tão pouco pertence á classe humilhante dos bonitinhos, tanto em moda nos nossos dias. E' bonito como um homem deve ser, o que quer dizer sem effeminamento e sem denguice, masculamente.

Tem a dignidade de sua virilidade.

Um bello macho, então? Um bocadinho mais do que isso, em verdade; pois, por ser bonito, não deixa de ser intelligente.

Não ha brutalidade na sua belleza. Ha graça, sim: não encontro outra palavra para exprimir a flexibilidade, a apparente despreoccupação, o *laisser-aller* com que sabe ser bonito. Porque sabe que o é, o bandido, oh! se o sabe... Eu levei muito tempo subjugada por esta belleza, tão subjugada que não percebia que era a admiração sem limites que eu lhe votava que elle amava em mim. A convivencia, o habito, a penetração feminina abriram-me a pouco e pouco os olhos... Conseguindo controlar, se não dominar de todo, os impulsos a principio insoffreaveis de meu ciume, pude conseguir analysal-o, vêl-o tal qual é e não como as outras o vêem. Adquiri com isto mais imperio sobre mim-mesma, mais paz de espirito... Talvez não o ame com tanta exaltação, sim, talvez... Em compensação, se não o amo tanto, gosto muito mais delle. Gosto delle com todos os defeitos que não via e só vejo agora, para lh'os perdoar... Elle certamente nada suspeitou de tudo isto. Ainda sempre tão occupado comsigo que ignora os outros. A mim não me ignora totalmente, mas considera-me uma creatura conquistada para sempre, um ser vencido, submisso, jugulado... uma cousa delle... um objecto de seu uso... seu espelho favorito. Sim, um espelho. O espelho em que se mira com mais complacencia, o reflector consciente de sua vaidade. Tem confiança na minha opinião, exigindo por isto que seja eu a primeira a render-lhe o preito de minha admiração, antes de ir para a rua receber o de todas as outras. Faz questão que eu o ache sempre bonito. Precisa da minha homenagem para, com mais segurança, saborear as alheias. E' vaidoso, vaidoso vaidoso!... Daria lições a Narciso... Nunca lh'o disse, todavia; nunca lhe deixei perceber que é por esta vaidade que o domino e o tenho até agora conseguido reter... Ainda hoje... Vestia-se para sahir. Eu, na espreguiçadeira, brunia as unhas, observando-lhe disfarçadamente os movimentos. Voltava do banho frio. O casaco do pyjama aberto deixava-lhe á mostra o peito branco, salientando as linhas firmes do pescoço, de onde a cabeça se erguia com inconsciente galhardia. Tinha os cabellos molhados ainda e, tornados mais pretos pela humidade, faziam sobresahir o moreno mate do seu rosto, mais claro o cinzento esverdeado de seus olhos... Ia e vinha pelo aposento, preparando a roupa, a cantarolar, com uma animação de mocidade que lhe entreabria sobre os dentes perfeitos, num vago sorriso de contentamento, a sanguinea voluptuosa dos labios. Sentia-se bem, evidentemente, refrescado pela agua, lésto de movimentos, disposto para a acção. A negligencia do traje accentuava-lhe a esbeltez do corpo, amenizava-lhe a expressão um pouco severa dos traços, dava-lhe uma travessura de adolescente, embellezava-o mais...

Trocando commigo phrases entrecortadas, não me via por assim dizer, entregue todo ao rito sacrosanto da sua toilette.

Vestia-se, preparava a moldura de sua belleza, o resto do mundo deixára de existir.

E havia tanta elegancia na viva precisão dos seus gestos, movia-se com tal garbo, uma tão grande plenitude de vida emanava de todo seu joven ser saudavel, estava, sem querer, tão bello, no abandono daquellas familiares attitudes, que eu, quando dei accordo de mim, admirava-o, admirava-o máo grado meu, admirava-o...

Sempre absorto na meticulosidade dos cuidados da propria pessôa, vi-o vestir-se, pentear-se, apurar-se, vi-lhe sobretudo o sorriso diante do espelho, depois de prompto. Oh! aquelle sorriso... Póde-se dizer que tive um momento debaixo dos olhos, concretisada e tangivel quasi, exteriorisada para mim em todos os seus gestos e até nas minudencias do vestuario, a sua vaidade.

Achava-se bonito, como eu o achava e, satisfeito de si, ia sahir...

Foi então que se voltou, sorrindo, para mim.

Uma fisgada brusca, de indignação de raiva, de despeito — sei lá?!... — fez-me esfregar com mais pressa o lustrador sobre as unhas.

Era preciso diminuir aquella satisfação, soprar um bocadinho sobre o fogacho daquella vaidade, distrahil-o de si, era preciso principalmente que não sahisse assim tão bonito para outros olhos que não os meus...

— Então, senhora dona — perguntou com aquelle seu irresistivel modo brincalhão, adeantando-se já de chapéo na cabeça — não se diz nada ao maridinho?... Não me acha bem com este feltro novo?...

Estava lindo e tinha plena consciencia disso, mas queria uma vez mais a vassalagem de minha admiração.

O coração parou-me quasi, no esforço que fiz para esconder-lhe o impetuoso assomo que me atirava apaixonadamente para elle... Deixei cahir, no emtanto, com perfeita naturalidade, o lustrador e, estendendo-lhe a mão para a despedida, pude articular com indifferença:

— Muito bem. Sómente não gosto muito deste chapéo de feltro... o de palha fica-te melhor. Este te envelhece.

— Achas?... — murmurou já menos senhor de si, lançando ao espelho um olhar hesitante. Parecera-se tão bem! Desde porém que eu achava... E, como eu gravemente confirmasse, trocou o chapéo, suspirando. Depois mirou-se um segundo e, sorrindo de novo, tomou-me a cabeça entre as mãos:

— Fico melhor com este, não é?... Só as mulheres, decididamente, é que sabem o que nos assenta... — e beijou-me longamente, coitado!... com uma especie de reconhecimento.

O chapéo de palha não lhe ia mal, vulgarisava-o apenas talvez; mas o de feltro punha-o bonito demais!"...

Maria Eugenia Celso.

A' primeira professora brasileira

Aspectos da inauguração, em Curityba, da herma de d. Julia Wanderley, a primeira mulher brasileira professora. 1 — A ceremonia inaugural da herma, trabalho do esculptor João Turim, diante da Universidade do Paraná, em Curityba. 2 — O dr. Lysimaco Costa, director da Instrucção Publica do Paraná, fazendo o discurso official. 3 — O presidente do Estado do Paraná, dr. Munhoz da Rocha; o general Deschamps Cavalcanti, então commandante da Região Militar; o sr. arcebispo e o prefeito da cidade assistindo á inauguração. (Photos J. B. Groff).

Os quinze annos duma menina americana

por Beatriz Delgado

MISS DASY fez hoje quinze annos. A sua mamã, ao contrario das mamãs da antiguidade, diminuiu-lhe as saias e cortou-lhe os cabellos para evitar o incommodo dos penteados de senhora crescida. Na vida moderna, passa-se de senhora a criança em lugar de criança a senhora.

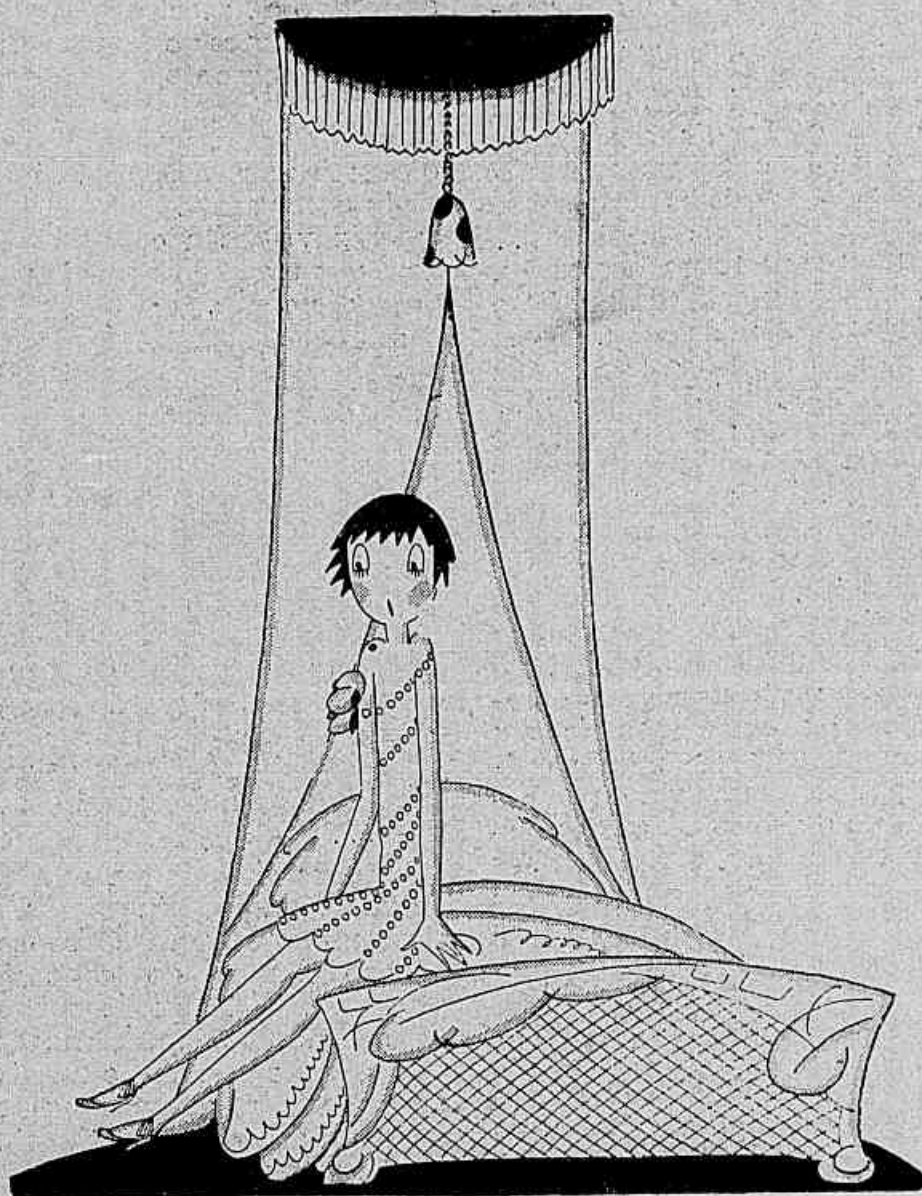
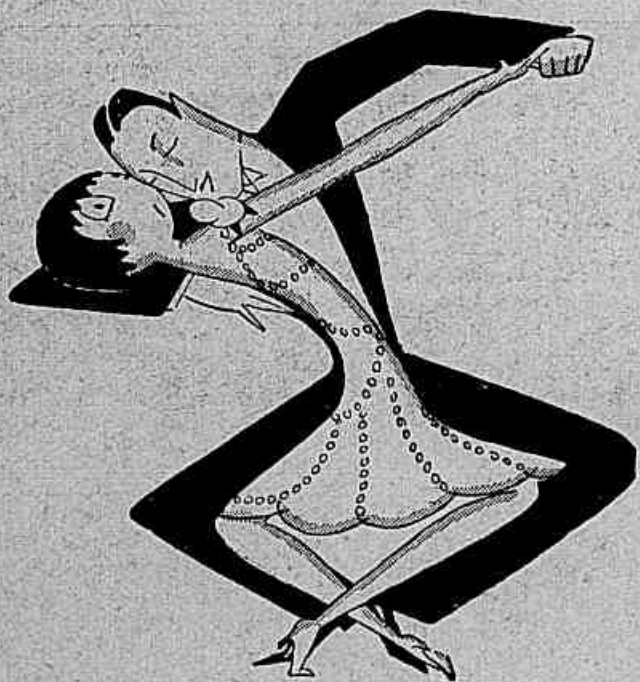
Miss Dasy levantou-se ao meio-dia, tomou o banho quente na sua piscina de marmore, escolheu uma pequenina camisa de seda e preparou-se para vestir o novo vestido que tinha a novidade de ser um pouco... menos comprido. Em seguida foi receber os seus amigos e aceitar as multiplas prendas que os dollars do seu papá podem retribuir em duplicado. Esta foi a sua festa intima, a despedida dos seus annos de menina.

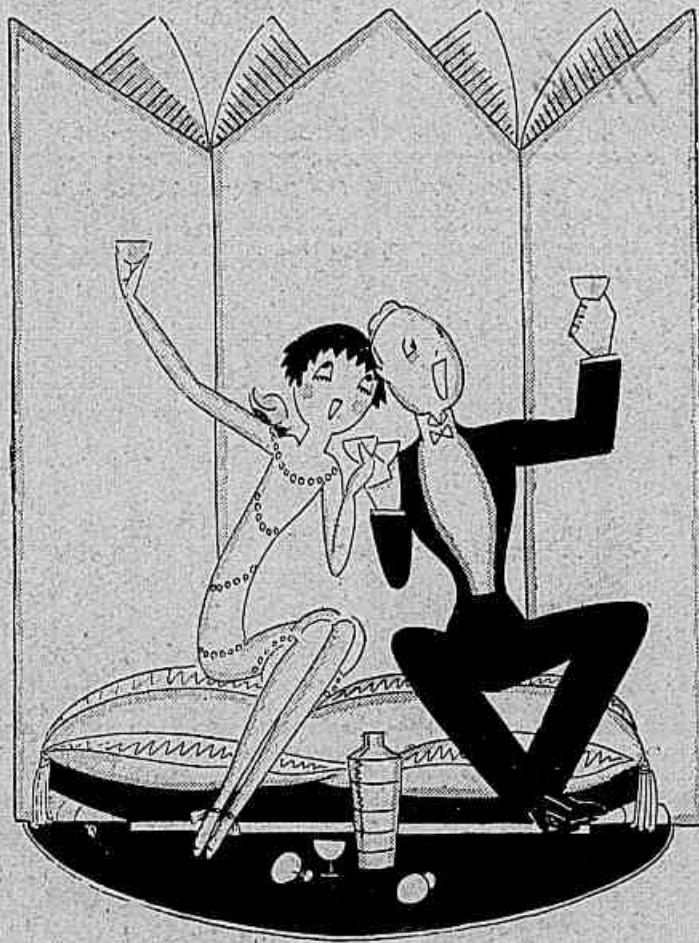
Mas a miss vai ser hoje apresentada á sociedade elegante, vai fazer a sua entrada na agremiação das candidatas ao matrimonio. Para isso, os seus papás resolveram dar um baile retumbante.

E miss Dasy, depois de escurecer os olhos para occultar um pouco a frescura dos seus quinze annos, depois de pôr um pouco de *rouge* na rosa sangrenta da bocca, faz a sua entrada sensacional na sociedade, pelo braço da sua querida mamã. Ao vê-las, assim juntas, tão semelhantes na pintura e nos vestidos, mais duma dama mordeu os labios e segredou á companheira mais proxima: "Como Fulana é velha! Imagina, uma filha tão crescida! Não acredito que a pequena tenha só quinze annos!"

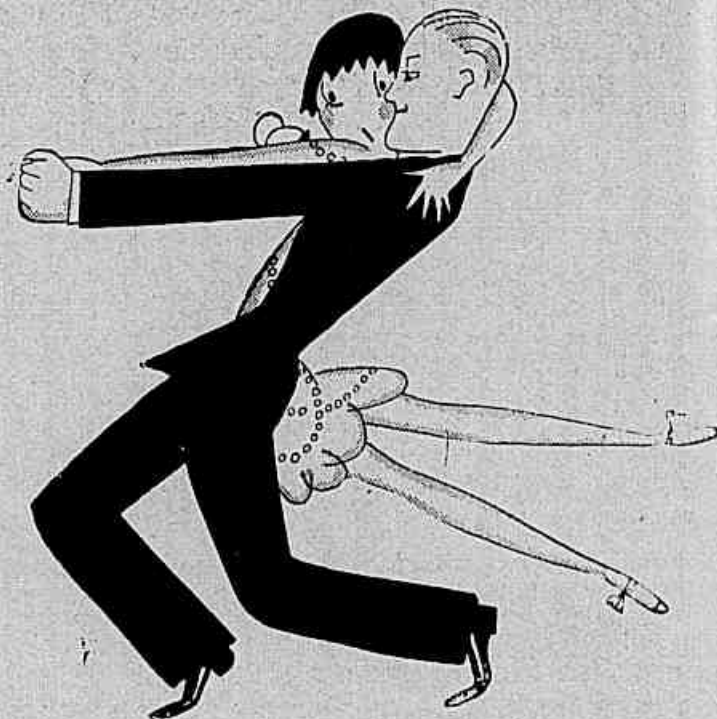
Agora, miss Dasy vai bailar com um cavalheiro

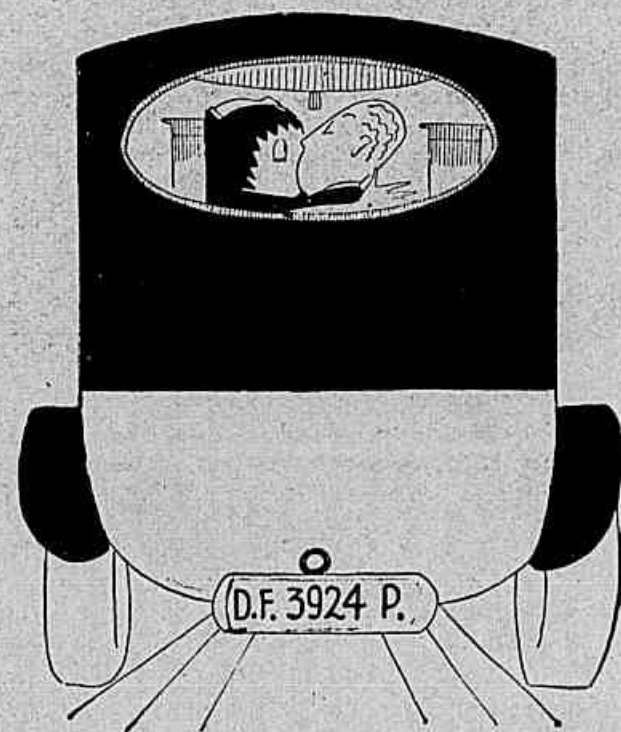
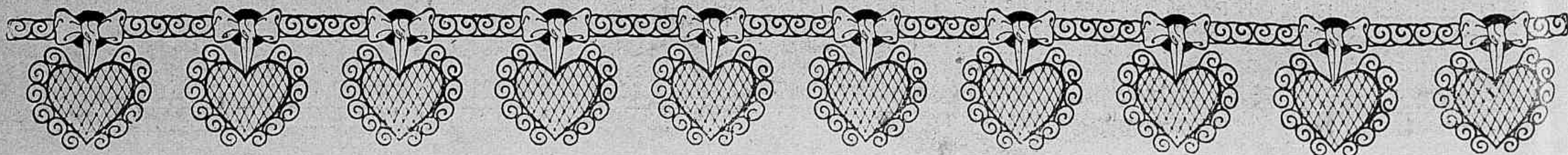
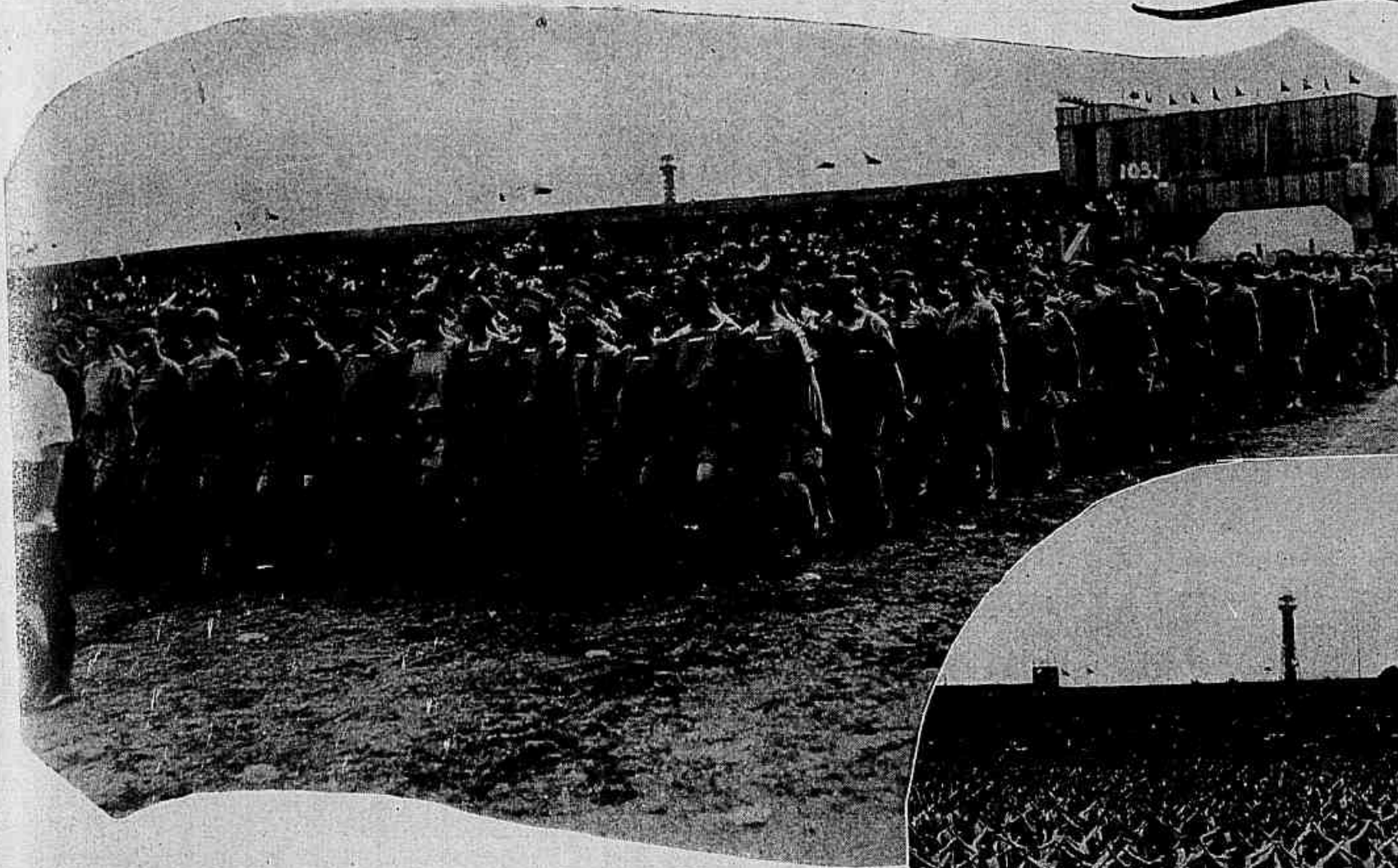
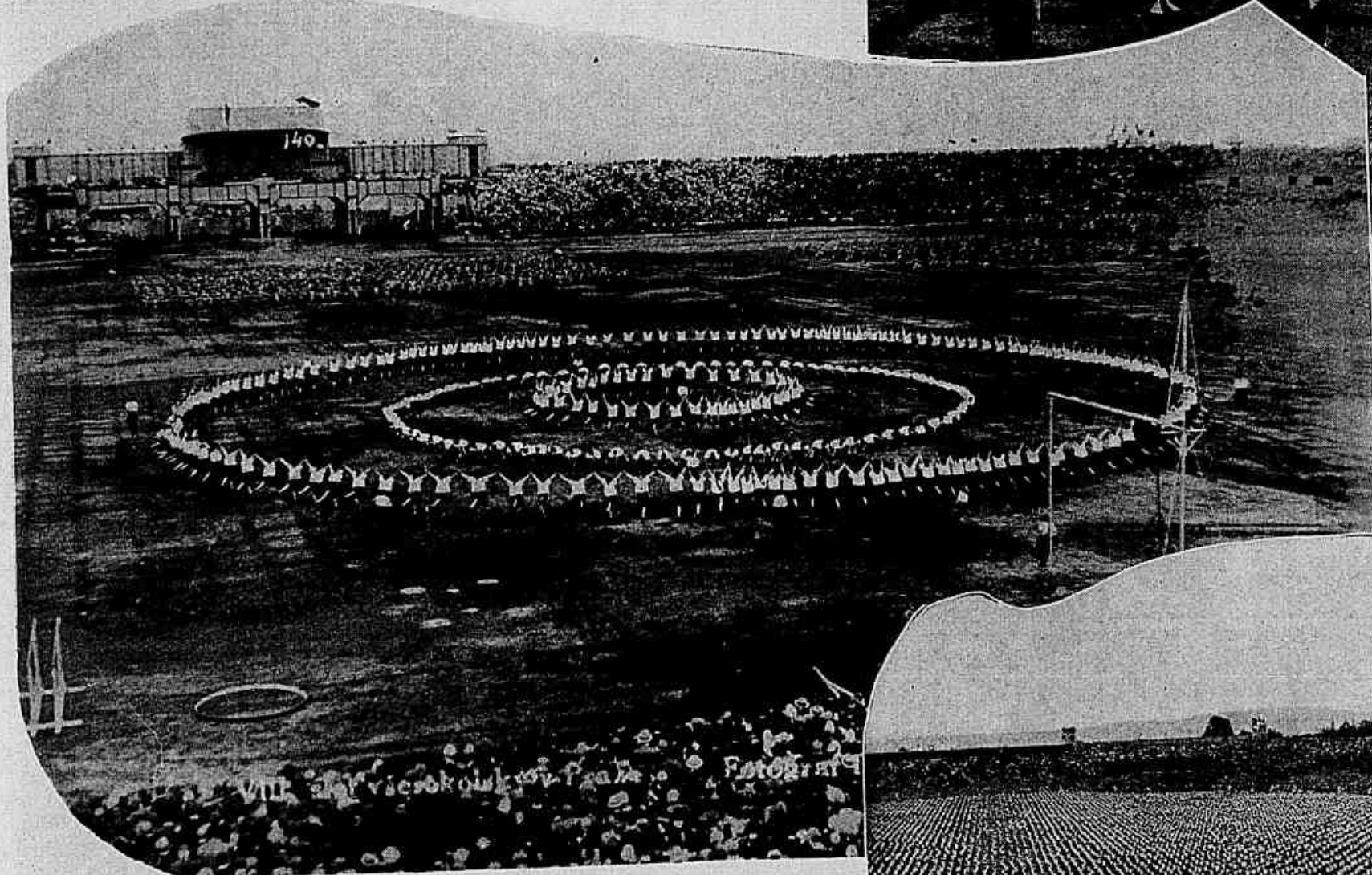
distincto, um cavalheiro que conhece todos os passos do black-bottom e que dizem ser um bom partido... E o coraçãozito dessa senhora de quinze primaveras estremece um pouco de anciedade, palpita um pouco assustado como se visse, muito proximo, uma gaiola a querer prendel-a...

Oh, o primeiro *black!* Como elle differe daquelles *blacks* ficticios que as suas amigas lhe ensinaram! E' extraordinario como um cavalheiro elegante transforma

a dansa! — pensa ella. E como o seu lindo vestido branco realça, junto do *smoking* negro do seu par! Durante duas horas, miss Dasy voou nos braços de varios dansarinos, com a sensação inédita de ser uma boneca de borracha.

Meia-noite. Neste momento a miss vai experimentar as delicias dum *whisky* bem preparado, porque o champagne já vai passando de moda. E o calor que lhe queima a garganta e o estomago é compensado pelos expansivos brindes do seu companheiro. E, como a orchestra ataca um charleston esfusiante de ruido, a

volta ao baile impõe-se como uma penitencia deliciosa. A's duas da manhã, os olhos de miss Dasy fecham-se com um peso esquisito, com um ardor fóra do vulgar... A visão duma cama muito macia, dumas almofadas muito fôfas passa-lhe perante a vista deixando uma certa saudade... Mas miss Dasy é corajosa e sabe que as volupias dum bom somno não podem ser permittidas ás senhoras elegantes. E, para fugir a uma madorna traiçoeira, levanta-se, conversa, faz barulho.

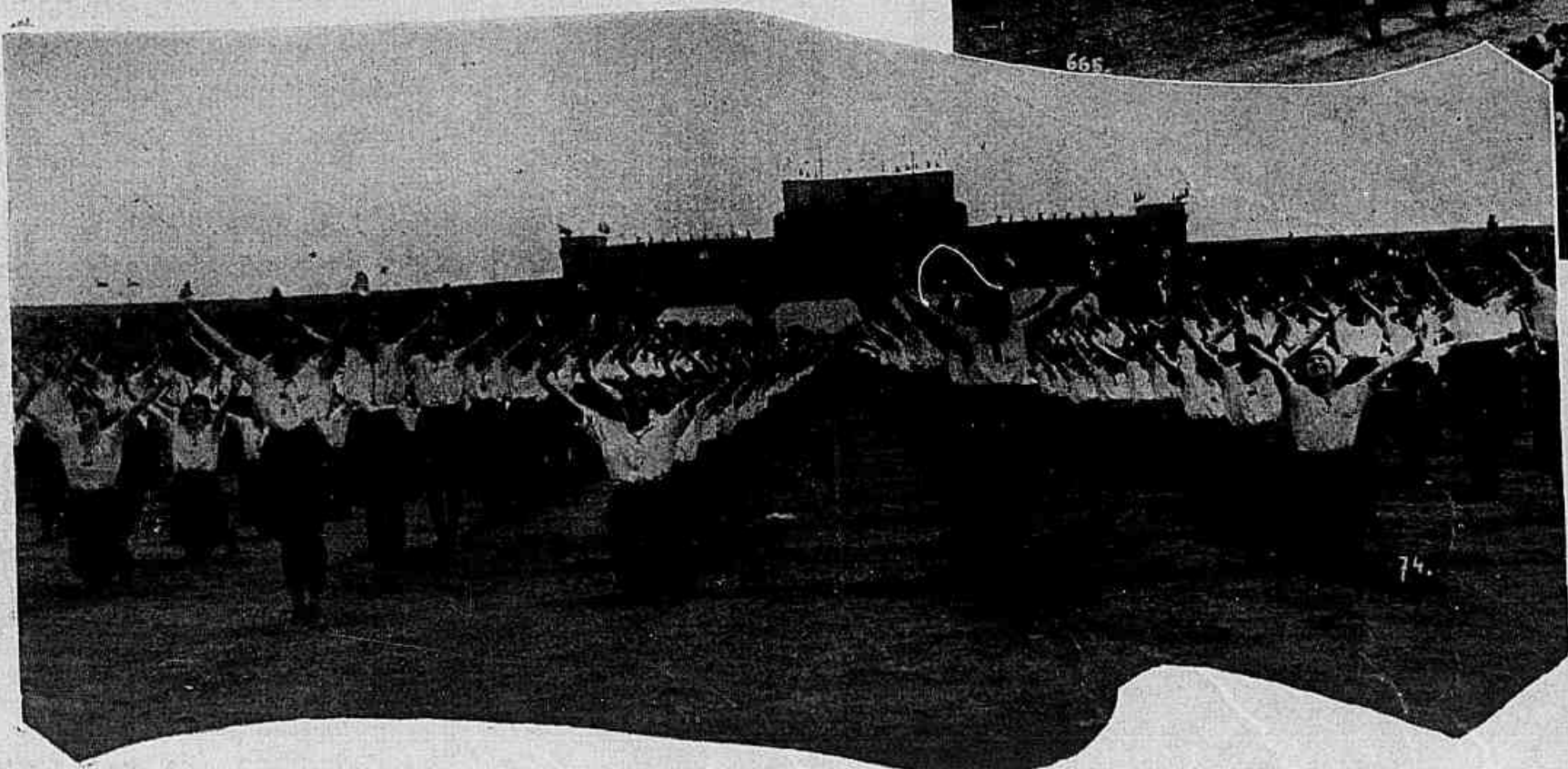
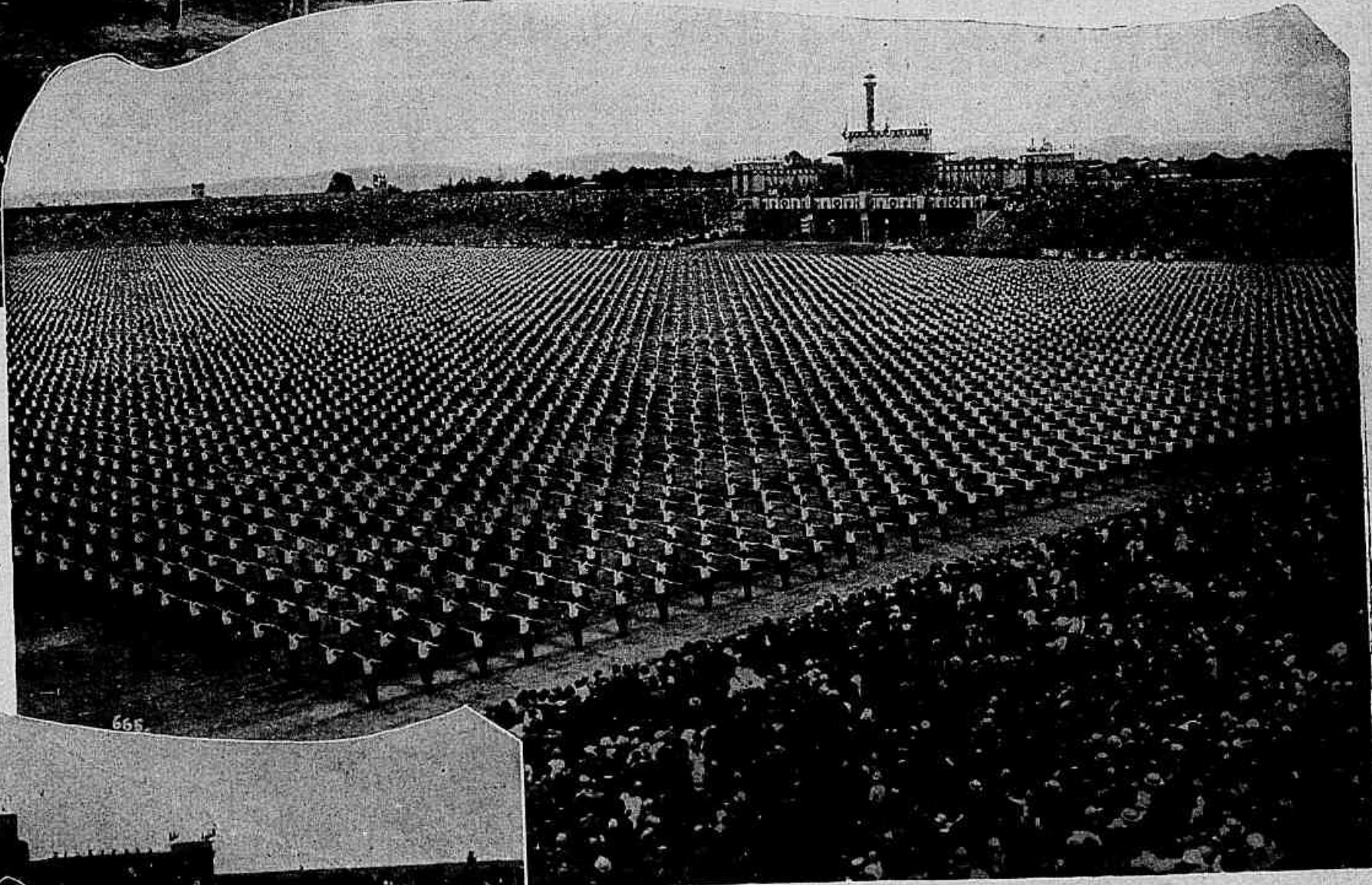
A um canto do salão discute-se a ultima novidade americana que consiste em imitar o que os francezes fizeram durante a guerra: levar a ceia e apparecer inopinadamente em casa de qualquer amigo. Depois, como as resoluções americanas não levam o tempo que exigem as brasileiras, mandam-se aproximar os automoveis e dá-se seguimento ao projecto. Miss Dasy é empurrada para uma *baratinha* azul, muito sympathica, que pertence a um não menos sympathico cavalheiro... E quando, minutos depois, uma boca pousa na sua boca, com um leve perfume a *whisky*, miss Dasy retribue esse beijo com a maior naturalidade. E' que a pequena miss deseja ser moderna e sabe que os beijos são coisa obrigatoria na bagagem das elegantes. A *baratinha* roda sempre e o coração da *miss* não caminha com menos rapidez...

Quando o automovel pára, começa uma nova caminhada: a dos charlestons, dos black-bottoms, de todos esses instrumentos de tortura que obrigam a mexer um corpo ancioso de descanso. E mais uma vez a cabeça de miss Dasy pende no hombro do seu par, como se procurasse a macieza de certas almofadas de pennas...

Mais *whisky*, mais champagne, mais musica, mais ruido, mais banalidade, mais beijos, mais *baratinha* — e dão seis horas no pequeno relogio do seu quarto.

Miss Dasy começa a despir-se e medita na semsaboria duma "entrada na sociedade". Tem os pés doridos e a cabeça um pouco tonta. E quando o seu corpo fatigado cáe na doçura da sua cama fresca, adormece rapidamente sem escutar os varios pregões da cidade que desperta. E miss Dasy sonha: agora, não é a elegante senhora que bailou o black, que bebeu *whisky*, que deu beijos amorosos e que andou de *baratinha*; é uma humilde leiteira que vai, no seu carrinho, levar o leite a

determinado palacete. Mas emquanto ella sonha, satisfeita, que trocou a sua existencia de sacrificada da moda por uma vida calma e sem exigencias, na rua uma leiteira, de verdade, ergue um punho odiento para as janellas daquella mulher feliz... que pode dormir toda a manhã!

Para exemplo á juventude

A festa federal dos Sokols, que pela oitava vez se realizou em Praga, na Tcheco-Slovaquia, assume, com os seus tres fins — nacional, moral e de propaganda da educação physica — as proporções de um grande exemplo á juventude. Permittindo que o extrangeiro aprecie o valor do joven povo tchecoslovaco, a sua actividade, o seu espirito de abnegação e de disciplina, a Festa dos Sokols torna-se na festa da naçãc inteira, attingindo, com os seus resultados, todos os objectivos collimados.

A festa dos Sokols vem interessando o mundo. Assim é que vem sendo cada vez mais consideravel a participação das sociedades de gymnastica extrangeiras, como: a União dos Gymnastas Fancezes; a União das Sociedades Femininas de França; a Federação dos Gymnastas Belgas; a União Belga de Gymnastas, e outras, suissas e rumaicas, sem mencionar a acção isolada de inglezes, hollandezes, servios, russos, dinamarquezes etc.

Os Sokols slavos idos do extrangeiro foram em numero de 8.264, dos quaes cerca de 4.000 tchecos da America.

O numero de participantes poude ser fixado com exactidão pela quantidade de insignias vendidas aos Sokols. Elevou-se a 182.447, das quaes 126.246 para adultos, 38.384 para adolescentes, 13.470 para menores e 4.347 para os Sokols extrangeiros. Quanto aos gymnastas, com parte effectiva nos exercicios, o seu numero foi de 130.553.

A gymnastica dos Sokols não comprehende sómente movimentos de conjuncto, mas tambem individuaes e por equipes. Estes, menos notados pelo publico, comportam exercicios de athletismo, corridas, lançamento do disco e do dardo, saltos, ski, natação etc.

A grandiosidade da festa póde ser avaliada tambem pelo quadro de despezas. Durando oito dias, a sua organização custou 14 milhões de corôas tchecoslovacas. A construcção de arenas, tribunas, vestiarios, *stands* etc. custou oito e meio milhões.

E a despeza foi recompensada!

A organização dos Sokols é hoje uma verdade que se impôz brilhantemente e a simples inspecção das gravuras colhidas *in loco* é bastante para definir o alto valor dessa escola de athletas, incomparaveis principalmente pela disciplina inquebrantavel, que os instantaneos photographicos surprehendem.

Os aspectos desta pagina, tirados em Praga, durante a VIII Festa Federal dos Sokols, são, na sua eloquencia, um appello ás iniciativas e um exemplo á mocidade.

A reforma do traje masculino

de R. de Beauplan

Ha varios annos, G. L. Manuel organiza regularmente nos seus elegantes aposentos da rua Dumont-d'Urville, um "Salon da moda visto pelos artistas". Até que ponto a phantasia e a imaginação dos pintores ou dos desenhistas influem nas creações dos grandes costureiros? Não cabe aqui a sua discussão. Mas este anno esse originalissimo Salon foi enriquecido com uma nova secção, consagrada á moda masculina, e os artistas foram convidados a representar a maneira por que, quanto ao seu gosto, o homem de hoje deveria vestir-se, se conseguisse libertar-se de uma tyrannica rotina.

A reforma do traje masculino é, realmente, de actualidade. Os jornaes francezes propuzeram um inquerito: "Estará o senhor satisfeito com o vestuario que usa? Que pensa a senhora do seu companheiro?" E as respostas multiplicam-se, muitas vezes bem severas. Parece que a pergunta foi proposta primeiro pelo sr. Maurice de Waleffe, numa série de chronicas vivas e espirituosas do *Paris-Midi* e do *Journal*. Mr. de Waleffe sahiu a campo contra o nosso traje ridiculo. Mas a sua offensiva é limitada, o que é de bôa tactica. Não tem senão um objectivo: desthronar a calça. Na época da Revolução, os *sans-culottes* orgulhavam-se patrioticamente quando vestiam as pernas com essa dupla bainha fluctuante, que lhes parecia então a mais nobre conquista do cidadão livre. O sr. de Waleffe pensa, por sua vez, em fazer a revolução dos *sem-calças*. E, como o progresso não é muitas vezes senão uma volta para trás, é a *culotte* curta do antigo regimen que elle pretende seja readoptada no traje moderno.

Uma *culotte* discreta, em verdade: não de seda ou de côr viva, mas do mesmo tecido, cheviotte ou drap, e do mesmo colorido do jaquetão, da sobrecasaca, do smoking ou da casaca, e que se prolonga numa meia condizente, de lã fina, de fio ou, para a noite, de seda, que será geralmente preta. Contra a calça execrada expõe um arsenal de argumentos: a sua novidade de *parvenue*, pois não ha mais de um seculo que triumpha insolentemente; a sua feiura, ou porque se mostra como saca-rolhas sem graças ou porque, contrariamente, o seu vinco impeccavel evoca a rigidez de uma armadura de cartão; finalmente, a offensa que ella faz á natureza, dissimulando a linha harmoniosa da perna.

Trajes para as corridas, visita e soirée, segundo Boris. (Phot. *G. L. Manuel*).

Chapéo molle para soirée proposto por G. Scott.

Por que excesso de humildade renunciou o homem a tirar vantagem de um tornozelo bem lançado, de uma barriga de perna bem curva, aos quaes as nossas avós estavam longe de se mostrar insensiveis?

A calça, no emtanto, resiste ainda, e é provavel que resista por muito tempo. Assegura-se que, em um baile recente, que era um baile á phantasia, foram vistos alguns smokings com culotte e na pesagem um audacioso, desafiando uma indiscreta curiosidade, esforçou-se por lançar a moda nova. Não são senão excepções. E' que a calça, por mais tarde que tivesse vindo á civilização contemporanea, conquistou o mundo, é incontestavelmente commoda, porque simplifica o cuidado com o vestuario, e a esthetica não teria talvez muito a ganhar se constrangida a exhibir muitos joelhos cambaios, barrigas de pernas flacidas e tornozeles grossos. A experiencia que as mulheres fizeram do vestido curto dá a reflectir... Aliás, não é acaso tambem usada a culotte? E' ella o traje de sport — para bicycletta, cavallo ou golf — e uma rigorosa etiqueta a impõe sempre aos que têm a honra de ser recebidos na côrte de Inglaterra. Finalmente, não está tão longe o tempo em que alguns milhões de mobilizados usavam a banda em volta da perna, que approximava a sua silhueta da que deseja o sr. de Waleffe.

Mas os artistas dos quaes G. L. Manuel nos dá as suggestões são a um tempo mais revolucionarios e mais eclecticos do que mr. de Waleffe. Se alguns se atêm ás suas directrizes — os croquis de Boris, aqui reproduzidos, traduzem-n'os bem fielmente — a maioria dos outros quer reformar radicalmente todo o traje masculino. Desde o fim do seculo XVIII, o homem jamais deixou, assim se póde dizer, de neutralizar o seu modo de trajar. Proscreveu as côres vistosas, os estofos sedosos, os brocados, as rendas, os *jabots* de *lingerie*, as frivolidades dos enfeites. O collete e a gravata, elles proprios abdicaram da originalidade. Nos ultimos annos, o traje civil accentuou ainda mais o seu gosto de sobriedade: de dia, o paletot democratico e o chapéo molle; á noite, o smoking, que não é senão um jaquetão preto, e cada vez mais raramente a casaca preta. A sobrecasaca e o fraque não apparecem senão nas ceremonias officiaes ou em alguns logares presos a uma desusada tradição, e a cartola em breve se tornará numa reliquia de museu. Dentro em pouco, o homem actual, influenciado pelos habitos do sport, monopolizado pelos negocios ou cedendo á tentação do menor esforço, não se *veste* mais, desde que essa palavra dê a entender um cuidado com a diversidade e o requinte pessoal.

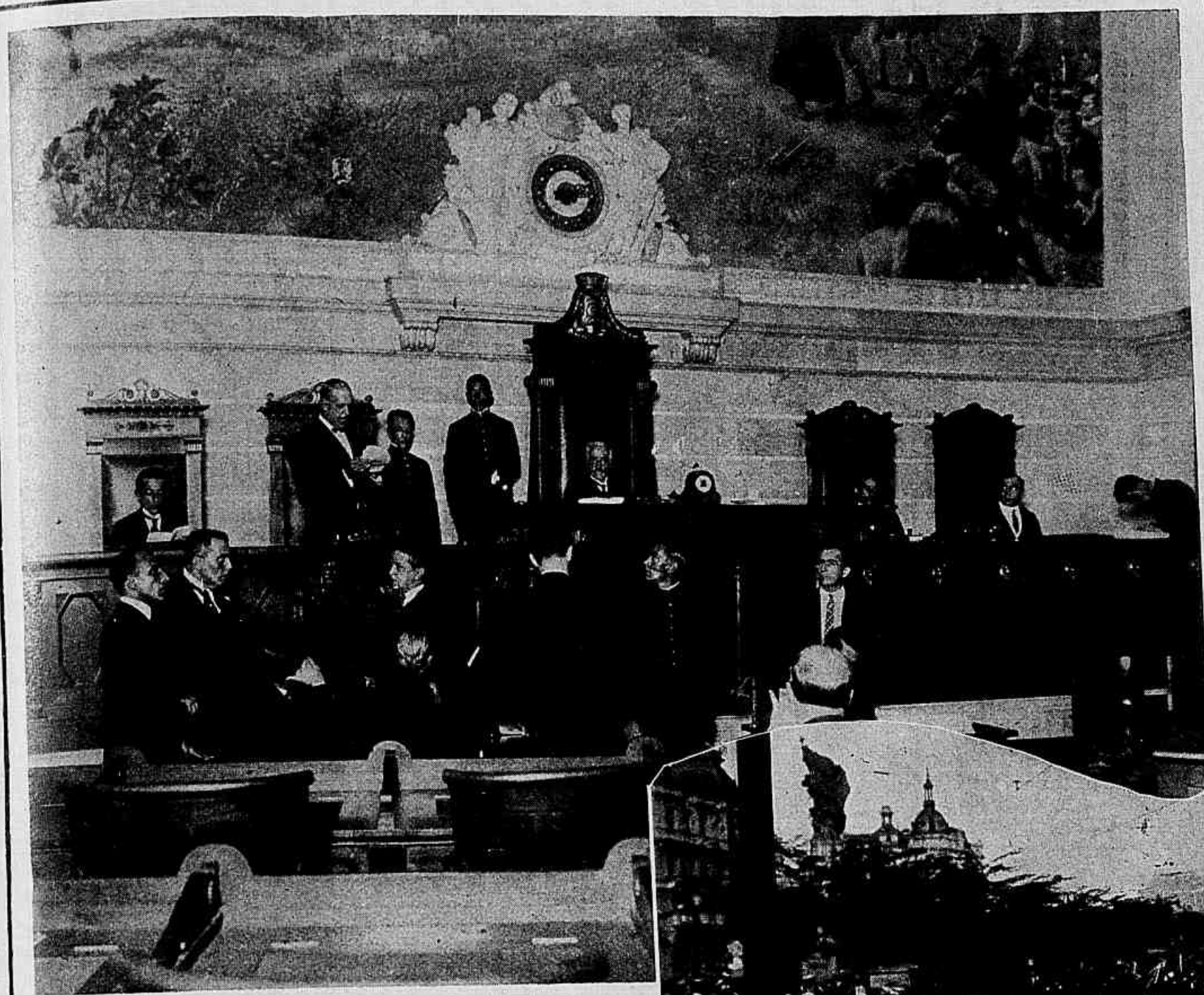
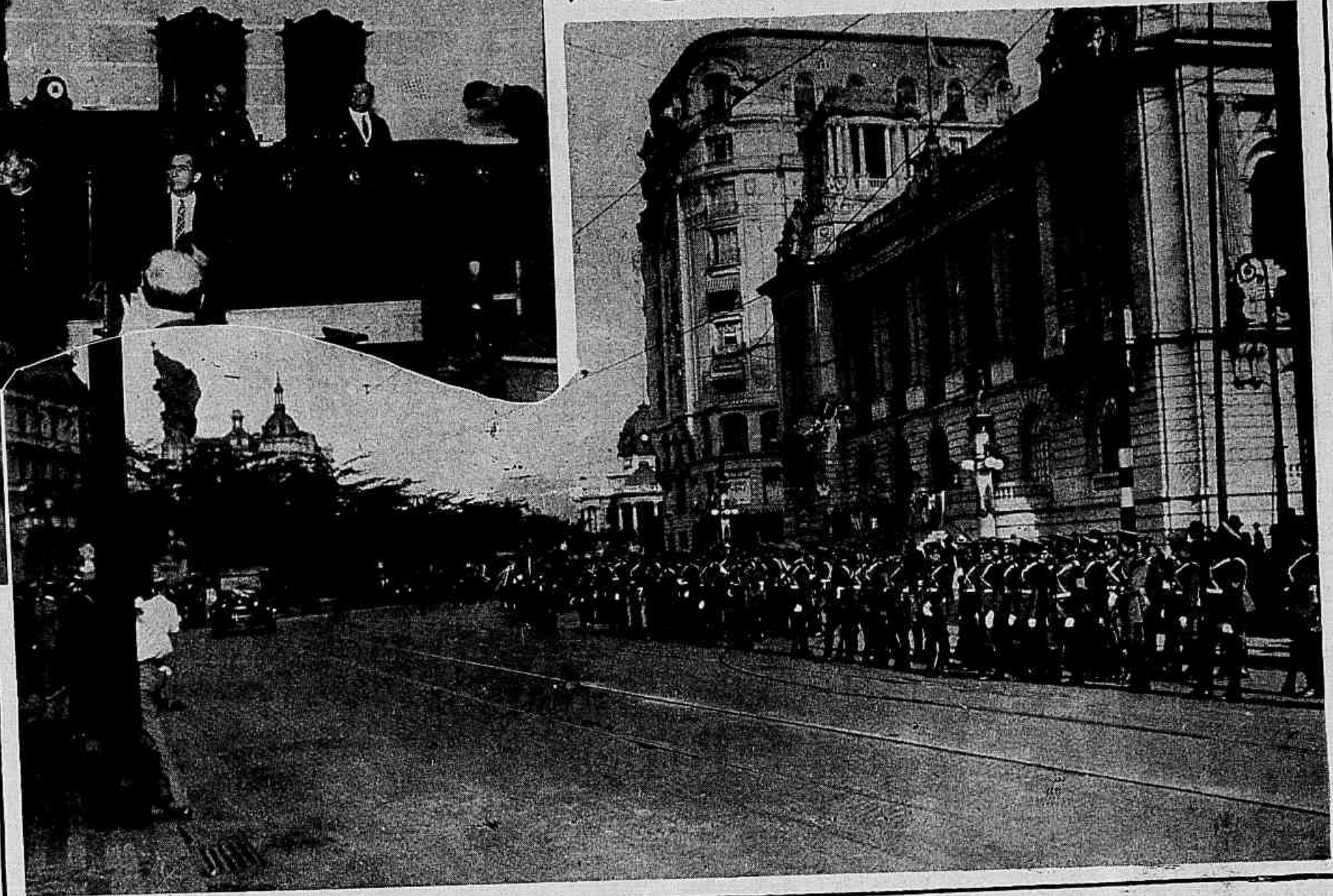
Suggestão de traje para soirée por Georges Scott.

E' contra essa evolução dos nossos costumes que os artistas resolveram reagir. O que nos propõem é, principalmente, a resurreição de antigas modas e uma como adaptação de "costumes de estylo". Este recorda-se dos mosqueteiros e da sua cavalheiresca desenvoltura; aquelle, a graça dos marquezes de roupa justa ao corpo. A época romantica, com as suas calças collantes, gosa de preferencias e é ella que, entre outras, seduz a Georges Scott. Liberta-se a linha natural do corpo, não sem encorajar, com apuro de talho, com detalhes de *lingerie*, uma certa feminilidade. Mas continuariam essa imagens a ser tão seductoras no dia em que se tornassem ridiculos assim todos aquelles para os quaes a arte de vestir é, principalmente, a de passar despercebido!

Robert de Beauplan

Segundo Bussy. *Segundo Fabiano.* *Segundo Cappiello.*

Silhuetas do homem de amanhã, como o vêem tres artistas modernos.

A abertura do Conselho Municipal

A ceremonia da abertura do Conselho Municipal. Ao alto, na mesa, presidida pelo intendente Ladgen, o sr. prefeito do Districto Federal, dr. Antonio Prado Junior, lê a sua mensagem ao Legislativo da cidade. Em baixo: a força da Policia Militar, que prestou continencia ao Prefeito, diante do edificio do Conselho Municipal, na praça Floriano.

Os architectos de 1926

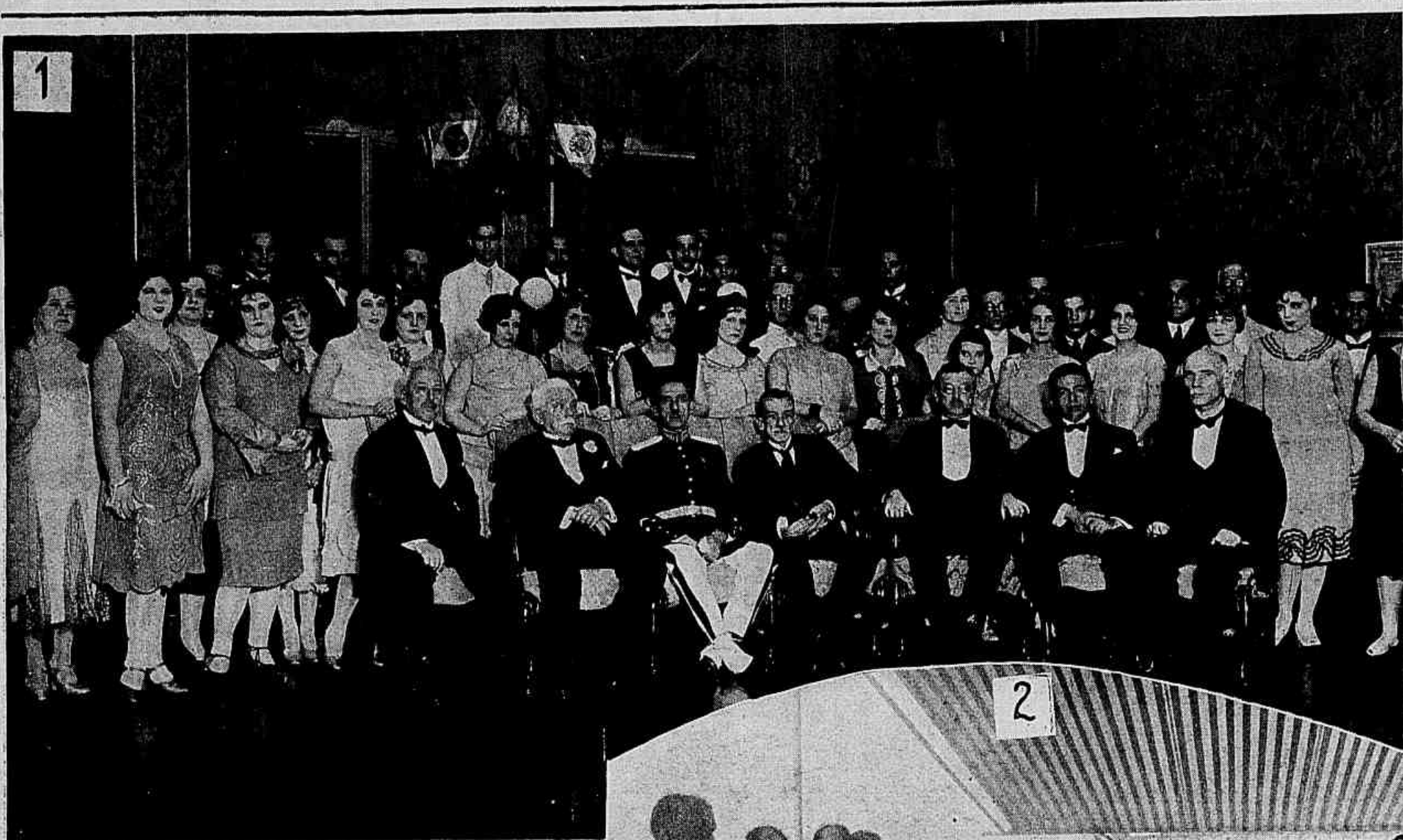
A solemnidade, realizada no salão de honra da Escola Nacional de Bellas Artes, da collação de grão aos Engenheiros Architectos de 1926. Ao alto: aspecto da assistencia durante a ceremonia, a que se seguiu uma bella parte litero-musical. Ao lado: o sr. ministro da Justiça, dr. Vianna do Castello, tendo á direita o dr. José Mariano, director da Escola N. de Bellas Artes, entrega o diploma a um dos novos engenheiros-architectos.

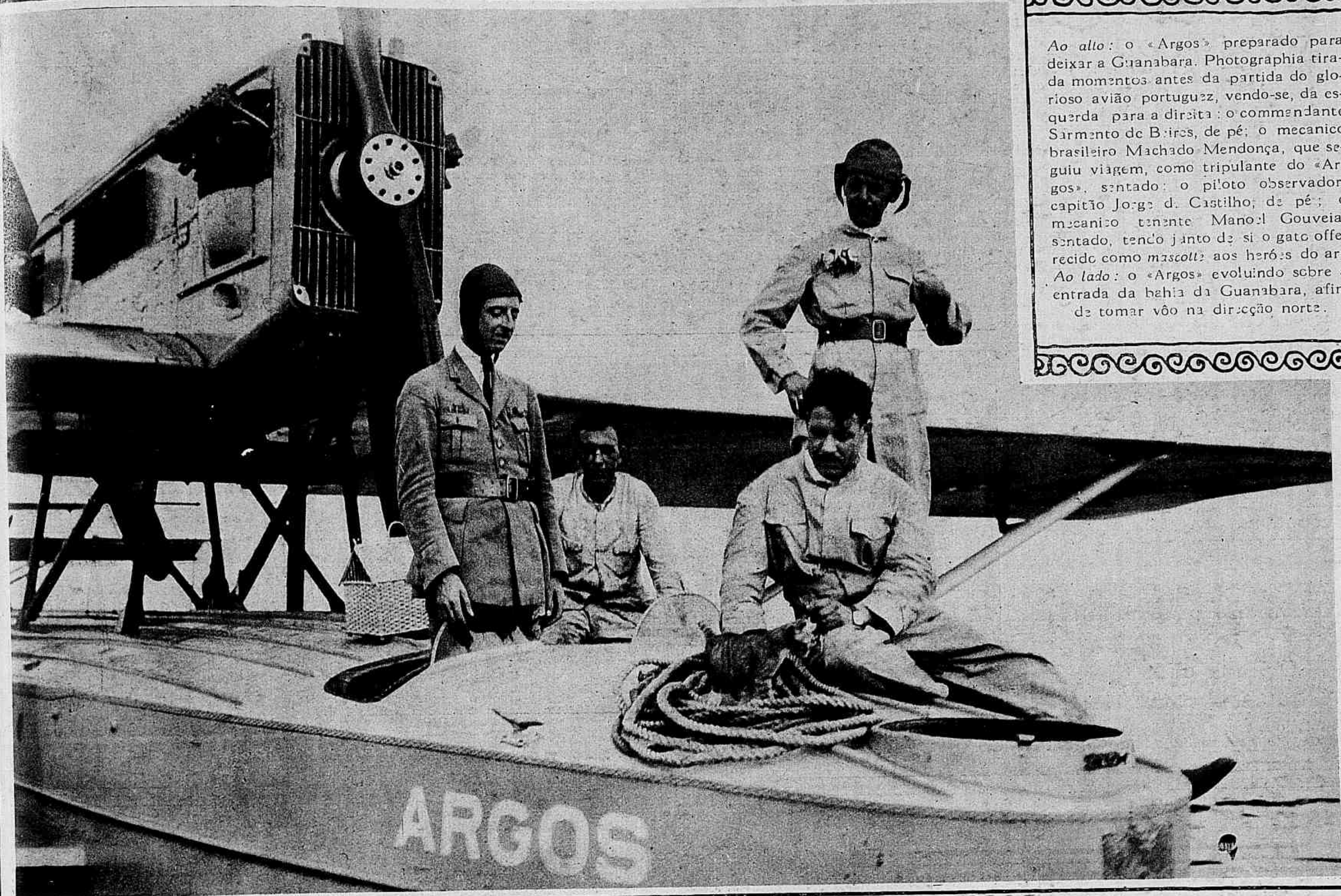
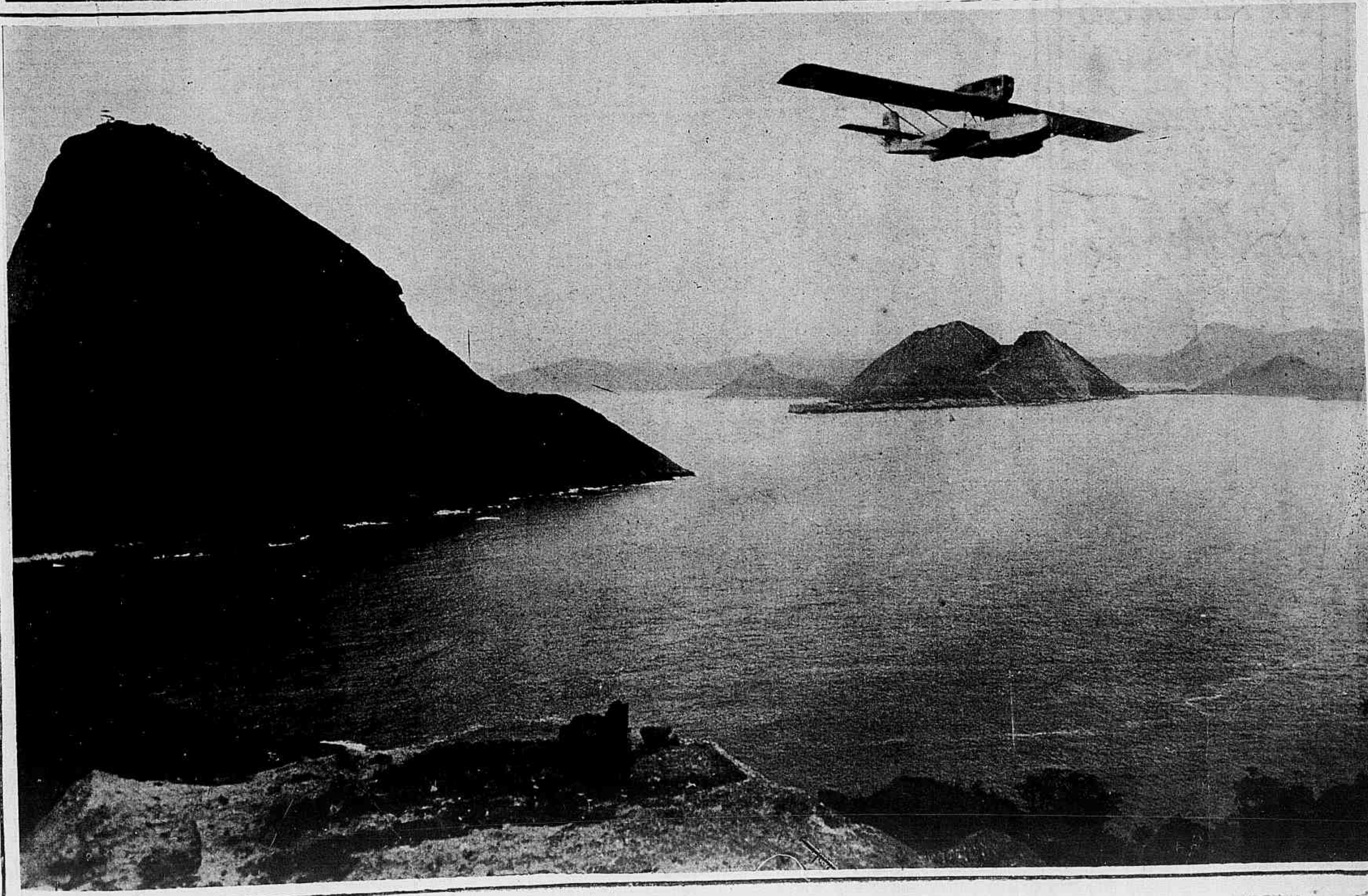
Figuras e Factos

1

2

3

4

1 — A manifestação realizada no Centro Mattogrossense ao general Constancio Deschamps Cavalcanti pela sua recente promoção e nomeação para o cargo de commandante da Escola Militar. O homenageado tem á direita o senador A. Azeredo e o general Malan d'Angrogne e á esquerda o senador Pedro Celestino. 2 — O almoço offerecido no Club dos Bandeirantes ao dr. Mauricio de Medeiros, que se vê sentado ao centro, tendo á direita os professores Abreu Fialho, Clementino Fraga e Sattamini. 3 — O eminente republicano deputado Assis Brasil em visita á Faculdade de Medicina. 4 — O chá offerecido no Casino Beira-Mar pela distincta artista franceza Mme. Vera Sergine e pelo emprezario N. Viggiani. A senhora Vera Sergine está assignalada na gravura.

O regresso do "Argos"

Ao alto: o «Argos» preparado para deixar a Guanabara. Photographia tirada momentos antes da partida do glorioso avião portuguez, vendo-se, da esquerda para a direita: o commandante Sarmento de Beires, de pé; o mecanico brasileiro Machado Mendonça, que seguiu viagem, como tripulante do «Argos», sentado: o piloto observador, capitão Jorge de Castilho, de pé; o mecanico tenente Manoel Gouveia, sentado, tendo junto de si o gato offerecido como *mascotte* aos heróes do ar. *Ao lado:* o «Argos» evoluindo sobre a entrada da bahia da Guanabara, afim de tomar vôo na direcção norte.

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 11 — a sra. Maria de Lourdes Silveira de Carvalho; as senhorinhas Nadir Peçanha, Alice Abdenago Alves, Maria de Lourdes Bittercourt Pinheiro e Evangelina Fernandes; o commendador Luiz Portugal; as galantes petizas Annitinha, filha do casal Eudoro de Barros, e Elza, filhinha da viuva Roberto Trompowsky Junior.

No dia 12 — as sras. Maria Helena Figueiredo e Pindaro de Carvalho; as senhorinhas Célia de Carvalho, Maria Stella Pereira da Silva Jardim, Laura Carmil e Wanda Watson; o coronel João Principe; o dr. José Pessôa Valente.

*

Nesse dia faz annos tambem João Luso, o brilhante e festejado escriptor, cujo renome já ultrapassou as fronteiras da lingua que tão luminosamente domina e embelleza. A data de hoje é de festa para todos os que trabalham nesta casa, onde João Luso é redactor illustre.

*

No dia 13 — as senhoras Vicente Neiva, Pinheiro Guimarães, Paranhos de Macedo e Masson da Fonseca; as senhorinhas Baby Costa Motta, Cleonice Soares, Antonieta Delphim Moreira e Aydil Cintra; a poetiza Leda Rios; os drs. Fernandes Figueira e Antonio Salles; o menino Roberio, filho do casal Sylvio Julio; o senador Lacerda Franco.

No dia 14 — a sra. Constança Valladares; a senhorinha Virginia Arnaldo Tinoco; os drs. João da Costa Ribeiro e José Fortunato de Medeiros; o illustre professor e academico Aloysio de Castro; os srs. Arthur Leitão e Ladoga Mangia; a senhorinha Adalgisa da Camara Lima.

No dia 15 — as senhorinhas Eugenia de Faria Ramos, Ilka Tavares Guimarães; o ministro Leoni Ramos, o barão de Ramiz Galvão, o general Serzedello Correia.

No dia 16 — as sras. Marieta Ferreira Borges de Fortes, Isolina de Carvalho Cruz e Olga Magdalena Brandão Ramos; as senhorinhas Leonor Martins Costa e Edith de Carvalho Coutinho; o professor Aristides Rocha Bastos; o academico Oscar Santa Maria; o dr. Thomaz Joaquim Tavares.

No dia 17 — as senhoras Fontoura Cordeiro e Eliza Costa; as senhorinhas Iole Costa, Edith Constantino de Faria, Maria Duque Estrada, Olivia Rodrigues Ribeiro; a graciosa menina Iolanda Alvaro de Mattos; o illustre dr. Pandiá Calogeras, ex-ministro de Estado; o commandante Francisco Antonio Pereira; o interessante menino Renato de Paiva Rio; o dr. Alaor Prata, o senador Paulo de Frontin.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria Candida Pereira e o sr. Deolindo da Fonseca Lemos;
— a senhorinha Nadyr Araujo e o tenente Evilasio Gonçalves Villanova;
— a senhorinha Hilda Gurgel Salgado e o sr. Leopoldo Gomes;
— a senhorinha Anair Mendonça Moreira e o sr. Mario Fernandes Guimarães.

*

Contratou casamento com a gentil senhorinha Maria Carolina de Souza, filha da viuva commandante Agenor Monteiro de Souza, o joven advogado dr. Nonato Cruz, filho do dr. Dilermando Cruz.

*

Em Minas: — a senhorinha Izaura Motta Pinho e o dr. Sylvio de Almeida.

CASAMENTOS

— a senhorinha Regina Penna Valladares e o jornalista Julio Medeiros;
— a senhorinha Herminia Morado e o sr. Messias Lutterback;
— a senhorinha Helena Barcellos e o industrial Milton Marcondes;
— a senhorinha Irene de Moura Mesquita e o sr. Francisco de Assis Caminha Ferreira;
— a senhorinha Maria Prado e o sr. Nelson Ferreira Arantes.

*

Em S. Paulo: — a senhorinha Lucia de Azevedo Silva e o dr. Antonio Austregesilo Filho.

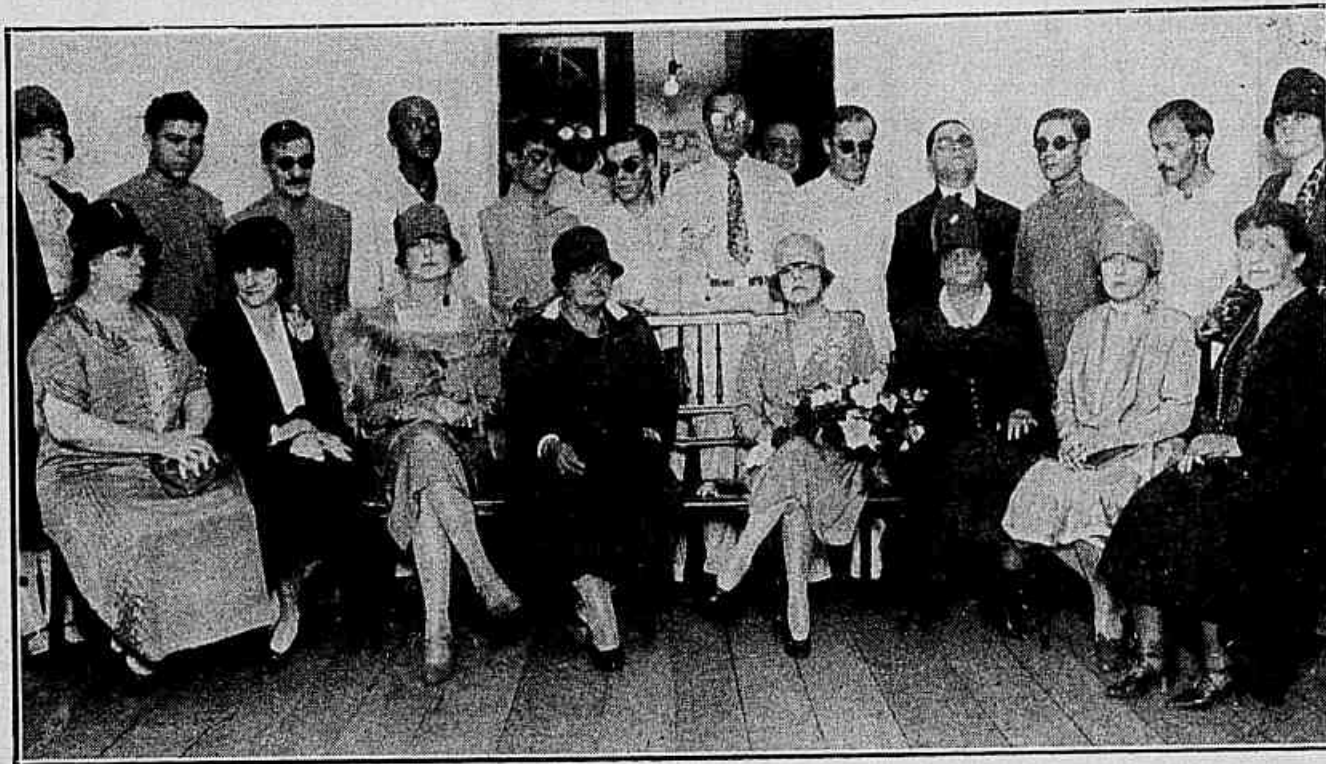
DIPLOMATAS

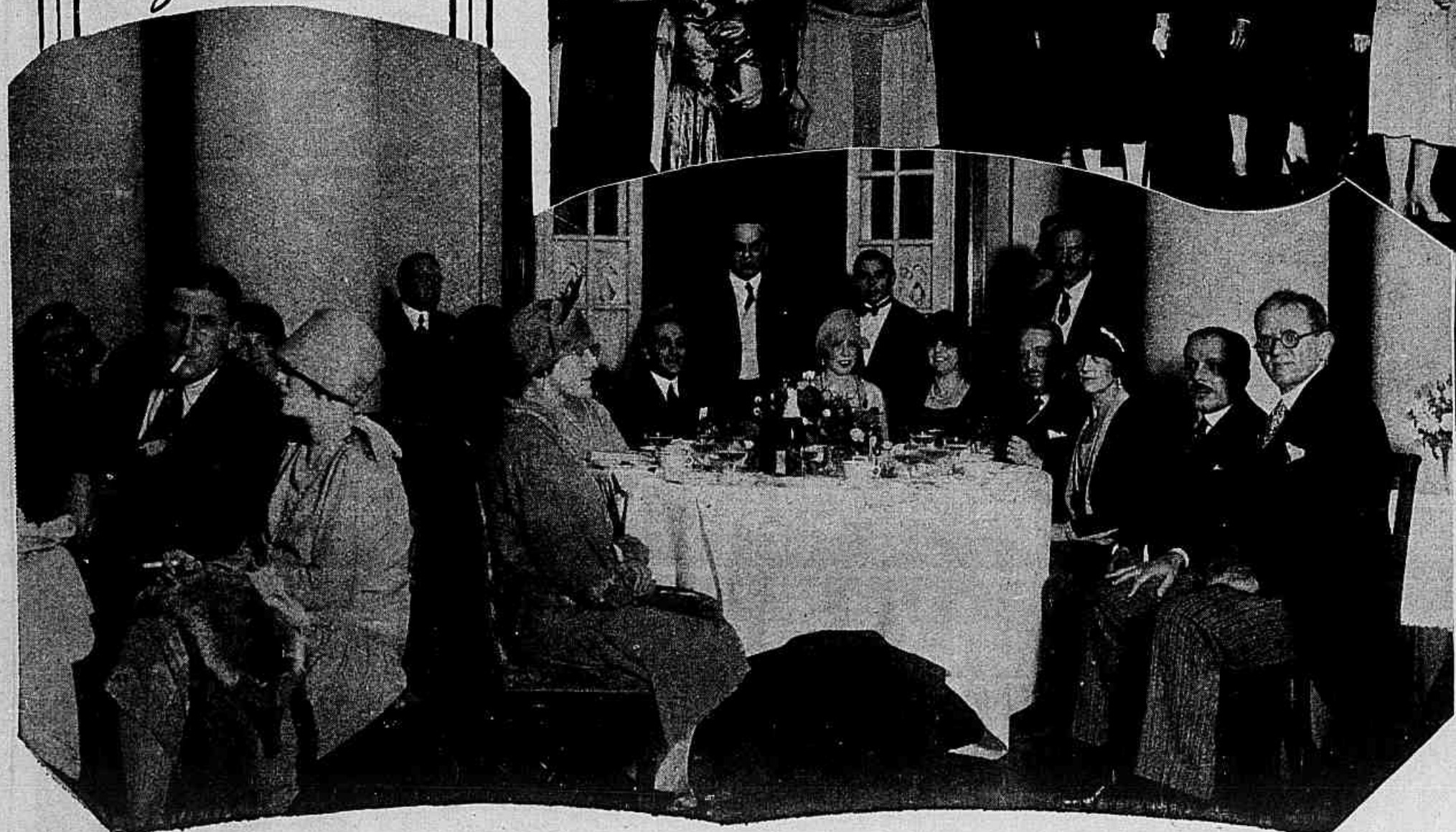
O embaixador da Inglaterra e a senhora Bailby Alston offereceram uma esplendida recepção ao mundo official, corpo diplomatico e á colonia ingleza, no Hotel Gloria, afim de commemorar a data anniversaria do rei Jorge V.

Estiveram presentes a essa reunião além do representante do sr. Presidente da Republica, o vice-presidente do Senado Federal, presidente da Camara dos Deputados, ministro do Exterior e senhora, ministro da Justiça, chefe de policia, representantes dos demais ministros de Estado, membros do corpo diplomatico aqui acreditado, Missão Naval Americana, Missão Franceza, directores e presidentes de diversas companhias inglezas, familias, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

*

Regressou da Europa o sr. Alberto Gertsch, ministro plenipotenciario da Suissa acreditado junto ao governo brasileiro.

O brilhante diplomata, que se achava no Velho Mundo em goso de férias, foi rece-

A illustre senhora Antonio Prado Junior, presidente das Cooperadoras da Liga de Protecção aos Cégos do Brasil, em visita a essa grande e benemerita instituição.

A recepção do Embaixador da Inglaterra

Commemorando a data anniversaria de S. M. o rei Jorge V, o sr. embaixador da Inglaterra e a senhora Bailby Alston offereceram uma recepção ao mundo official, corpo diplomatico e á colonia ingleza domiciliada no Rio de Janeiro.
Ao alto: o sr. embaixador da Inglaterra em companhia das senhoras Octavio Mangabeira e Regis de Oliveira e, entre outros, dos srs. chanceller Mangabeira, senador A. Azeredo e H. de Saules. Ao lado: o dr. Ferreira Braga, representante do sr. Presidente da Republica, sentado em companhia dos srs. embaixadores de Italia e da Argentina, ministro Mangabeira e embaixatriz Regis de Oliveira. De pé, vêm-se os srs. embaixadores dos Estados Unidos e da Inglaterra.

A recepção na Embaixada da Italia

S. ex. o sr. Bernardo Attolico, illustre embaixador da Italia, em commemoração á data anniversaria da promulgação da Constituição do grande reino do Adriatico, recebeu no palacio da Embaixada os membros mais destacados da colonia italiana. Ao alto: á esquerda, s. ex. o sr. embaixador da Italia e a senhora Bernardo Attolico; á direita: a senhora embaixatriz sentada entre senhoras e senhorinhas e o sr. embaixador, de pé, em companhia de membros da operosa colonia italiana. Ao lado: a senhora embaixatriz entre senhoras e senhorinhas.

bido por muitos amigos, trazendo em sua companhia sua exma. familia.

*

O sr. Kari Pistor, encarregado dos Negocios da legação allemã, e a senhora Pistor offereceram em sua residencia um jantar em honra do professor dr. Stutzin, no qual tomaram parte os drs. Miguel Couto, Nascimento Gurgel, Henrique Roxo e Estellita Lins, e que transcorreu muito encantador.

OS QUE VIAJAM

Chegaram ao Rio: — o dr. Ephigenio Salles, que regressou de Minas; o sr. J. M. Jewell, chegado da America do Norte; o ministro Heitor de Souza, acompanhado de sua familia, que regressa da Europa; o ministro Pinto da Rocha; o coronel José Santiago, vindo do Estado do Rio; o sr. Charles Marot, chegado de França.

*

Deixaram o Rio: — o academico Oswaldo Augusto Curado Fleury, para o Norte; o sr. José C. da Graça Junior, que se destina a Paris; e professor José de Azevedo Guerra, que regressa a Juiz de Fóra; o pianista Romeu Tossati, para Porto Alegre; o almirante Raphael Brusque, que vae á Europa; o dr. Zander, director da Central do Brasil, para Bello Horizonte; para a Europa, em viagem de nupcias, o sr. Robert A. Plassing e sua esposa, a sra Heloisa Lentz Plassing, nossa brilhante collaboradora; pelo *Bogé* seguiram para a Europa, em companhia do dr. Samuel Prado e senhora, a senhorinha Maria das Neves Chagas, sua tia sra. Maria das Chagas Monteiro, e a viuva dr. Augusto Chagas.

TARDES DE ARTE

Teve o mais brilhante exito a tarde de arte organizada pelo notavel escriptor Coelho Netto, quarta-feira ultima, no salão do Fluminense F. C., offerecida pela directoria desse elegante *cercle* aos socios e suas familias.

Tomou parte no programma, que era attrahentissimo, a senhora A. Frontini, da alta sociedade argentina, *diseuse* apreciadissima nos salões de Buenos Aires, que muito encantou aos que tiveram a ventura de ouvil-a, tendo sido muito applaudida.

*

Foi de invejavel successo a hora de inverno, ultima das organizadas pela sra. Angela Vargas.

Foi apresentada á sociedade uma parte musical confiada ao maestro Luciano Gallet.

BEATRIZ DELGADO

Na proxima quarta-feira 15, no Instituto Nacional de Musica, apresentar-se-ha ao nosso publico elegante e letrado, como conferencista e recitadora, a sra. Beatriz Delgado.

Os nossos leitores conhecem já bem o talento e a graça da joven escriptora que tem enriquecido as columnas da *Revista da Semana* com algumas chronicas, qual dellas mais finamente risonha, mais gentilmente maliciosa. São paginas que os olhos percorrem com verdadeira delicia. São obras duma jovialidade moça, perfeitamente encantadora. E quem quer que tenha gosado um desses trechos de prosa sedusctora forçosamente desejará ouvir a mesma musica pela voz da artista que, sem duvida como nenhuma outra, a ha de interpretar.

Eis o programma da festa de arte que principiará ás 5 horas da tarde, exactas: *Primeira parte:* — Conferencia: — Como eu descobri o Brasil. — O amor em 1927. — Os poetas e as mulheres. — Cousas de Paris. — As calças largas e os calções curtos. — O homem que comia muito e a mulher que comia rosas. — Direitos femininos. — Settas de pouco alcance. — O fado na minha terra. — A saudade. — Dous poetas ou Brasil e Portugal: Olegario Marianno, "Conselho de amigo", Augusto Gil, "Ballada da neve".

Segunda parte: — Declamação: — Dous faunos; Não succedeu mais nada; A vida; Despeitada; Ironia do Amor; Pó de arroz e Como fallou Colombina, de Beatriz Delgado.

MUSICA

Com um optimo programma realizou o terceiro concerto official desta temporada a Sociedade de Concertos Symphonicos, isto na tarde de sabbado ultimo, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal.

*

E' para hoje que está marcado um bello concerto de musicos e literatos cégos do Instituto Nacional de Musica.

Essa esplendida hora de arte está marcada para as 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, estando despertando muito interesse.

BAILES

A Caixa Beneficente Miguel Couto e o Club Athletico da Faculdade de Medicina realizaram sabbado uma soirée dansante, nos salões do Automovel Club do Brasil, sob o patrocinio das senhoras Miguel Couto, Abreu Fialho, Octavio Mangabeira, Vianna do Castello, Leitão da Cunha, Victor Konder, Clementino Fraga, Prado Junior, Rocha Vaz, Getulio Vargas, Faustino Esposel e Pedro da Cunha.

Essa soirée dansante, abrilhantada por duas jazz-bands, teve muita animação, a mais fina assistencia e se prolongou até pela madrugada.

*

Dentro de poucos dias, haverá a 2.a conferencia do curso do "Lycée Français". Nesta tarde de arte tomará a tribuna o sr. Ronald de Carvalho, que falará sobre Rabelais e o riso do Renascimento.

Terá ainda essa reunião o concurso de varias *diseuses*.

CHÁS DANSANTES

A "Missão da Cruz" terá em seu favôr, no proximo sabbado, um chá dansante, organizado pela directoria desta instituição. O chá terá como local os salões do Automovel Club do Brasil.

Dado o interesse que despertam, dado a elegancia de que se revestem essas festas que a Missão da Cruz promove para protecção das crianças desvalidas dos bairros da Saude e Favella, não temos duvidas de que o brilho da proxima reunião não desmerecerá do brilho das anteriores.

NASCIMENTOS

O lar do sr. José Antonio de Souza e d. Iracy Velloso de Souza tem mais um elemento de felicidade, com o recente nascimento de seu filhinho Aldony.

Tambem a sra. Nair Velloso Pereira Leite e o sr. Mario Rosa Pereira Leite tiveram ensejos de jubilo, augmentado o seu lar com o nascimento de sua filhinha Magaly.

Ambos os venturosos casaes pertencem á sociedade distincta de Pindamonhangaba.

M. DE D.

CARNET

Meu amigo.

Quando eu lhe falei do pampeiro nas costas gauchas, bem longe estava de pensar na recepção que elle me preparava.

Esperava a fugitiva com o mar em furia, para verificar apenas se ainda possuia a bravura que elle exige dos seus filhos.

Confesso, porém, meu amigo, que tive medo, e um medo horrivel.

O vento a sibilar fortemente e as aguas, quaes montanhas revoltadas, a atirarem-se loucas sobre o navio.

E os meus labios, tremulos de medo, a murmurarem preces ao Senhor!

Depois... sempre a bonança e, ao alvorecer de um dia lindo, em que o disco do Sol se erguia a dourar as praias riograndenses, eu chorei de emoção, ao rever, depois de tantos annos, a terra da minha terra.

E do pampeiro só ficou a lembrança da sua belleza tragica e do seu horrivel grandioso.

E aqui estou, meu bom amigo, contente de tudo e de todos, apezar da saudade do meu Rio tão querido.

Receba um grande pensamento da

Maria de Lourdes.

Psychologia da Moda

Chapéo de verão de 1846.

E por que não, se as suas mudanças nunca obedeceram a simples capricho de modista, e sim a transformação na vida da humanidade? A ideologia de cada seculo, as suas tendencias e costumes estão patentes na indumentaria usada pelos seus filhos, como a personalidade deste superdynamico e magnifico seculo XX se manifesta nos nossos vestidos, moveis e adornos.

Nunca como agora alcançou a intellectualidade collectiva tão alto nivel; nunca o sentido esthetico logrou tão grande refinamento e nunca resplandeceram como agora as santas virtudes de sinceridade e trabalho que ennobrecem a nossa epoca.

E' logico que tal aconteça. O homem caminha para a sua perfeição e dia a dia mais se approxima d'ella; por isso, o nosso seculo é superior a quantos o precederam, embora contra essa verdade batalhem alguns senhores de edade respeitavel — mais espiritual do que chronologicamente — os quaes reprovam a nossa paixão por uma éra que qualificam de insubstancial, materialista e depravada nos seus costumes.

São um pouco exagerados taes juizos; mas é natural essa attitude naquelles que não souberam manter o espirito joven, após a tremenda evolução psychologica originada pela guerra dos quatro annos.

Anteriormente acreditava-se em deliciosas phantasias que o barbaro cataclysma destruiu. Tinha-se fé quasi religiosa no poder da cultura, na força das idéas, no sacrificio do bem-estar presente em aras de uma economia previsora do futuro, e a cultura não poude evitar a guerra mais cruenta que até hoje a Historia registra, a força das idéas succumbiu ao embate das armas mortiferas e o sacrificio por previsão ficou esterilisado pela morte prematura ou pela invalidez perpetua contrahida nos campos de batalha, quando não pela bancarrota subsequente a toda guerra. Então, em nós, que nasciamos para a razão, surgiu esse sentido pratico que os romanticos de antanho taxam de materialismo, e nasceu a nossa éra eminentemente realista, dynamica e actual. Vivemos intensamente no *hoje*, sem pensar no *hontem* nem ter preoccupações com o *amanhã*, e desterrando fanatismos demasiadamente solemnes, dando á vida um sentido de alegre facilidade, sonhamos pouco e trabalhamos muito.

Figurino do anno de 1836.

Uma silhueta de hoje.

Nas nossas casas já não existem aquellas antigas bibliothecas com o aspecto severo e algo imponente de logares sagrados; mas, em compensação, nos gabinetes elegantes, onde os moveis commodos e os almofadões molles fazem mais grato o recanto, não faltam o armariozinho ou a estante bem cheia de livros, e estes, primorosamente encadernados, se esparzem sobre mesinhas e veladores.

E' que humanizámos a cultura: já não a cremos deusa de poder decisivo e não lhe consagramos oratorios; mas estimamol-a como bôa companheira na vida e introduzimol-a nos nossos aposentos intimos.

Humanizando a cultura, desdivinizámos as figuras dos grandes mestres, e por isso somos com elles, os jovens de hoje, mais respeitosos dos que os de hontem. Quando os mestres eram deuses, e como taes olhados a distancia, tinham os seus devotos, mas tambem tinham os seus atheus: hoje, considerando-os como homens, aproximamo-nos mais delles e amamol-os mais, desejando egualal-os um dia e aprendendo das suas vidas e saberes quanto é digno de ser aprendido.

Desappareceram quasi por completo os typos do bohemio folgazão cheio de fel para os triumphadores, e do estudante vadio, habil apenas em urdir satyras contra os professores. Hoje os artistas jovens trabalham, os estudantes estudam e até a mulher, sem renunciar á sua belleza de flor da vida, põe as suas mãos e o seu cerebro ao serviço do progresso e do bem-estar communs.

Outro modelo de principios do seculo passado.

Nossos vestidos e enfeites são uma affirmação dos nossos habitos de trabalho. A sobriedade de ornamentos, a singeleza da forma, a ausencia da cauda e até o tão discutido cabello curto dão-nos capacidade para toda a classe de labores, sem receio de que se deslustre a roupa, de que se enganchem os enfeites ou que o penteado se desarranje, como deveria occorrer nos tempos, felizmente passados, da crinoline e da cabelleira empoada que, ainda por cima, revelavam todo o vazio e o falso daquella época.

Ante uma dama de cabelleira e crinoline pensamos sempre nas decepções que soffreriam muitos galans de então ao converterem-se em maridos. Hoje não nos são possiveis taes fraudes com os nossos vestidos, verdadeiros modelos de sinceridade.

A linha lisa, de tunica, sem estreitezas deformantes nem pomposidades occultadoras de sabe Deus que deficiencias physicas, dá á mulher um aspecto estatuario cheio de graciosa e singela elegancia, muito semelhante ao que davam os atavios hellenicos, embora os de hoje tenham sobre o peplum a vantagem de não difficultar a actividade da vida moderna, que seria impossivel sem descompor a harmonia das pregas classicas, difficillimas de conseguir na sua apparente simplicidade, e só a proposito para a vida repousada dos grandes, naquella edade em que unicamente os escravos trabalhavam por se considerar desacreditadora toda laboriosidade.

Poderemos, acaso, esperar que a moda novecentista se perpetue através dos seculos? Não o queira Deus, pois tanto seria affirmar que a Humanidade não avançará um passo no seu caminho progressivo. Esperamos que tornarão os trajes e os toucados embaraçosos, quando o nosso constante trabalho tiver descoberto a formula mediante a qual não tenhamos mais que trabalhar, suprema aspiração da Humanidade, para cuja realização se encaminham, desde os tempos primitivos, todos os nossos afans laboriosos.

REGINA

Outra figurinha dos nossos dias.

Eterna canção

POR JOSÉ VICENT PAYÁ

São 5 horas da tarde. Terminaram já os affazeres domesticos. A casa está limpa e por isso é que Nathalia corre, decidida, ao *boudoir*, afim de trocar a sua condição de mulhersinha laboriosa pela de creatura feminina que se expande nos segredos do toucador.

—

Está divinamente linda: é um manancial de belleza! Si soubésse que eu a estou espreitando! Em sua illusoria soledade, sente-se mulher. Suas mãosinhas, solicitas para com os jarrões do "hall", são sabias para augmentar o rasgado dos olhos com o maravilhoso "rimmel".

Vejo que Nathalia não usa pinturas profanas... Oh, como faz bem! Sua tez morena contrasta deliciosamente com o vermelho natural dos labios que se entreabrem como pétalas de cravo.

Asseguro-lhes que Nathalia é uma perfeita elegante, de um *chic* impeccavel.

—

Não, ainda não findou a sua indumentaria; neste momento polvilha os seus curtos cabellos *leoninos* com uma loção de "Maderas de Oriente". Não se póde conceber gosto mais delicado; não ha duvida de que sente predilecção pelos perfumes luxuosos; demonstra-o agora, banhando o busto com "Condor" de Piver.

Estará já prompta? Quem será capaz de adivinhal-o? Uma bella ante a *psyché* perde a noção do tempo.

Nada para ella mais prezado e mais intimo do que o espelho. Nada nem ninguem mais galante para a mulher do que esse crystal que, no sabio idioma da reproducção, apregôa bem alto a sua formosura!

Ah, si ella soubesse que a estou espiando, não ficaria por mais tempo nessa pose de abandono...

Ooooh!!... O entreaberto pyjama japonez atraiçôa-a.

Nathalia olha-se orgulhosa e sorri. Fecha os olhos; aquella fragrancia de mocidade a embriaga! Desde quando um rosal se embriaga com o aroma de suas rosas?

Já concluiu. Agora um vestido ultimo modelo engalana o seu corpinho encantador.

Creio que hoje succederá alguma cousa sensacional. Porque? Dir-lhes-hei: é que Nathalia está lindissima e apta para fazer conquistas.

—

Julinha espera. Trata-se dessa amiguinha inseparavel e fiel auxiliar para os fantasticos "trucs" que as meninas organizam nas lojas e bazares, e... Hoje, como hontem, como sempre, irão á procura de umas fazendas que ninguem terá; duns perfumes de marca desconhecida; de uns chapéus de moda imaginaria...

Na verdade, sáem é para matar o tempo, luctando assim contra o tédio das suas horas vazias, e também na esperança de aprisionarem em suas rêdes algum galan um tanto incauto...

—

Mas que tarde aquella! Oh, pobresinhas ingenuas! Estão cansadinhas; seus pésinhos, prisioneiros em ricos "estojos" de pellica, já não resistem mais.

Caminharam pela avenida Rio Branco e pelas ruas do Ouvidor, Gonçalves Dias, Uruguayana, e muitas outras. Não conseguiram os perfumes; nem tampouco os chapéos; muito menos o estupido galan...

Que vida! Que sorte! Que...

Já de regresso á casa, despedem-se com um beijo. Não perderam a esperança e, com vozes de segredo, confidenciam murmurando. "Quem sabe si amanhã"...

—

Minha deliciosa *observada* desprende-se do vestido de rua e cobre-se agora com um "kimono" exotico. Nathalia tem o rostosinho mui triste: parece uma mimosa contrariada. Com seus passinhos de boneca aproxima-se da sacada, disposta a continuar a senda do tédio.

Pobre mulhersinha! Deliciosa "tanagra" que vive num ambiente de sonho!!

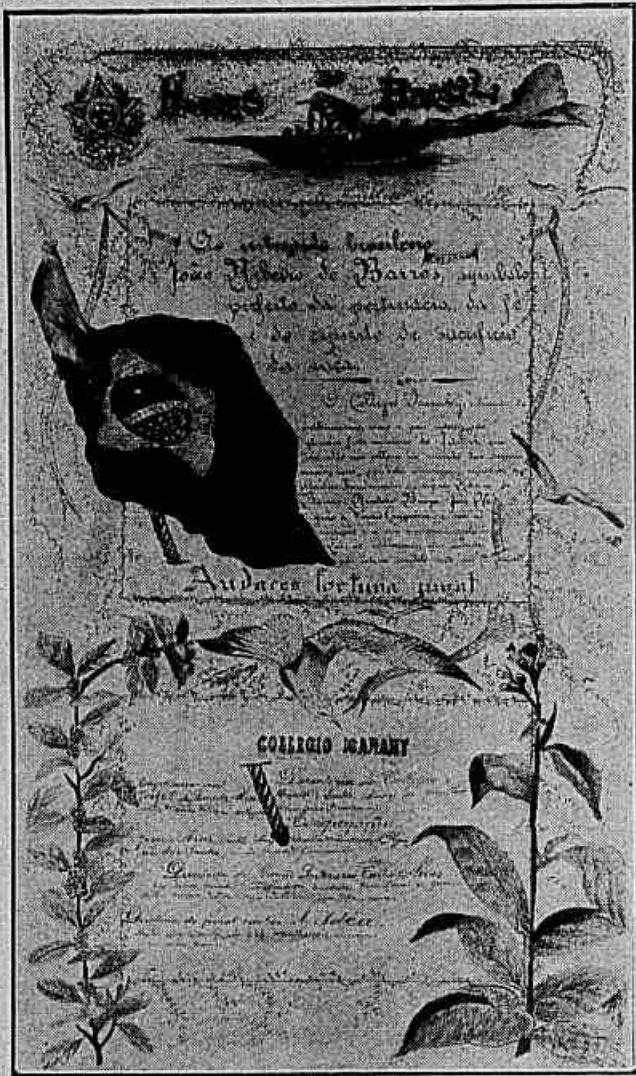
— Não, não! Isto não é possivel (ouço Nathalia murmurar) Si assim fosse amanhã, como hoje e como sempre...

Para que, então, a mocidade, a belleza e as illusões?

Ser mulher para isto é um sarcasmo, um engano cruel da humanidade e da Natureza».

Trad. de Helena de Irajá

NOTICIAS E COMMENTARIOS

AOS HERÓES DO "JAHÚ"

Mensagem do Collegio Icarahy, trabalhada por uma das suas alumnas, que será apresentada aos tripulantes do "Jahú", juntamente com uma rica e linda caneta de ouro, com a qual os heroicos Brasileiros deixarão os seus preciosos autographos em folha de pergaminho a esse fim destinada.

O REI DE HESPANHA E OS BRASILEIRO

S. M. o rei Affonso XIII, de Hespanha, acaba de agraciar com a condecoração de Isabel a Catholica os nossos illustres patricios, jornalistas Diniz Junior, director de *A Noite*, Raphael Pinheiro e Marques Pinheiro, director e secretario de *A Patria*, e Amilcar Marchesini, director dos Serviços Legislativos da Camara dos Deputados e presidente do Aero Club Brasileiro.

Reconhecendo os serviços prestados á Hespanha pelos nossos compatriotas, que sempre empregaram o melhor do seu esforço na approximação ibero-brasileira, S. M. o rei Affonso XIII dá um elevado penhor de apreço aos nossos concidadãos, honrando-os com uma das mais destacadas condecorações do seu grande Reino.

Registrando o acontecimento, felicitamos a Diniz Junior, Raphael Pinheiro, Marques Pinheiro e Amilcar Marchesini, com muito affecto.

AS NOVAS ARVORES

A área conquistada ao mar, na praia da Gloria, por cujo ajardinamento tanto nos batemos, vae pouco a pouco compondo-se, para adquirir a feição definitiva, e após o delineamento dos caminhos começa a receber, paralellas á amurada do caes, as primeiras arvores.

Antes tarde do que nunca!

As arvores transplantadas para a borda do futuro parque lavraram o seu protesto, como se quizessem censurar aquelles que tanto tempo levaram a cuidar do novo recanto do Rio, tão poeticamente desdobrado diante da Guanabara. Espetadas na terra ainda mal acamada do aterro, varreu-as por uma noite inteira o vento cortante da barra e ellas soltaram a cabelleira incipiente na direcção da cidade, afflictas pela aggressão do nordeste, e na manhã seguinte era de vêl-as, dobradas para dentro, como se ainda lhes pesasse na ramaria a força do vento que as obrigara por longas horas á distensão dos ramos, numa supplica ou num protesto.

A supplica deve ter sido entendida com a ventania que as assaltou quando ainda mal refeitas da transplantação; o protesto foi directo áquelles que tardaram em alinhal-as á beira do cáes e que tinham a obrigação de adivinhar que, se mais diligentes houvessem sido, a ventania do domingo ultimo encontraria as arvores dispostas á lucta, virentes e fortes...

BENEDICTO CALIXTO

A cidade de Santos recebeu de São Paulo, para o sepultamento no cemiterio de Paquetá, o corpo inanimado de Benedicto Calixto, um dos mais impressionantes e illustres pintores patricios.

O artista, que se finou aos 75 annos de edade, deixa uma vasta obra de historiador e uma profusão de telas e paineis esparsos por varias unidades da Federação e notadamente no Museu do Ypiranga, em São Paulo, e na Escola Nacional de Bellas Artes.

Os seus quadros historicos, como a "Fundação de São Vicente", a "Fundação de Santos" e "Martim Francisco a caminho de Piratininga" — se outras telas não sobrassem para engrandecer o artista — seriam sufficientes para a consagração do pintor, e Benedicto Calixto morreu consagrado pela critica como um artista de grande relevo.

ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Gago Coutinho

Regressou á sua gloriosa terra o sabio almirante Gago Coutinho, que ha alguns mezes se achava no Rio, no convivio dos cariocas. O grande aviador portuguez, que é também "cidadão-carioca", tem como uma quasi obrigação, a que se submette desde que pela vez primeira aportou á nossa capital na sua caravella alada, o vir vêr-nos todos os annos. E aqui é sempre recebido o glorioso almirante com o respeito que infundem os grandes vultos e com o carinho de que se tornam credoras as almas simples e bôas como a sua.

Gago Coutinho sente-se nosso e nós o sentimos assim tambem, porque é com alegria que o saudamos á chegada e com uma immensa saudade que o vemos partir, como agora.

O glorioso almirante trouxe-nos o seu abraço amigo de despedida e nós, que lhe desejamos uma feliz viagem, fazemos votos por que torne o mais breve possivel a sua ausencia do Rio, que tanto o admira e estima.

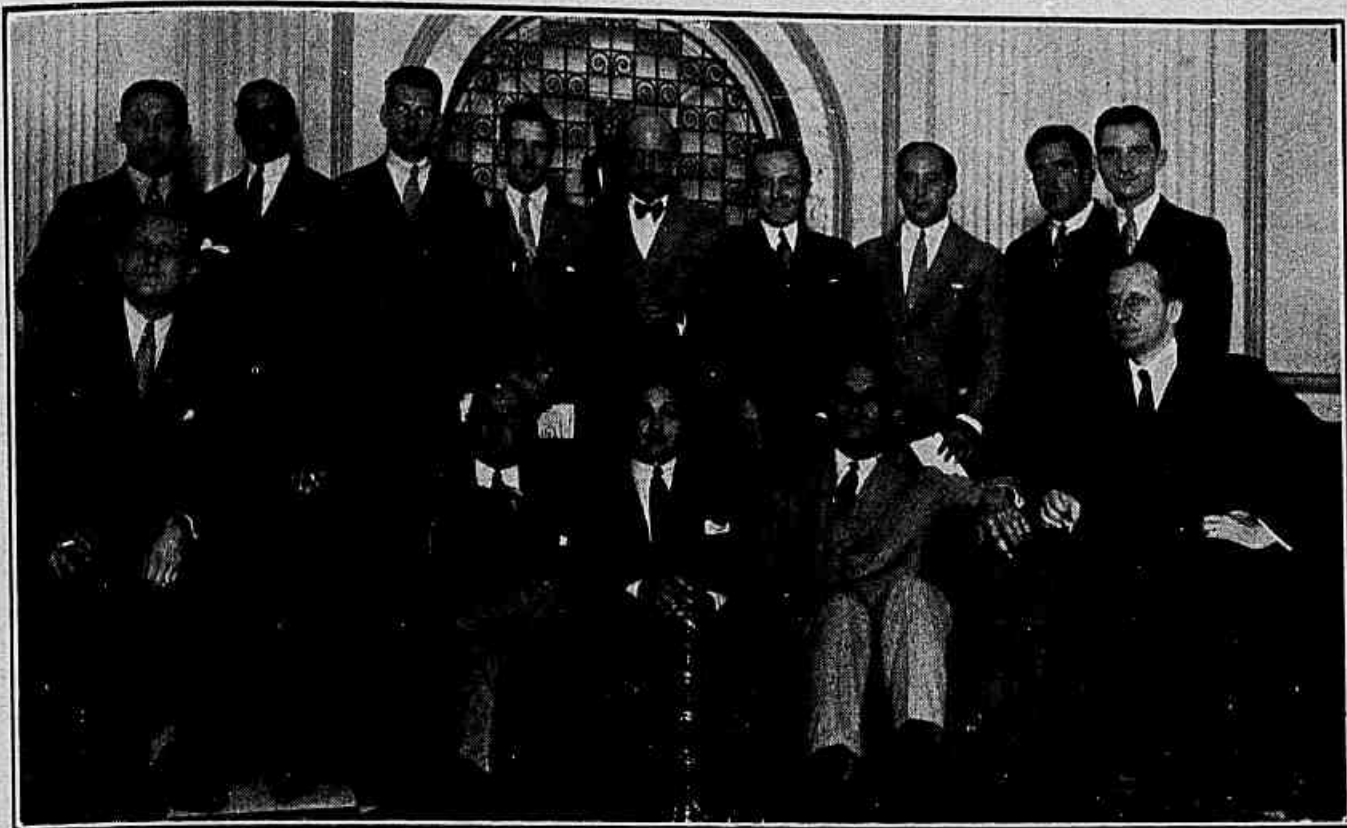
DORA SOARES

Visitou-nos, em companhia de seu illustre pae, dr. Luis Soares, consul geral da Bolivia no Brasil, a notavel violinista patricia senhorinha Dora Soares.

A brilhante artista da musica regressa do Velho Mundo sagrada pelas platéas cultas das grandes capitaes, notadamente de Paris, e no encanto da sua palavra animada pela graça da mocidade deixa-nos entrevêr a sua ansia de se tornar maior ainda e o seu enthusiasmo pela Arte, trahindo as suas justas esperanças, que serão em breve uma radiosa realidade, por isso que Dora Soares pensa na sua proxima audição no Rio.

Os seus compatriotas, orgulhosos dos triumphos que ella conquistou na Europa, aguardam ansiosos o ensejo de poderem prestar á joven e brilhante violinista o tributo do seu apreço.

No Radio-Club do Brasil. Ao alto, a sua nova directoria; em baixo, senhoras e senhorinhas presentes á solemnidade da posse dos novos dirigentes e á commemoração do 3.° anniversario da util instituição.

A Caixa Beneficente Miguel Couto e o Club Athletico Academicos de Medicina, aquella commemorando a posse da sua nova directoria e este o seu segundo anniversario, levaram a effeito nos aristocraticos salões do Automovel Club uma linda festa dansante sob o patrocinio das Exmas. senhoras Miguel Couto, Abreu Fialho, Octavio Mangabeira, Vianna do Castello, Leitão da Cunha, Victor Konder, Clementino Fraga, Prado Junior, Rocha Vaz, Faustino Esposel e Pedro da Cunha. A' esquerda um aspecto da festa; á direita, os academicos de medicina rodeando os srs. desembargador Ataulpho de Paiva e professor Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina.

O festejado *sportman* sr. Alfredo P. dos Santos entre membros do Gavea Golf Country Club que lhe offereceram um almoço de despedida, em razão da sua partida, em viagem de recreio, para a Europa. O conhecido *sportman*, que é um dos pioneiros do "polo" no Brasil, tem diante de si, na photographia, a taça Smith de Vasconcellos, que será disputada hoje, pela primeira vez, entre o Gavea G. C. Club e o seu congenere de São Paulo.

A inauguração do Primeiro Congresso de Estudantes do Commercio.

OCTAVIO DE TEFFÉ

Finou-se no Mexico, onde honrava o cargo de 1.° secretario da Embaixada do Brasil, o illustre diplomata dr. Octavio de Teffé, filho do venerando almirante Barão de Teffé.

Figura de relevo e immensa sympathia entre os funccionarios do Ministerio do Exterior, o dr. Octavio de Teffé serviu ao Brasil na Allemanha, na Suissa e na Noruega — onde foi Encarregado de Negocios, e de onde foi transferido para a nossa Embaixada no Mexico.

A diplomacia brasileira perdeu, com a morte do dr. Octavio de Teffé, um dos seus mais esperançosos vultos.

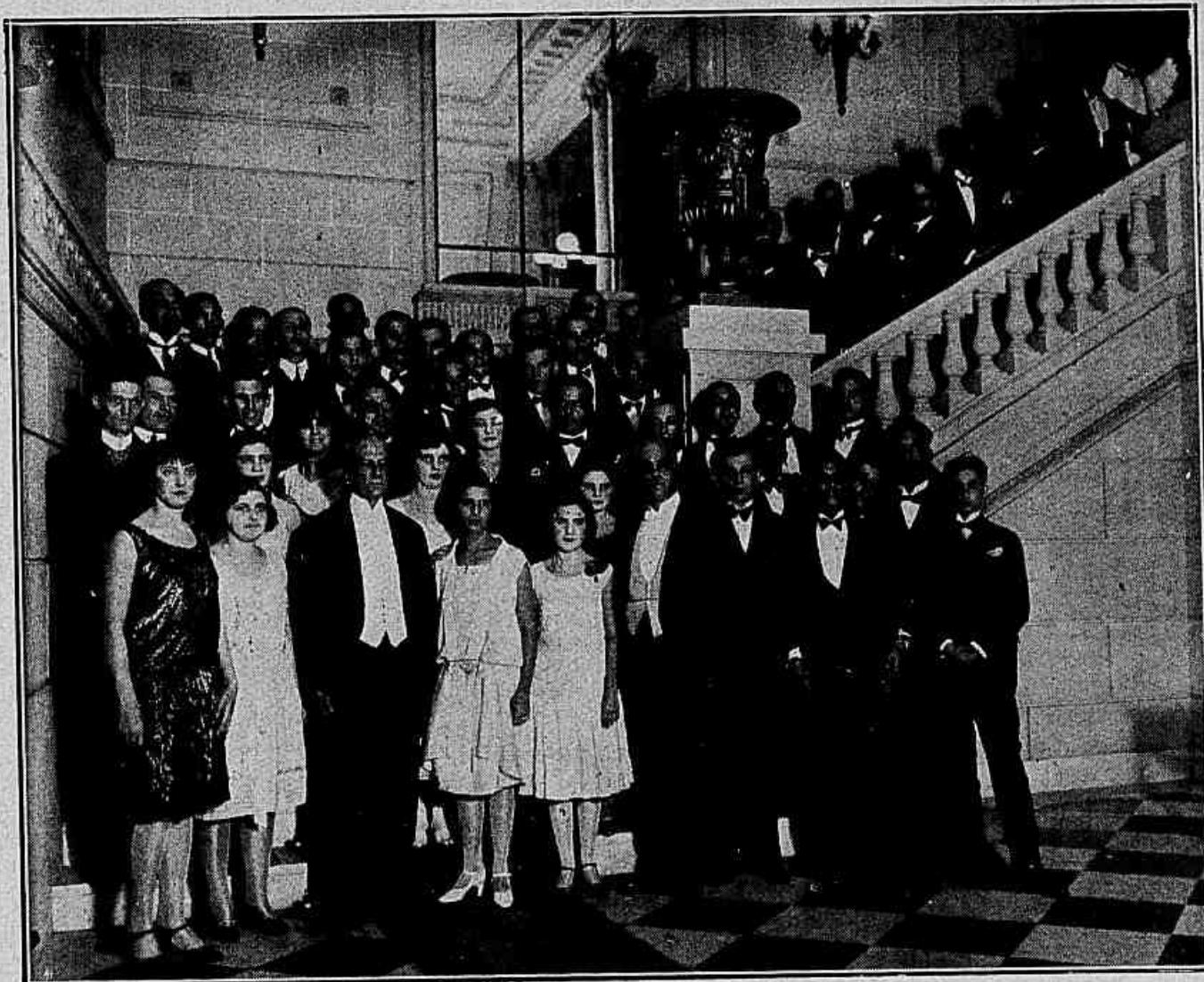
O TATÚ DE KIPLING

Quando Rudyard Kipling, o bardo inglez de nomeada universal, deu ao Brasil a honra de sua visita, entre as muitas manifestações de apreço que lhe foram tributadas pelo povo brasileiro — perfeito conhecedor de sua obra notavel — figurou um presente original, mas bem justificado de resto.

O poeta, numa das suas originaes composições, declarára que jamais vira um tatù. Espirito superior e sedento de conhecimentos, era justo que Kipling desejasse conhecer o desdentado brasileiro e esse prazer lhe foi dado por um patricio nosso, que enviou ao poeta, acompanhado de delicada carta, um pequeno tatù.

Pois bem: o jornal italiano *Osservatore Romano* contou a historia. E contando o conto não accrescentou apenas o ponto do proverbio e sim innumeros pontos. Assim é que affirmou haver Kipling recebido em trez dias de permanencia no Rio — quando aqui esteve mais de oito... — a bagatella de duzentos e cincoenta tatùs, offerecidos pelos admiradores brasileiros...

De nada vale este commentario, bem sabemos; valerá, no emtanto, a honesta intenção que nos anima, porque corrigimos um exaggero, talvez imaginado para nos debicar...

O 25.° anniversario da Academia do Commercio

A commemoração do vigesimo quinto anniversario da fundação da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, durante a qual se realizou a ceremonia da collação de grau dos contadores que terminaram o curso geral no anno lectivo de 1926. Aspecto tirado no Automovel Club, vendo-se no primeiro plano o dr. Candido Mendes de Almeida, director da Academia.

"A CASA DO ESTUDANTE" NO RIO DE JANEIRO

Aspecto da sessão inaugural do Comité Central Universitario em prol da fundação da «Casa do Estudante» no Rio de Janeiro. Presidiu á sessão o sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro e secretariaram-n'a os srs. Geraldo Faria Baptista e Adelmo de Mendonça.

PARABOLA DA SOLIDÃO

Como o moço da lenda, coberto de poeira e do orvalho dos longos crepusculos, ajoelhei-me diante da Vida e orei á margem das aguas tranquillas do rio azulado do meu destino.

E um ancião que passava curvado sobre o seu cajado — lembro-me ainda das suas grandes barbas brancas da côr da cinza dos altares — olhou-me e murmurou: — Quem és tu, Romeiro, que te ajoelhas sobre a estrada e que tens no olhar uma chamma tão pensativa que escurece a agua doirada dos rios!

E eu respondi: — Não sei, chamam-me o Mendigo do Amor, e procuro a imagem do meu amor...

E o velho respondeu: — A imagem do teu amor não está no fundo dos rios. Procura-a no alto das montanhas.

***

Comecei a subir os caminhos da montanha. As ruinas dos grandes palacios e a sombra das grandes torres dormiam sob a bençam dos sinos... e eu cheguei ao mais alto cume. Então vi que, em baixo, a planicie se tornava tão longinqua como um sonho e os rios pareciam finas estradas que caminhavam sem cessar.

E eu me ajoelhei sob as arvores sagradas da sabedoria e puz-me a orar. E um velho pastor, velho de toda a velhice, que vinha com os seus passos tropegos guiando o rebanho de lentas ovelhas, parou, olhou-me com os seus olhos que só tinham visto o cimo das montanhas, e perguntou-me: — Quem és tu, Peregrino, que te ajoelhas no alto das collinas e que tens nos labios tão amargas palavras que entristeces com ellas as minhas ovelhas?

E eu respondi: — Não sei, chamam-me o Mendigo do Amor, e procuro a imagem do meu amor...

E o pastor respondeu: — A imagem do teu amor não está no alto das montanhas. Procura-a no fundo da tua alma...

***

Mas no fundo da minha alma, como no fundo de todo o homem, havia apenas o mysterio doloroso das cousas e da solidão infinita da Vida...

THOMAS MURAT

SPORT FEMININO

de Rachel Prado

A mulher moderna dedica-se a varios *sports* mas esquece a gymnastica, que lhe dá elegancia de attitudes, que a torna flexivel, agil e harmoniosa.

Por isso, a REVISTA DA SEMANA, que tem innumeras leitoras, vem lhes proporcionar uma chronica em que poderão aprender alguma cousa presumivelmente util.

Nestes ultimos annos, surgiram innumeraveis methodos, mas quasi nenhum resolveu de modo aproveitavel a pratica da gymnastica isolada, que é sempre monotona.

E' pois necessario crearem-se centros

Alla Nazimova fazendo gymnastica

sportivos femininos, para a pratica da gymnastica em conjuncto.

Actualmente, conhecemos tres methodos que, praticados regularmente, dão optimo resultado.

São elles : — a gymnastica harmonica, a gymnastica hellenica e a gymnastica rythmica.

A gymnastica harmonica é o methodo de preferencia medica porque, a par da respiração rythmica, corrige certos defeitos das omoplatas e da columna vertebral, alarga o thorax, alonga os membros, diminue o abdomen.

Os membros atrophiados ou desviados adquirem elasticidade, vigor e elegancia.

A gymnastica hellenica é mais apreciada sob o ponto de vista artistico.

E' quasi sempre adoptada pelas bailarinas classicas, pelos modelos que pousam para artistas do pincel ou esculptores, que se inspiram nos baixos relevos que ornam os vasos da antiguidade grega e outros motivos decorativos.

Esta gymnastica produz o amollecimento dos membros que adquirem flexibilidade, graça e belleza.

E' uma gymnastica por excellencia artistica; dá ao individuo que a treina aptidão para interpretar, por meio dos gestos, expressões de rara belleza espiritual, attitudes que formam figuras lindamente geometrizadas.

A gymnastica rythmica talvez seja a mais completa, para quem procura possuir uma bella plastica. Ella produz o equilibrio entre as forças physicas e as intellectuaes.

Quem a pratica necessita de methodo, alegria e vontade.

Nesta gymnastica todos os gestos devem ser extremamente simples e naturaes.

O treinamento progressivo deve ser sem cansaço e sem esforço exaggerado dos musculos.

Pelo exercicio musical dos rythmos o individuo tem que possuir forçosamente um bello caracter. O corpo é um escravo das paixões, mas o espirito equilibrado, num corpo formoso e puro, domina os instinctos e se submette á disciplina musical, adquirindo gestos lindamente expressivos na sua simplicidade.

Estes tres methodos podem ser resumidos, segunda a sra. Simone Mortane, em poucas palavras.

1.º — A gymnastica harmonica tem por base o movimento arredondado.

2.º — A gymnastica hellenica desenha no espaço as linhas direitas e claras.

3.º — A gymnastica rythmica faz triumphar uma e outra com o accrescimo dos gestos que inspira qualquer thema musical, ora rapido ou lento, energico ou demorado.

Como se vê, a gymnastica rythmica imprime á dansa um cunho de attrahente belleza!

Caras leitoras, a mulher de linha esbelta e agilidade felina é a mais admirada.

Portanto, não deveis descuidar a vossa cultura physica.

E' mister dedicardes ao menos uma hora diaria para os vossos exercicios, que devem ser feitos ao ar livre.

A mulher moderna, que baniu o supplicio do espartilho e do collete, couraças horriveis, causas de grandes molestias, e que adoptou a pratica saia curta, os cabellos cortados e os sapatos de salto baixo, deve insistir nos exercicios de gymnastica e saber respirar com rythmo para que o sangue circule rico nas veias e a apparencia seja a da mulher saudavel e bella sem os artificios de crêmes e *rouge*.

A vida agitada dos nossos dias rouba á mulher o tempo de cuidar da sua cultura physica e, portanto, da sua saude.

Nazimova fazendo exercicio com alteres

A mulher moderna deve andar longamente a pé, viver ao ar livre, respirar a plenos pulmões ar puro e vitalizador.

Lembremo-nos de que só a vida hygienica produz belleza.

A belleza ficticia do artificio destróe o avelludado da cutis e por isso vemos uma mulher que se *maquilla* durante vinte annos ficar, quando attinge ao vigor physico, que é aos trinta e cinco, com apparencia de uma velha de 60, de rosto enrugado, pelle manchada, olhos encovados.

E se tivesse cultivado a sua saude, por meio do *sport*, estaria em pleno esplendor de belleza.

Na Grecia de outr'ora, a gymnastica era imprescindivel, e os rapazes e raparigas aprendiam-na juntamente com a musica e assim completavam a sua educação.

Consta, segundo Herodoto, que os gregos eram tambem ageis nadadores. Cultivavam varios *sports* e por isso eram bellos, elegantes e altaneiros.

Davam preferencia mais aos exercicios gymnasticos do que aos que estavam em voga nas contendas publicas, como o arrojar do disco, correr e luctar corpo a corpo, aos exercicios uteis para a guerra como o lançar do dardo, o manejar da espada e do escudo, o montar a cavallo.

O pugilato, que é hoje a lucta romana ou o box, era um exercicio muito pouco considerado pelos gregos.

Os spartanos prohibiram o pugilato e o pancracio, porque não achavam digno que o vencido tivesse de confessar a sua derrota como era uso em taes jogos.

Crê-se que os gymnastas gregos conheceram todos os exercicios gymnasticos dos nossos dias.

Nos gymnasios, faziam os exercicios quasi nús, e era de um valôr inestimavel ter a cutis queimada pelo sol.

Gymnastica hellenica por Mme. Herkelbout

Os Gregos, que sabiam do effeito moral da musica, acompanhavam as suas dansas com cantos, e os instrumentos predilectos eram a harpa e a lyra.

Nem todos os sports são proprios para a mulher que, possuindo uma constituição physica mais delicada, não pode dedicar-se a todos os exercicos que são accessiveis ao homem.

O athletismo, por exemplo! Uma mulher athleta é horrivel! A esgrima acho-a gentil, um gracioso sport para a mulher, pois dá elegancia nas attitudes e um porte senhoril.

A equitação é muito agradavel, mas de pouca vantagem como gymnastica.

Alem da gymnsatica, existem dous sports que considero os melhores para a mulher.

Primeiro — a natação.

O mar possue elementos de um valor salutar extraordinario.

A natação põe em movimento todos os orgãos do corpo humano, que nesse exercicio são beneficiados vantajosamente não só porque o corpo adquire elasticidade, elegancia no emergir e submergir, nas braçadas longas que se estendem ora á direita, ora á esquerda, como pelo exercicio respiratorio, que tonifica.

Nazimova

Ha muitas senhoras que, ciosas da sua cutis branca, não apreciam os banhos de mar, temerosas de tornar a tez amorenada.

Mas, se soubessem as delicias que o mar prodigaliza no envolver das ondas, que em fluxo e refluxo acariciam enternecidamente, e no resultado que é a elegancia agil e a esbelteza do porte, todas se decidiriam por esse delicioso sport.

Segundo — a dansa.

Porém a dansa classica.

A arte choreographica deve ser o melhor e mais attrahente sport para a mulher.

Outr'ora, as naiades e os faunos faziam as suas rondas ao som rythmico do marulhar das ondas nas praias brancas ou sobre o tapete verde das selvas onde Eólo fazia vibrar accordes nas ramadas das florestas, que eram tangidas por suas mãos invisiveis, ou então ao som da flauta de Pan.

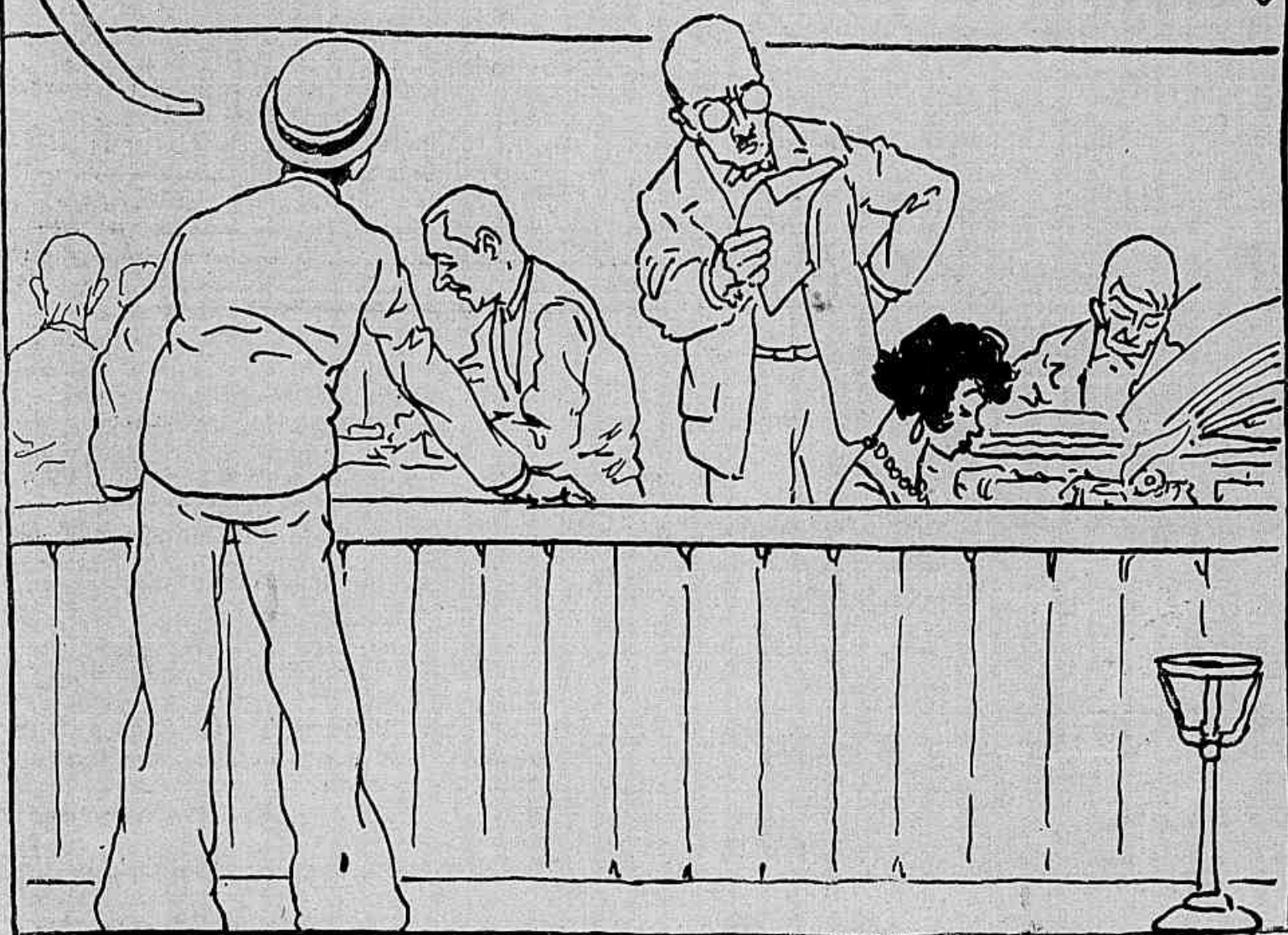
Hoje, as nymphas modernas dansam com os seus pares o barbaro *charleston* ao som selvagem e tonitroante das *jazz-bands*.

E não é a cadencia languida dos gestos, a graciosidade de attitudes o que se admira, mas — o que mette horror — o desengonçado das articulações, no jogo de pernas e braços, ao zabumbar dos instrumentos que numa estridencia louca, nos transportam ao Congo...

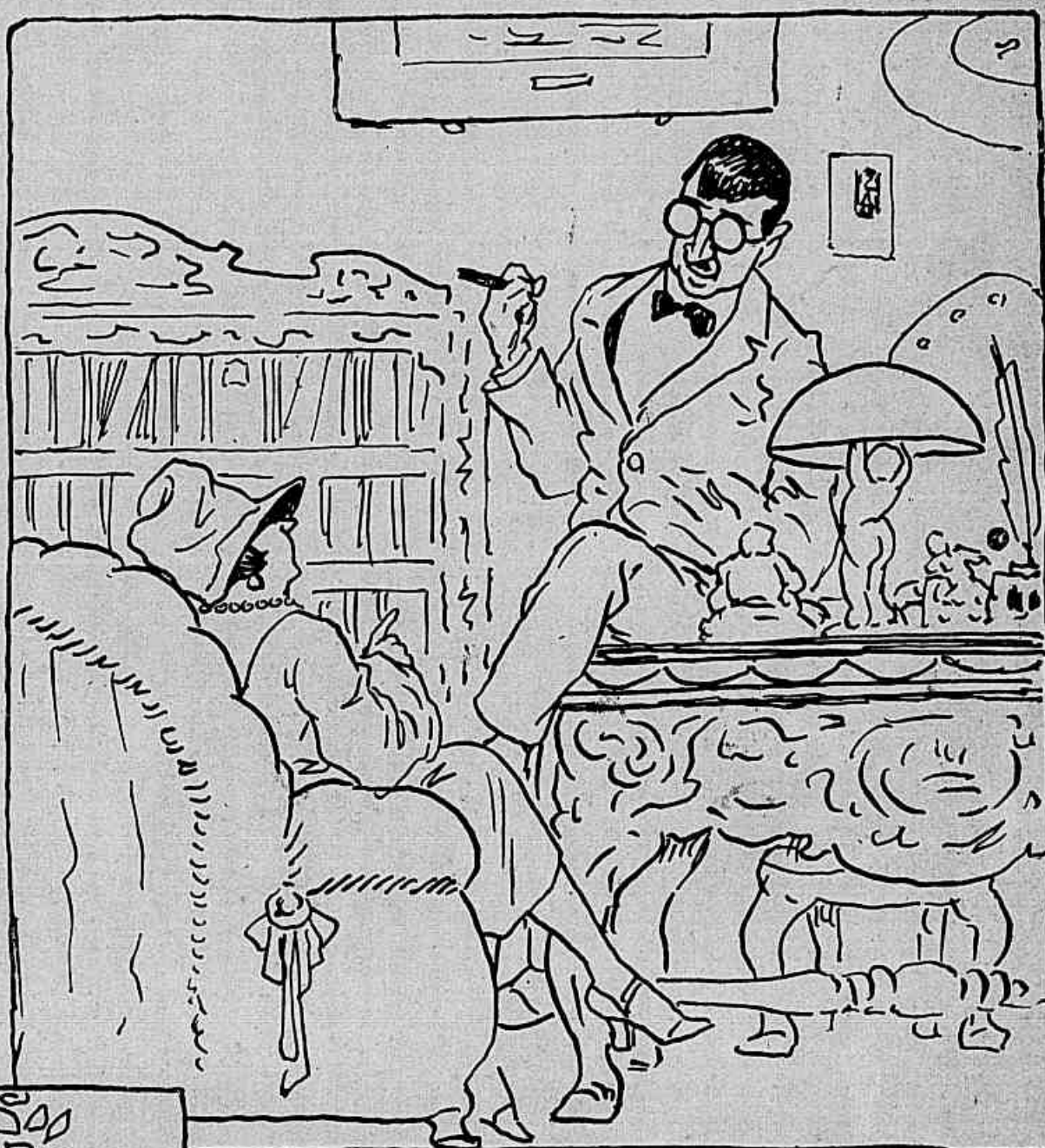
Felizmente a dansa classica, entre nós, está se impondo pela sua belleza, harmonia e encanto.

RACHEL PRADO.

Alguns gestos do vocabulario rythmico interpretado plasticamente.

ESCRIPTORIOS

De balcão ou balaustrada. Franco, escancarado e sem protocólos.

Discreto. Sentinela a' entrada com pouca vontade...

Simplório. Mobiliario de estylo belchior colonial. Surdinas e meias vozes...

"Up-to-date." Gongórico, "chic" e confortavel...

De canto de rua ou na porta da casa... dos outros.

Nos refugios, a' sombra dos oitis e livre de impostos.

Nos cafés. Genero barato. Custa uma chicara e dura todo o dia.

Musicos ambulantes

por Hermeto Lima

QUEBRANDO a monotonia das ruas, os musicos ambulantes existem por todas as cidades explorando quasi sempre a bondade publica. O Rio de Janeiro não podia deixar de ter os seus, desde que foi tomando fóros de cidade, sahindo do morro do Castello e espalhando-se pelo bairro da Misericordia afóra. Os primeiros musicos ambulantes que appareceram vieram com as lévas de africanos que para aqui foram trazidos como escravos. Quando o largo do Paço começava a florescer é que esses africanos eram ahi vistos em magotes, cantarolando, dansando e pulando, para lembrar os habitos da terra em que nasceram.

Mello Moraes Filho assim lhes pinta o retrato:

"De repente, como que dialogando com um personagem invisivel, cégo mendigo africano isola-se num afastamento alvoroçante de bustos lanhados, tangendo grosseira marimba de cuia, palhetante de tinidos metallicos e consagrado pelos cantares nostalgicos que lhe partiam da bocca sem dentes, das bochechas flacidas voltada para o além".

Foram esses talvez os primeiros musicos ambulantes que appareceram na cidade para gaudio dos frequentadores do largo do Paço, nesse tempo ainda conhecido pelo nome de "terreiro da Polé".

Ao par desses cégos que tocavam marimba, havia tambem os feiticeiros, alguns dos quaes podemos classificar entre os musicos ambulantes.

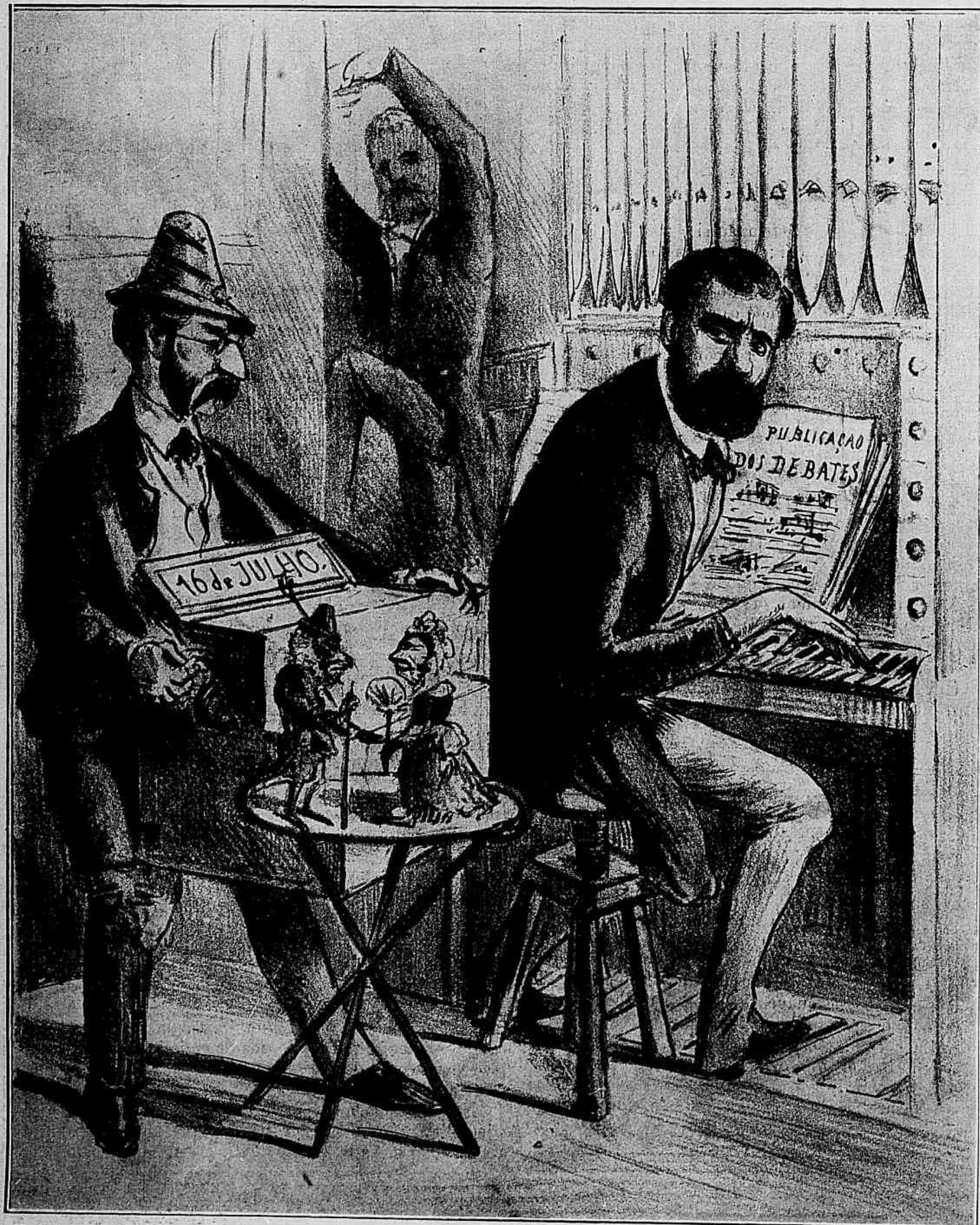
Ouçamos ainda Mello Moraes Filho:

"Precedido de turbulento sequito, cabriolava pelos intersticios das quitandas escanifrada creatura, nojenta, de andrajos e de cabeça enfeitada de folhas e de flores: — o feiticeiro das mattas que enrolava e desenrolava, no braço de mumia, serpentes ferocissimas, cascaveis de guizos e lingua de lança.

O esqueletico negro, com esgares fetichisticos, agitava a folhagem verde que lhe ensombrava a testa, chocalhava fieiras de buzios e missangas tombantes do

O cantador de modinhas de outr'ora — Desenho de Angelo Agostini.

pescoço, girava, pulava, num pé só, entre os circumstantes perplexos, recolhendo após moedas azinhavradas de seus conterraneos da Africa que o reverenciavam nos encantamentos ao ar livre".

Em 1870 eram tantos os realejos na cidade que a «Semana Illustrada» aproveitou a febre para uma critica aos jornalistas da época.

Com a immigração italiana vieram os tocadores de realejo e, porque não estavam como hoje sujeitos aos impostos da prefeitura, via-se de quando em quando a cidade cheia delles. Era a attracção das crianças, pois esses realejos tinham na frente uns bonecos mecanicos, que dançavam á medida que a musica tocava.

Como tudo se modifica na vida, modificaram-se tambem os realejos. Não eram mais vistos os que traziam bonecos, mas sim os que vinham acompanhados de um macaco, vestido de saias, que dansava ao som das valsas e das polkas que o realejo tocava.

Acabada a musica ou a sessão, como hoje se diz, o italiano dava ao macaco um pires e o animal iniciava, aos risos da populaça, a colheita dos vintens. Passaram-se os annos e desappareceu o realejo com o macaco vestido de saias. Surgiu então uma novidade no mundo musical ambulante: foi o homem do urso. Quasi sempre cigano, o homem do urso, maltrapilho, sujo como o animal que educára, conduzia a féra guiada por uma corda e, num momento dado, numa praça, em rua mais movimentada, ao som de um pandeiro e, outras vezes, de uma canção que ninguem entendia, fazia o animal dansar, se se póde applicar o termo ás viravoltas que o animal dava, não se sabe se por medo ou se por compaixão da miseria de seu conductor.

Muito tempo levou o homem do urso apparecendo e desapparecendo da cidade sem que ninguem lhe percebesse essas mutações da vida.

Veiu depois o "Homem dos Sete Instrumentos", como elle mesmo se chamava.

Era, em geral, italiano e com uma habilidade rara conseguia tocar a um só tempo sete instrumentos musicaes, que manobrava com as mãos, com os pés, com a bocca e até com os cotovellos.

A musica que dali sahia era um barulho infernal, feito para aterdoar os ouvidos do proximo.

O "Homem dos Sete Instrumentos" póde-se classificar como o precursor da "jazz-band".

Esse musico excentrico está intimamente ligado á historia dos estudantes, que em 1887 organizaram uma passeiata com o fim de hostilizar um sub-delegado de policia que havia prohibido que a Sabina vendesse laranjas á porta da Faculdade de Medicina, como havia muitos annos fazia.

Como não existia banda de musica para acompanhar a passeiata, lembraram-se os estudantes de levar á frente o "Homem dos Sete Instrumentos". E foi um successo!

Ao passar em revista os musicos ambulantes do Rio de Janeiro, não devemos esquecer tambem os cégos portuguezes que para aqui vinham ganhar a vida trazendo como capital a voz, a guitarra, a viola e uma collecção de modinhas de suas aldeias, que cantavam em plena rua e cuja letra vendiam em folhetos.

Taes musicos podem ser considerados hoje fructos raros pois, como os outros de que já tratámos, desappareceram da cidade.

Logo depois da proclamação da Republica, no periodo fervente do chamado "encilhamento", appareceu um grupo de musicos ambulantes, tambem portuguezes e cégos, que foi recebido com grande sympathia pelo publico, pois tocavam, se não admiravelmente, pelo menos com muita harmonia e muito sentimento.

Chamava o publico a esse grupo — "O enterro do rabecão".

Veiu depois a banda allemã. Eram musicos dos navios allemães que de lá tinham sahido por desavenças com a companhia de vapores a que pertenciam.

A principio, como era novidade, o publico agrupava-se para ouvil-os mas, como depois tocavam sempre a mesma coisa e era irritante o seu pedido de nickeis a toda hora pela cidade, o povo á voz "de lá vem a banda allemã" dispersava, como se por ali viesse uma tormenta.

Actualmente os musicos ambulantes são a cousa mais rara nas nossas ruas.

Um dos ultimos abencerrages é um preto cégo, tocador de flauta, que ás vezes apparece ahi pelas ruas. Chama-se Manoel Dias de Souza, é riograndense e cegou aos 13 annos. Tendo aprendido antes disso a tocar, d'esse cabedal se tem valido para o seu ganha-pão.

Esse é o ultimo da velha guarda. Em numero reduzido, têm apparecido "uns novos": como uma menina que toca na rua do Ouvidor; um allemão que se vê ás vezes pelo largo de Lapa e que de vez em quando anda ás voltas com a policia; um outro cégo tocador de realejo, que faz ponto, por via de regra, na rua Gonçalves Dias, e poucos mais.

Com os musicos ambulantes mendigos, vão tambem desapparecendo da cidade os musicos que faziam serenatas ao clarão da lua. Esses não mendigavam dinheiro, mas um olhar apenas das eleitas de seu coração.

Aqui transcrevemos uma amostra dessas modinhas tão usadas outrora e que eram o encanto dos Romeus e o enlevo das Julietas.

A brisa corre de manso
Por entre as sombras d'além
O mar se move em balanço
As ondas correndo vêm.
E tu desprendes as tranças
Ao sopro do vento sul
E choras as esperanças
Nesses teus olhos d'azul.

Hermeto Lima

A MODA

Vamos passar uma revista nos novos modelos de Patou, de Doeuillet, de Lucien Lelong e de Drecoll.

Na collecção de Patou, nota-se uma tendencia cada vez maior para á simplicidade: nenhuma guarnição superflua, o feitio do vestido, qualquer que elle seja, basta para lhe dar todo o seu valor. Muitos *sweaters* ainda, com ou sem cinto, sobre saias plissadas. De alguns modelos foram feitos quatro exemplares; tanto assim que se vê annunciado "*Mon premier béguin*" (sweater de linon rosa sobre saia de setim preto de pregas), seguido do "*Mon second béguin*", depois do "*Mon troisiéme béguin*" e do "*Mon quatriéme béguin*", sweaters azul de linho, jade, citron, sobre saias cujas prégas formam grupos diversos. Para o dia, vestidos azul marinha, muito simples e com pouca roda, casacos com cinto ou então longos paletots, cruzados, mas sem abotoaduras. Guarnições de nervures, alguns effeitos de branco, de sable ou de gris ramier. Para a noite, um achado muito interessante: uma especie de dalmatica ou de longo manteau sem mangas, em filó ou em gaze de ouro transparente, que se usa com o vestido decotado. A cintura um pouco mais acima mas só na frente. O vestido deve cobrir bem o joelho.

*

Na casa Doeuillet os modelos são sempre muito classicos, vê-se muitos ensembles: manteaux de kasha ou de kashadrap sobre vestidos de crêpe de Chine do mesmo tom. Mas um dos modelos que mais chamam a attenção é feito com o *kashacloudor*, estrellado com pintas de metal, que se encontra, aliás, em todas as colleções em voga. Neste o tecido, muito lindamente trabalhado, é misturado com kasha liso, que forma um costume de casaco curto, de um effeito completamente novo.

Alguns tailleurs muito simples, acompanhados com a classica blusa chemisier. Menos vestidos genero sport talvez nestas casas da rue de la Paix ou da place Vendôme. Alguns modelos de tafetá e, para a noite, contas e dourados.

*

Lucien Lelong é talvez o que tem uma collecção mais variada, mais diversa, tanto pelos seus coloridos como pelos feitios: uma collecção que vae do maillot de banho e do peignoir esponja aos mais sumptuosos manteaux para a noite.

Ultimos Modelos

1 — Vestido de kasha *beije*, a saia no tecido liso e sweater listado com listas verde dégradé. 2 — Vestido de crêpella azul saxe. Saia plissada e fivela de madreperola na cintura e no hombro. 3 — Vestido de crêpe de Chine vert Nil, guarnecido com pontos abertos. 4 — Vestido de crêpe *tchin-seu* azul lavande, enfeitado com pontos abertos feitos á mão. 5 — Vestido de crêpe de Chine branco, cinto de pellica e casaco de velludo azul marinha.

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

Da (Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admittir, com certas reservas, que os pós crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos para o realce dos seus dotes naturaes".

As mulheres que sabem levar em conta isto, e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cêra mercolized á noite e retirando-a pela manhã ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada accrescenta á cutis velha; ao contrario procede á extirpação desta ultima absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.

CABELLEIREIRA

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL 8 MEZES

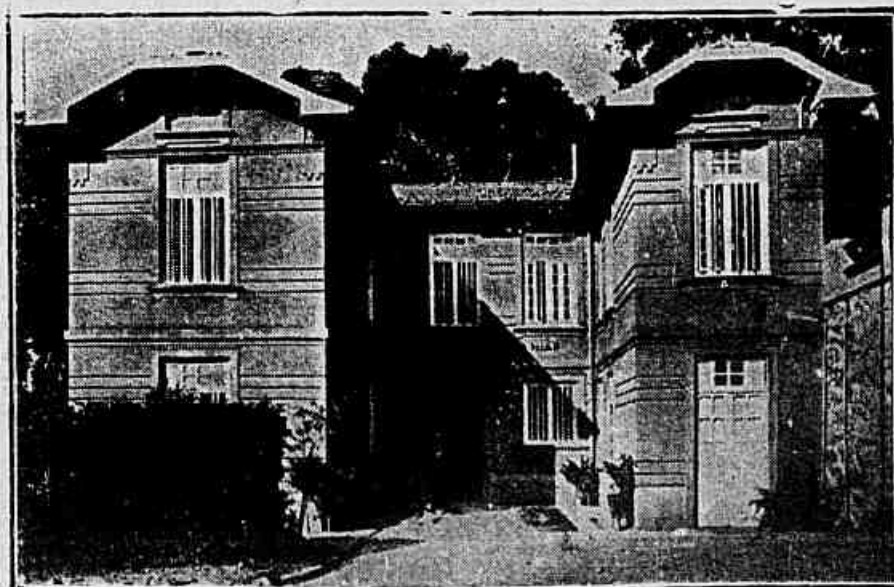
Ondulação permanente

Tingem-se cabellos em todas as côres; preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure, Córta-se «á la garçonne» e «demi-garçonne». Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos cahidos. Vende-se «Hennéline», tintura garantida e inoffensiva, em todas as cores. Caixa 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua da Carioca, 12, sobrado. Teleph. C. 1551. — Mme. *Augusta*.

Sanatorio Botafogo

PARA CONVALESCENTES, DOENTES NERVOSOS E MENTAES, INTOXICADOS (MORPHINA, COCAINA ETC.)

Rua Alvaro Ramos, n.° 131 — Rio de Janeiro

Tels. Sul 1400 e 1401. Medicos: Prof. Dr. Austregesilo, Drs. Ulysses Vianna, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. — Installações modernas para tratamento de nervosos, convalescentes, toxicomanos e psycopathas.

Um dos pavilhões para psycopathas do Sanatorio Botafogo

MODA INFANTIL

1 — Vestidinho do lã azul marinha, guarnecido com fita vermelha. 2 — Roupinha para menino de *gros-grain* vermelho escuro e crêpe de Chine branco. 3 — Vestido de crêpe de Chine citron guarnecido com azul vivo. 4 — Vestido de crêpe de seda fundo branco com desenhos de dois tons de azul. 5 — Vestido de crêpe de Chine branco enfeitado com franjas do mesmo tom. 6 — Vestido de velludo azul saphira.

Um tom domina lá: um azul muito puro, ao mesmo tempo muito doce e de uma melancolica frescura, o bleu matignon. Já tinhamos, o rose Jenny... Lelong, assim como Natier, tambem faz questão de ter a sua côr.

Os feitios desta collecção estão todos combinados num mesmo sentido: *afinar*. Recortes, longas franjas sedosas, babados sem franzidos ou plissados concorrem para este effeito. A cintura subiu um pouco; a saia sempre curta. Alguns modelos de setim preto e de setim branco. Tailleurs, muito masculinos, de casaco curto com ou sem cinto, "sports" de *ombraia degradie*, muito interessantes. Para a noite, muito trabalhados com recortes ou então perlés; manteaux de velludo, forrados com lamé e guarnecidos com pelles.

*

Drecoll emprega, para o vestido simples, o gros marocain, o shantung, a toile de seda, assim como os shettlands em lã degradés de tres tons. O tom de dragées—lilaz rosa, amendoa e amarello um pouco carregado—compõe toda a escala destes modelos destinados para o ar livre. Para a tarde, vê-se alguns bolerос, cinturas subidas e costas rectas. Poucos effeitos de blousons. Para a noite é usado um branco de neve, mais brilhante na sua pureza que os tons os mais vivos. Muitos bordados de tom baço. Variedades de pontas, verdadeiras azas que partem do hombro e arrastam no chão, alongando assim os vestidos da noite que continuam curtos. Aventaes godets na frente. Tailleurs de setim preto ciré...

*

A moda, como se vê, é bastante eclectica nesta estação! Se tivessemos de explicar o seu caracteristico diriamos simplesmente, seguindo a expressão consagrada, que ella "remoça"...

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes mesmo aquellas cuja apparencia é bôa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teôr:

Attestado dos Drs. Elpidio de Almeida e Genival Soares Londres, Delegados da Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural da Parahyba:

"Illmo. Sr. Dr. Accacio Pires, DD. Chefe da Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural neste Estado.

Attendendo ao vosso pedido experimentámos o LACTOVERMIL em alguns doentes do Hospital Oswaldo Cruz.

Sobre ser de sabor agradavel, bem acceito pelas crianças, é de effeito sempre seguro, principalmente na ascaridose. Não observâmos phenomenos de intoxicação.

Parahyba, 14 de Setembro de 1922.

Dr. Elpidio de Almeida.
Dr. Genival Soares Londres.

A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.
RUA GONÇALVES DIAS, 73
— RIO —

Conselhos sociaes

OS NOSSOS DEFEITOS

E' muito difficil corrigirmos os nossos defeitos porque não queremos vel-os; mesmo quando elles se tornam tão visiveis que não é possivel negal-os, nós os enfeitamos de maneira que, de defeitos, passam a ser qualidades; a teimosia é prova de grande energia; brutalidades e maledicencia tomam o bonito nome de franqueza; o egoismo cobre-se com a capa da sensibilidade. Por egoismo não querem saber das desgraças alheias, tapam os ouvidos e fecham os olhos, dizendo que o seu bondoso coração

ALUETINA WERNECK
INJECÇÃO INTRA MUSCULAR
DE
CYANETO DE MERCURIO

PARA MODELAR O CORPO

Cintas diversas, Porta-seios, Faxas, Meias etc.

de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação de Henrique Schayé

PATENTE 12.511

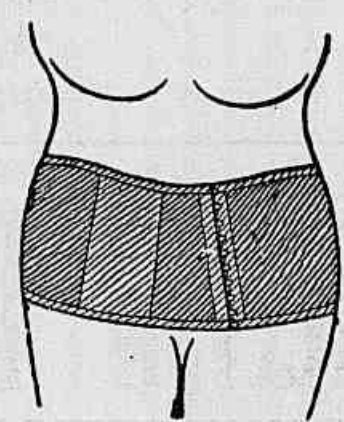
HENRIQUE SCHAYE' INVENTOR

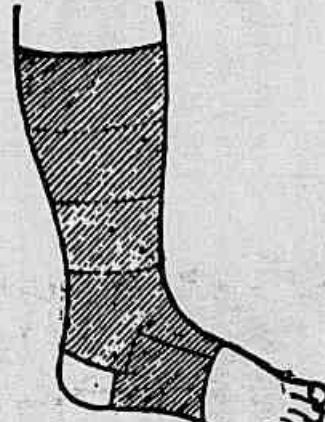
Cinta para localizar os rins.

Porta-seios para reduzir os seios e a gordura das costas.

Faxa para tirar o excesso de gordura das costas e reduzir o estomago.

Porta-seios para reduzir os seios e a gordura das costas.

Collete para modelar o corpo.

Cinta para appendicite para ser usada após a operação.

Cinta inteiriça.

Meia de borracha.

Mascara para tirar o excesso de gordura.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.

Cinta gastrica e hypogastrica.

Prof. Dr. Miguel Couto
Prof. Dr. Benjamim Baptista
Prof. Dr. Henrique Roxo
Prof. Dr. Renato de Souza Lopes
Dr. José de Mendonça
Cel. Dr. Alvaro Tourinho
Dr. Raul Pitanga Santos
Dr. J. de Cunto Junior

Dr. Abelardo Alves da Rocha
Dr. Osorio Mascarenhas
Dr. Castro Barreto
Dr. Urbano Figueira
Dr. Lacé Brandão
Dr. Rodrigues Barbosa
Dr. Paula Buarque
Dr. Antunes Guimarães

Dr. Romeu C. Pereira
Dr. Ernesto Carneiro
Dr. Sylvio e Silva
Dr. Octavio Vianna
Dr. Zenha Machado
Dr. Francisco Salema
Dr. João Vasconcellos

Dr. Humberto de Mello
Dr. Pardal Junior
Dr. Gomes Estrella
Dr. Joaquim Nicolau F.º
Dr. Alvaro Caldeira
Dr. Candido Godoy
Dr. Annibal Varges
Dr. Augusto Vidigal

Dr. Emygdio Cabral
Dr. R. Chapot Prevost
Dr. Mauricio Gudim
Dr. Attila Infante
Dr. Pedro Ozorio
Dr. Carlos Silva
Dr. Paulo Proença
Dra. Stephania Soares

Cinta acolchetada na frente, fechada atrás.

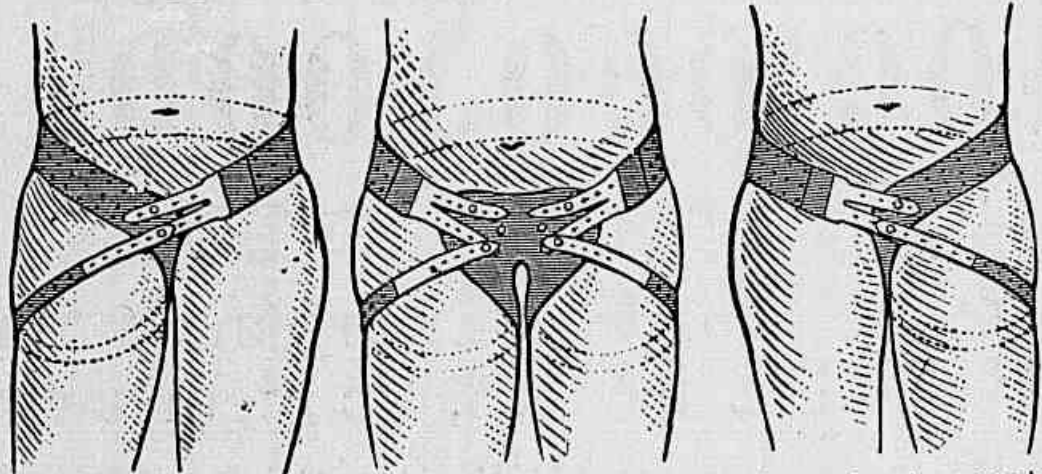
Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida especialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estrangeiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocação de varios orgãos, desenvolvimento do ventre etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira qualidade, adherem perfeitamente ao corpo, comprimindo-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos. Elles são inteiramente differentes dos seus congeneres até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade quer pelos seus effeitos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e forçando a recondução dos orgãos, localizando-os sem prejudicarem a saude; o que nenhum outro pode conseguir, pois sendo porosos permittem a evaporação da sudação e não manteem a temperatura tão indispensavel á deshydratação local. Garante-se a sua bôa confecção.

ATTENDE-SE DIRECTAMENTE POR CARTA AOS SRS. CLIENTES DO INTERIOR, A QUEM SE ENVIA O MODO PRATICO DE TIRAR AS MEDIDAS

AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro

PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

PATENTE N. 14.893

Funda para hernia direita. Funda para hernia dupla. Funda para hernia esquerda.

Cintas ou fundas de borracha pura em lençol, completamente adherentes, flexiveis, permittindo todos os movimentos com inteira garantia na contenção das mais volumosas hernias.

Feitas sob medida especialmente para cada herniado de accordo com a sua necessidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé, privilegiada pelo Governo Brasileiro, garantida pela patente n. 14.893.

Estas cintas herniaes apresentam grandes vantagens sobre suas congeneres, pois sendo de borracha pura em lençol, perfuradas afim de permittir a evaporação do suor, adherem completamente sem o inconveniente de sahirem como as demais do logar, obturam perfeitamente o anel herniario sem inconveniente, são mais duraveis, mais resistentes e pode-se exercer sobre ellas uma completa asepsia, pois podem ser lavadas com agua fria diariamente, não se imbebem de suor e não perdem a sua pressão, como as demais que, sendo de tecido elastico, isto é pannos e fios de borracha, arrebentam com facilidade e dessa forma perdem a pressão não contendo sufficientemente a hernia.

Profissional competente ao dispôr dos srs. medicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas etc.

AOS SRS. CLIENTES DO INTERIOR ATTENDE-SE POR CARTA

IMPORTANTE Dada a grande acceitação que veem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innumeros clientes e pelas recommendações dos melhores clinicos desta capital e do interior, a CASA SCHAYÉ emprega actualmente 50 operarios, todos brasileiros, aptos a executarem os mais exigentes pedidos dos seus productos, escrupulosamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYÉ & C.

Avenida Gomes Freire 19 e 19-A — Telephone Central 1074 — End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro

não pode ver o soffrimento, quando a verdade é que não querem ser incommodados nem ter amolações. E quanto accesso de raiva não é encoberto (na imaginação do raivoso) com o pomposo nome de brio?

O egoismo, a teimosia, a colera, estão á vontade e só podem progredir naquelles que os acalentam e lisonjeiam como se fossem amigos preciosos, quando na realidade são os seus peiores inimigos.

Poderá haver maior castigo para aquelle que fala mal do proximo, não com a ideia de fazer mal mas para divertir os que o rodeiam, do que vêr que a calumnia que inventou foi estragar uma vida, provocar um drama? E o papel tristissimo do mentiroso quando é apanhado na mentira, e o do raivoso que perde a cabeça, faz e diz improperios, tal qual fosse um louco fugido do hospicio?

Os unicos culpados disto são os paes que, com a sua fraqueza ou com o seu desleixo, não souberam corrigir os filhos. A educação começada cedo tem por força de melhorar o individuo; o genioso, que é corrigido desde pequeno, aprende a dominar seu genio; o que tem muita imaginação saberá empregal-a em contar coisas engraçadas sem que seja preciso sacrificar o proximo, para ter espirito, nem mentir. Quantos homens intelligentes tiveram a sua carreira cortada porque não foram educados, não sabendo dobrar a sua vontade, nem seu genio. Estes defeitos são corrigidos na infancia com mais ou menos facilidade; mais tarde é muito difficil ou quasi impossivel corrigil-os. Raros, podendo-se mesmo dizer excepções são os que consentem reconhecer os seus proprios defeitos. Systematicamente são repellidos os conselhos sinceros dos amigos corajosos e dedicados. Insistir seria na maior parte das vezes partir os laços da affeição.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

AS VITAMINAS

Quando a humanidade utilizou para a sua alimentação os productos naturaes, não se podia imaginar o papel principal que tinham as vitaminas na alimentação; eram ellas completamente desconhecidas, porque os homens

BIOTRICHOL!... BIOTRICHOL!...

Biotrichol
LOÇÃO TONICA E ANTI-PELLICULAR
INDICAÇÕES
QUEDAS DE CABELLO
CASPA E SABORRHÉA
Formula do Dr Ed. RABELLO
SILVA ARAUJO & C
RUA 1º DE MARÇO, 9 e 13

BIOTRICHOL

Loção tonica anti-pellicular — Fórmula do Dr. Ed. Rabello—ALOPECIAS (Queda de cabello) —PITYRIASIS do couro cabelludo (Caspas) e seborrhéa. Preparado por Silva Araujo & Cia. — Rua 1.° de Março ns. 9 e 13.

BISCOITINHOS DE FUBÁ

SALADA DE CAMARÕES

Põe-se para cozinhar camarões, de preferencia dos grandes; depois de cozidos descascam-se. Põe-se para cozinhar algumas batatas e algumas beterrabas, mas em panellas differentes, para que a batata não tome a côr da beterraba. Tambem se pode cozinhar uma couve-flôr e algumas vagens. Quanto mais legumes tiver mais gostosa fica a salada. Depois de tudo bem frio pica-se em pedacinhos, mistura-se um pouco de folhas de alface e um pouquinho de salsa picada. Tempera-se com azeite, vinagre, sal, uma pitada de pimenta e depois de tudo bem misturado enfeita-se por cima com ovo duro picado, tendo-se e cuidado de separar-se as gemmas das claras. Póde-se juntar tambem uns pedacinhos de pepino em conserva.

TRIPAS A' PORTUGUEZA

E' indispensavel lavar, em muitas aguas, as tripas antes de as esfregar muito bem com limão, depois precisam ficar de môlho pelo menos uma hora. Picam-se as tripas em pedacinhos e põem-se para cozinhar com um mocotó de vitella (1 kilo de tripas), uma cebola,uma cenoura, algumas cebo-

Grátis

Para ser feliz em negocios, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e obter tudo o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva, enviando sello para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS. Caixa Postal 72 (Secção R. S.)— Nitheroy. E. do Rio—Receberá gratuitamente todas as informações.

vitaminizavam-se sem saber. Mas o mesmo não se dá agora, no nosso seculo de machinas aperfeiçoadas, de carnes congeladas, de purificação, de substituição e de falsificação. A ignorancia das grandes leis biologicas pode, nestas novas condições, ser a causa de graves perturbações. A prova disto está em que certas doenças, dantes raras, têm-se tornado cada dia mais frequentes, estando demonstrado que sua origem é puramente alimentar. A ausencia ou a falta de uma substancia contida na casca de arroz, nos legumes frescos, na grande maioria das fructas e na manteiga bastam para provocar symptomas graves, que são denominados pelo nome de doenças de carencia.

Se durante muito tempo não se poude observal-as senão em circumstancias excepcionaes, o mesmo não se dá hoje, estando cada dia mais conhecidas. Foram ellas devidas, em grande parte, ao exagero das theorias pasteurianas que, com receio dos microbios, ultrapassando os limites da asepsia, cahiram no exagero da esterilização, na phobia da enterite, na applicação dos regimens alimentares muito restrictos. Portanto é preciso não deixar de comer legumes verdes e fructas, sobretudo a laranja, que tem a fama de ser a fructa mais rica em vitaminas.

MENU DE ALMOÇO

SALADA DE CAMARÕES

TRIPAS Á PORTUGUEZA
ANGU' DE FARINHA DE ARROZ

LEITÃO RECHEIADO
BOLO DE COUVE-FLOR

ESPINAFRES COM OVOS

GELATINA DE TANGERINA

Os medicos eminentes recommendam as

Pequenas Pilulas

de Reuter

como um remedio seguro para falta de appetite, mau halito, dôres de cabeça, insomnia, prisão de ventre, dyspepsia, enxaqueca, cansaço, bilis, etc.

Sem rival para as doenças do figado.

PRECISA DE DINHEIRO?

Compre hoje mesmo um bilhete da acreditada

LOTERIA FEDERAL.

Em 18 do corrente

S. João

400:000$000

POR 18$000

Os sorteios são feitos por machinas FICHET DE PARIS, e podem ser examinadas todos os dias antes e depois das extracções.

Os bilhetes premiados teem prompto pagamento em qualquer parte do BRASIL.

CONCESSIONARIA :

Comp. Loterias Nacionaes do Brasil

RUA 1°. DE MARÇO 110

Capital 3.000:000$000

A mais importante da America do Sul.

Para uma feliz convalescença

DEPOIS de uma doença debilitante, quando o estomago não pode ser sobrecarregado, não ha nada mais apropriado do que uma dieta diaria de QUAKER OATS.

Rico em vitaminas, proteinas e saes mineraes, restaura delicadamente a vitalidade e a força perdidas. De facil digestão, pode ser tomado com absoluta confiança.

Nosso novo folheto sobre a Saúde contém dados muito interessantes referentes ao desenvolvimento das crianças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc. Será remettido gratuitamente.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

304

NINGUEM

EM VISITA ÁS NOSSAS EXPOSIÇÕES PERMANENTES DEIXARÁ DE CONFIRMAR O ALTO CONCEITO EM QUE SÃO TIDOS OS NOSSOS

MOBILIARIOS DE ESTYLO, TAPEÇARIAS FINAS e DECORAÇÕES MODERNAS,

ONDE O MAIS FINO GOSTO SE REVELA DESDE O CUNHO DE ARTE E ELEGANCIA Á EXECUÇÃO IMPECCAVEL DOS MENORES DETALHES.

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65, RUA DA CARIOCA, 67 -- Rio

linhas, meio dente d'alho, uma folha de louro, um ramo de cheiros; junta-se um litro de vinho branco e outro de caldo de carne; na falta deste põe-se de agua. Tampa-se bem a panella e põe-se para cozinhar em fogo brando: são precisas muitas horas para ficarem bem cozidas.

Serve-se com fatias de pão fritas na manteiga.

LEITÃO RECHEIADO

Faz-se primeiro o tempero com um bouquet de cheiros, do qual se tirou todos os talos grossos, uma folha de louro, uma pitada de pimenta do reino e um quarto de dente de alho; soca-se bem no gral e mistura-se depois com duas colheres de manteiga; com esta mistura esfrega-se o leitão depois de bem limpo, tanto por dentro como por fóra; põe-se o leitão num prato; arruma-se em cima delle rodellas de limão e de cebolas e deixa-se neste tempero algumas horas. Com os miúdos faz-se o recheio. Refogam-se os miudos bem picados num pouco de manteiga e rodellas de cebola e põe-se para cozerem num pouco de caldo de carne; junta-se algumas azeitonas e engrossa-se com farinha de mandioca. Junta-se depois dois ovos duros picados e enche-se com esta massa o leitão; cose-se em seguida a abertura e vae ao forno para assar.

BOLO DE COUVE-FLOR

Põe-se para cozinhar a couve-flôr em agua e sal; depois deixa-se escorrer bem a agua e separa-se alguns galhinhos que se põe de parte. O resto da couve-flôr assim como a parte macia do talo passa-se na peneira juntamente com quatro batatas cozidas (para duas couve-flores). Junta-se uma chicara de leite, duas gemmas e meia colher de manteiga; depois fóra do fogo junta-se duas claras muito bem

DESEJA emmagrecer ou conhece alguem que o queira? O excesso de gordura provoca diversas molestias — coração, figado, diabetes etc. — diminue efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos attractivos.)

EMAGRINA

(comprimidos) auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito util.

Vermes, opilação, amarellão, mal de terra, da preguiça, cansaço ou ankylostomiase.

Lombrigas (ascarides), Solitarias (tenia), Oxyuros e Tricocephalos.

OPILINA

(2 medicamentos em um só tubo)

5 capsulas gelatinosas de tetra-chloreto de carbono, oleo de chenopodio e phenolphtaleina acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São, pois, dous remedios poderosos que se completam. Não se admitte hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

1.º — Cura com uma só medicação
2.º — Não tem gosto e é inoffensivo.
3.º — Não tem dieta; o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
4.º — O seu effeito purgativo não falha, devido á phenolphtaleina; por esta razão não offerece perigo.
5.º — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.
6.º — Fortifica o organismo, augmenta o sangue produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de noz vomica.

Dr. Raul Leite & Cia.

RUA GONÇALVES DIAS, 73 — RIO

TUBO PELO CORREIO 4$500.

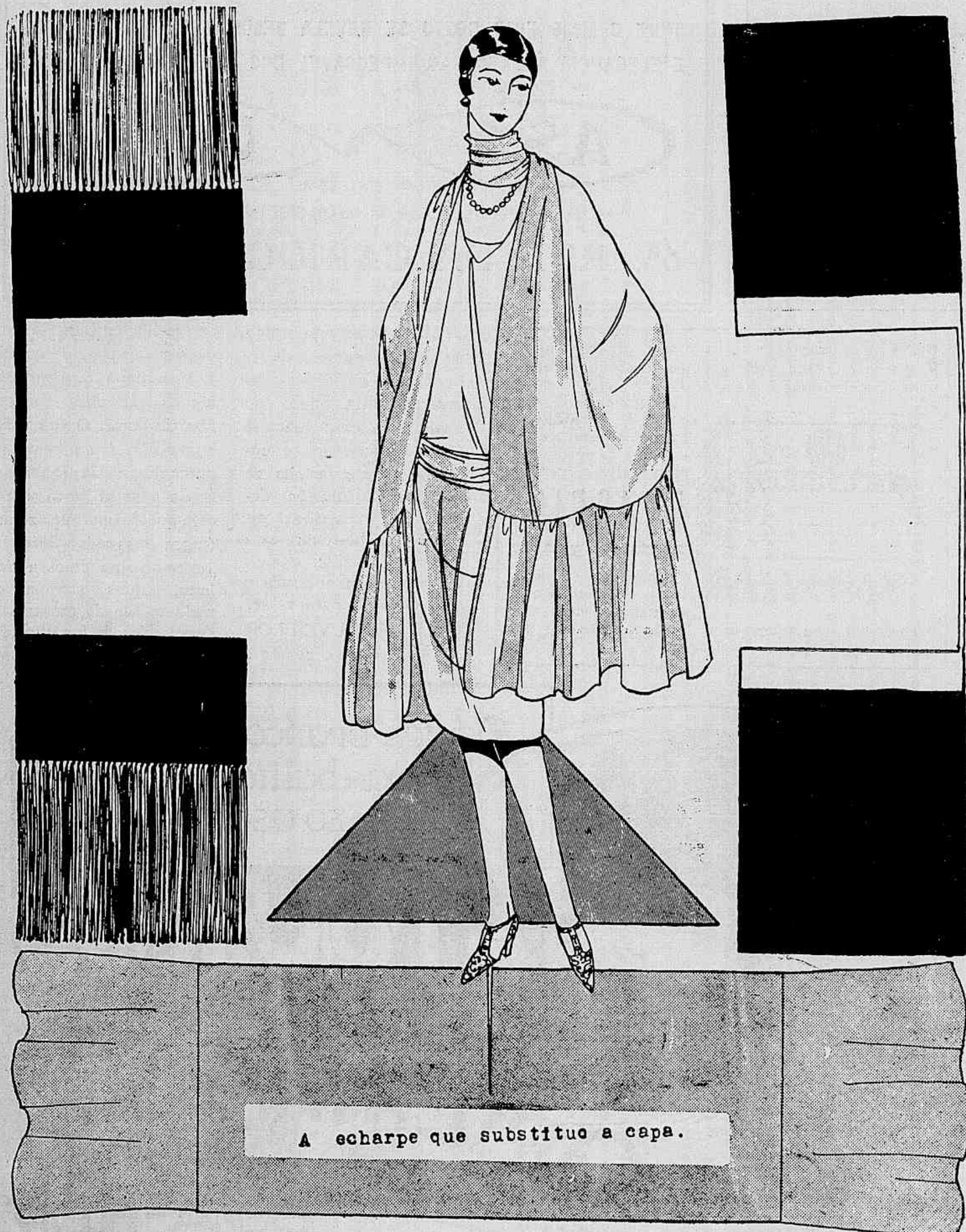
PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS "BORICAMPHOR".

batidas e põe-se numa fôrma untada com manteiga. Vae a cozinhar em banho-maria.

Serve-se com

MOLHO AMARELLO

Põe-se numa panella meia colher de farinha de maizena com meia colher de manteiga e mexe-se um pouco. Depois vae-se despejando devagarinho o leite para não encaroçar. Quando isto acontece a unica coisa a fazer é passar o môlho por uma peneira. Depois do môlho prompto junta-se então uma gemma, mas não deve ferver mais.

ECHARPE CAPA

A echarpe que substitue a capa.

Estão muito em moda as grandes echarpes que podem até substituir os manteaux em alguns casos. Deve esta echarpe dizer com o vestido que a acompanha; pode ser feita de crêpe Georgette, crêpe de Chine, de setim flexivel ou então de renda. Tem ella de 90 a 80 centimetros de largura por 2 metros e 30 centimetros de comprimento, esta ultima medida dependendo naturalmente da altura da pessoa que a vae usar. Bem no meio desta echarpe, mas sómente até a metade da largura dá-se um golpe que é depois debruado como o resto da echarpe. Para usar-se esta echarpe colloca-se o pescoço nesta fenda e volta-se a echarpe para trás, para que se enrole no pescoço e as pontas venham cobrir os braços. Esta echarpe pode ser feita num só tom ou dois tons; por exemplo: o centro de setim branco e as barras de setim preto; de crêpe de Chine azul com franjas longas do mesmo tom. As terminadas com babados devem ser de preferencia de crêpe Georgette ou de renda.

V. Ex. não se deve illudir!

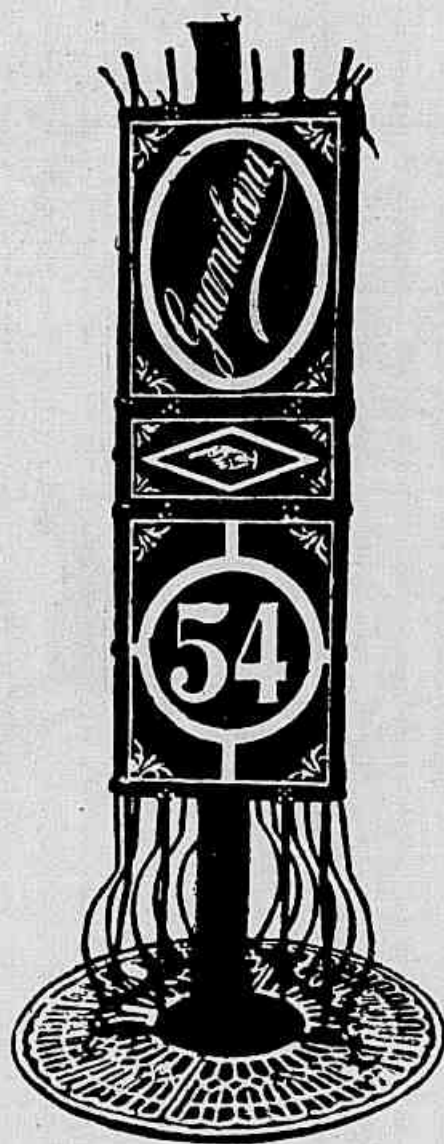
Esta é a arvore que está em frente da porta

DA

Alfaiataria

GUANABARA

Rua da Carioca 54

A casa por todas imitada e por nenhuma igualada.

NUTRAMINA

(AMINAS DA NUTRIÇÃO)

Farinha fresca e polyvitaminosa

Farinha do crescimento, calcificante dos ossos e acceleradora da nutrição, devido á sua riqueza em vitaminas, não destruidas pelo fogo. Este notavel producto é no genero o unico que se póde tomar sem precisar ir ao fogo; fabricação especializada. Mineraliza o tecido dos velhos e das crianças, fortifica e nutre os convalescentes. Sua conservação é indefinida. Devido á sua riqueza em saes mineraes, é muito util ás senhoras gravidas, cuja alimentação deve visar a constituição do futuro bebé, e ás que amamentam. A mais saborosa para mingáos e papas.

ESPINAFRES COM OVOS

Põe-se para cozinhar uns tres môlhos de espinafres depois de ter tirado todos os talos grossos; põe-se num coador para escorrer bem a agua e em seguida bate-se bem para que fique uma massa unida; faz-se um refogado com um pouco de manteiga, rodellas de cebola e alguns tomates sem as sementes; despeja-se dentro os espinafres, mexe-se bem e junta-se um pouco de leite. Arrumam-se os espinafres numa

Bom Dia!

V. S. nunca conhecerá o prazer dum perfeito estomago, senão quando finalmente se decidir a tomar as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Estas scientificas pastilhas tornarão saudavel o seu estomago, ajudarão a sua digestão, e darão um bom appetite, melhor do que V. S. nunca teve. Tome as hoje.

INSTITUTO DE BELLEZA "JANY"

CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

Cortes........... 3$000

Desenvolvimento, rigidez e diminuição dos seios. Tratamento das rugas, pelle secca e gordurosa, qualquer defeito da pelle em geral. Emmagrecimento geral e parcial. Pellos superfluos. Catalogo gratis, para *Caixa Postal n.* 2658, a *Mme. Jeanne Caillet.* Rio de Janeiro. Temos manicuras.

RUA GONÇALVES DIAS 56-1º Andar

TEL. CENTRAL 1698

travessa e faz-se com uma colher umas cavidades para collocar-se dentro de cada uma d'ellas um ovo escalfado. Cobre-se com môlho de tomates.

GELATINA DE TANGERINA

Batem-se bem sete ou oito claras, ás quaes se junta depois de bem duras sete ou oito colheres de assucar, continuando-se a bater até ficarem bem consistentes.

Põe-se numa panella com um copo de agua fervendo seis folhas de gelatina branca, juntando depois o sumo de uma laranja e de duas tangerinas, e as claras batidas; continua-se a bater no fogo ainda um pouco; em seguida côa-se por um panno bem ralo, mas é preciso já ter tudo prompto para côar, afim que a gelatina ainda esteja muito quente quando passar no panno. Depois põe-se numa fôrma e vae para a geladeira.

Experimente o sabonete

Perfumado até o fim

O unico que, depois de usado, deixa a pelle persistentemente perfumada e macia

Outros productos "33": Agua da Colonia, Pasta compacta, para unhas.

BISCOITINHOS DE FUBA'

Peneira-se uma chicara de fubá (deve-se sempre preferir o fubá mimoso) com duas chicaras de araruta, uma chicara e meia de assucar, tres ovos, duas colheres de banha e uma de manteiga. Depois de tudo muito bem amassado é a massa aberta com um rolo para que fique com a espessura de meio centimetro. Depois corta-se com forminhas ou com um calice e põe-se para assar em taboleiro untado com manteiga. O forno não deve ser muito quente.

PENSAMENTOS

Toda a alma que se eleva — eleva o mundo.

Quando o desprezo mata o amor, o esquecimento o enterra.

O verdadeiro philosopho é aquelle que edifica na areia, sabendo que tudo que não é eterno é vão, e que mesmo o amor não tem mais duração que o sopro do vento, ou a cor do céo.

HENRI DE REGNIER.

PELLE BÔA BEM ESTAR E SAUDE...

não é com o uso dos artificios do toucador, que se consegue. Deveis antes cuidar do bom funccionamento das regras para obter as côres e a frescura natural da cutis. A Hemocleine a nova formula franceza para doenças de senhoras, é o remedio preferido pelas moças e senhoras chics. Resultados seguros.

HEMOCLEINE

211

OS PRODUCTOS DO LABORATORIO "SABÃO RUSSO"

USE SABÃO RUSSO

(SOLIDO e LIQUIDO)

AMACIA, REFRESCA e EMBELLEZA A CUTIS.

O mais hygienico e saudavel, contra assaduras, contusões, queimaduras, dôres, espinhas, caspas, comichões e suores fetidos.

USE SABÃO RUSSO

(SOLIDO MEDICINAL)

Finissimo sabonete sem rival, o mais hygienico e saudavel, contra as molestias da pelle.

O Segredo da Sultana

LOÇÃO ANTIEPHELICA

Branquea, refresca, amacia e embelleza a cutis. Corrige os defeitos do rosto, tornando-o como uma imagem graciosa.

Preceitos de hygiene

O CUIDADO COM OS OLHOS

Se tivermos bastante cuidado nos primeiros vinte e cinco annos da vida com os olhos, elles farão regularmente o seu dever mesmo até á avançada idade de 80 annos.

Os enfraquecimentos da vista proveem muitas vezes da anemia, da dyspepsia ou dilatação do estomago e de diversas affecções nervosas. E' antes de tudo necessario tratar-se de todos os orgãos para se conseguir ter olhos sãos.

Um grande erro, infelizmente muito commum, é o de banharem os olhos doentes com a agua muito fria, imaginando que a inflammação cederá com isto.

No tratamento dos olhos é preciso observar não sómente o repouso da vista mas o repouso do espirito e dos centros nervosos, e em geral o bom estado de todo o organismo. O exercicio, o somno, a alimentação contam largamente quanto á hygiene da vista.

Uma coisa que tem tambem muita importancia para os que soffrem da vista é a maneira de collocar a cama, que deve ser de forma que os olhos não se firam pela luz viva vindo de frente, principalmente se forem os raios do sol que entrarem pela janella. São prejudiciaes tambem á vista, além da luz muito viva, o vento frio, a passagem brusca do calor a uma temperatura muito fria e sobretudo o trabalho ou a leitura com uma luz insufficiente.

A blepharite ciliar, inflammação chronica das palpebras, é uma desgraça que aflige sobretudo os de temperamento lymphatico e herpetico. Em geral os melhores tratamentos locaes são impotentes para a cura completa: precisa-se juntar o regime alimentar, a vida ao ar livre, os banhos sulfurosos, as pilulas de iodureto de ferro, os preparados arsenicaes e os vinhos phosphatados.

De manhã, ao acordar, as palpebras estão em geral colladas pelas secreções collantes das glandulas ciliares irritadas. E' preciso descollal-as com agua fervida morna adicionada com uma pitada de biborato sodico em pó: essa lavagem deve ser feita com a ajuda de algodão hydrophilo e faz desapparecer completamente as mucosidades e pelliculas, e ainda tem a vantagem de prevenir os terçoes.

Conselhos Praticos

PLANTAÇÕES EM VASOS

Quando se põe as plantas em vasos é preciso observar-se um ponto essencial, que é a drenagem do vaso, para que as aguas das regas não fiquem estagnadas na parte inferior: o crescimento da planta pararia e as raizes da planta apodreceriam em pouco tempo. Evita-se isto pondo no fundo do vaso diversos cacos, tendo o cuidado de que os cacos

"A Senhora parece mais a irmã de sua filha..."

Esta phrase, cheia de encantos, faz justiça á mulher moderna que se preocupa em proteger a saúde e prolongar a mocidade. A Sciencia a ajuda na solução do delicado problemma da hygiene feminina, produzindo o "Lysol", desinfectante que por mais de trinta annos tem sido recommendado e preferido pelos Medicos e Hospitaes do mundo inteiro.

O emprego do "Lysol" é facil e seguro e um folheto, indicando de maneira simples e precisa os seus differentes usos, acompanha cada garrafa.

O desinfectante "Lysol" só se vende em garrafas escuras da côr de café. Á venda em todas as boas Pharmacias.

"Lysol" é acondicionado em garrafas de 100, 250, 500 e 1000 grammas.

EXISTE HA 100 ANNOS

DESDE os nossos Avos que se conhecem os optimos resultados do VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Contra: VERMES · AMARELLÃO · PALLIDEZ CONVULSÕES · APPETITE VORAZ · BARRIGA GRANDE DE CREANÇAS E ADULTOS

TOME FAHNESTOCK HOJE MESMO

BIOTONICO FONTOURA

FORTIFICANTE EFFICAZ PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas em virtude do valor de sua formula e da seriedade de sua fabricação, de accordo com a mais rigorosa technica scientifica, sendo o remedio indicado para todos os organismos enfraquecidos que necessitam de um reconstituinte de acção rapida e segura.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

RESFRIADOS RELAXADOS

CONDUZEM Á TUBERCULOSE

O resfriado incommoda. O catharro começa no nariz; ha pontadas no peito; a garganta doe e a tosse áspera começa. Mas, o que ainda é peior, si deixar de tratal-o já é que desce e se espalha nos pulmões e dá Tuberculose.

Não arrisque com o Resfriado ou a Tosse. As possibilidades estão contra V. S.!

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer põe fim ao Resfriado ou Tosse, rapido, certo e seguro. Remedio Verdadeiro e dum valor extraordinario que penetra e funcciona pelo seu poder alliviador e sanativo.

CAPILLOTONICO
O MELHOR TONICO Pª O CABELLO
INDICADO
NOS CASOS DE QUEDA DO CABELLO, CALVICIE, CASPA E QUALQUER PARASITA DO COURO CABELLUDO
J. Furtado & Cª

CAPILLOTONICO
Dr. Amadeu Furtado
Autor da preciosa formula e seu primeiro beneficiado
O CAPILLOTONICO é indicado com segurança nos casos de PELLADA, CALVICIE, TRICOPHICIA, CASPAS e, em geral, em todas as affecções do couro cabelludo.
MODO DE USAR:
Lavar bem o couro cabelludo com agua e sabão e em seguida friccional-o com algodão ou esponja embebida em CAPILLOTONICO. Nos casos de syphilis, usar o tratamento especifico concomitantemente.
FABRICA E DEPOSITO PHARMACIA UNIVERSAL Rua Major Facundo, 252 FORTALEZA — CEARÁ
PROPRIEDADE DE J. FURTADO & Cª
CAPILLOTONICO NOME REGISTRADO
O SOBERANO REVIGORADOR DOS CABELLOS
ATELIER A.

Encontra-se "Capillotonico" em todas as pharmacias, perfumarias e drogarias de primeira ordem. Caso contrario, queira enviar um vale postal na importancia de 10$000 a *Schilling, Hillier & Cia. Ltda.* Caixa Postal 564, Rio de Janeiro, e pela volta do correio receberá um vidro de "Capillotonico".

fiquem com as partes curvas para baixo.

COLLAGEM DA PORCELANA

Deve-se proceder da seguinte maneira quando se tem de collar um prato ou outro qualquer objecto de porcelana: prepara-se um cimento com a mistura de colla de peixe diluida em um pouco d'agua, á qual se junta um pouco d'alcool e de gomma de ammoniaco.

Applica-se esta mistura, que deve estar liquida, nas partes quebradas. Junta-se bem, amarra-se fortemente e deixa-se seccar.

LAVAGEM DAS ROUPAS DE TECIDO DELICADO

Toda pessôa cuidadosa lavará, ella mesmo, a sua roupa fina, taes como filós, rendas, voile ou linon.

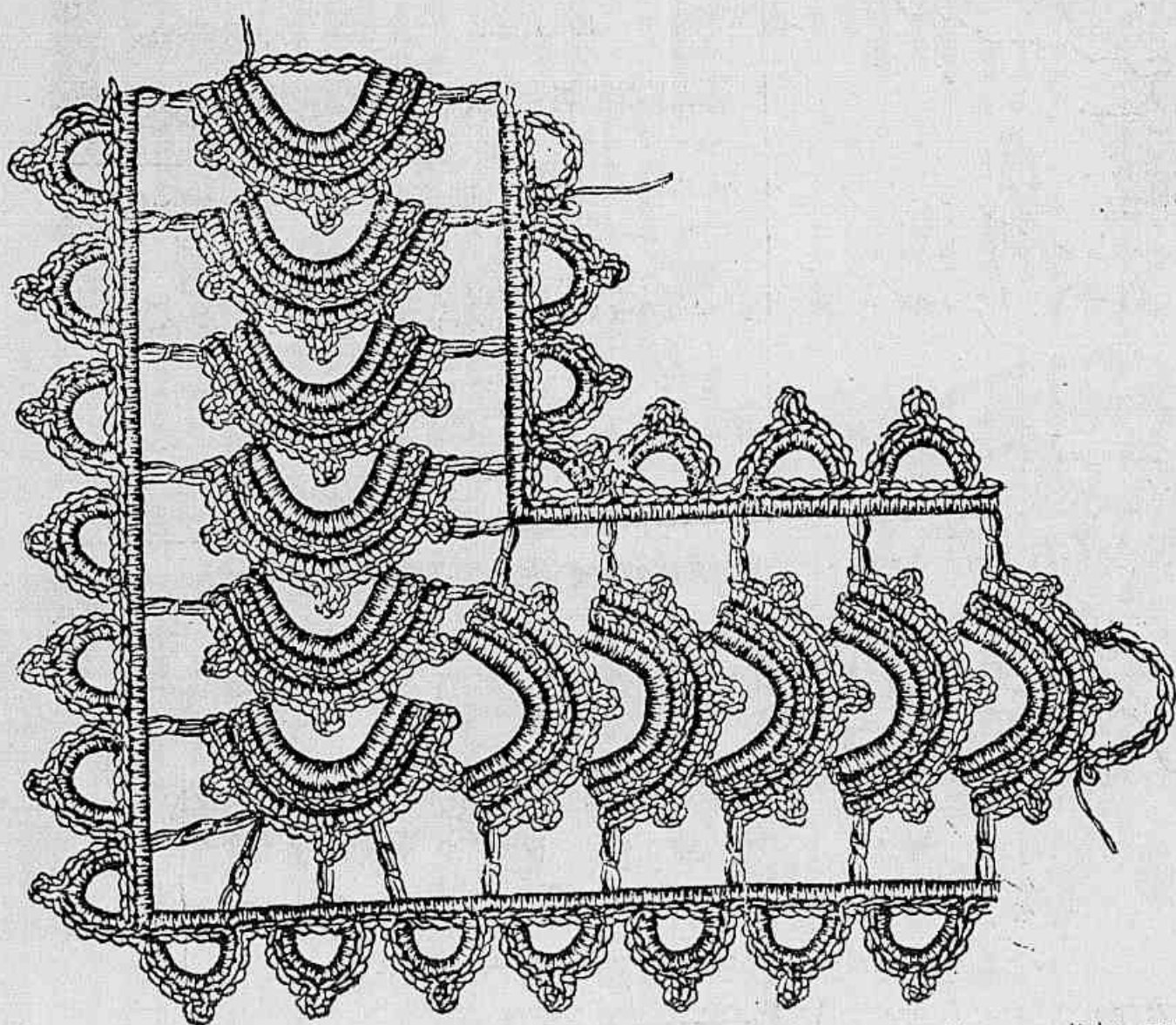
Existem no commercio misturas e sabões especiaes para a limpeza das roupas finas, mas nada é melhor que fazer o seguinte : Pôl-as de môlho em agua fria, pelo menos uma meia hora. Durante este tempo faz-se dissolver 20 grs. de crystaes de soda em 5 litros d'agua pouco mais ou menos. Com esta agua quente e sabão de Marselha branco ensaboa-se a peça de roupa com todo o cuidado.

Quando não tiver mais sujo nenhum nem nodoas, espreme-se bem a roupa, mas nunca se deve torcer. Enxagua-se em muitas aguas; por ultimo passa-se por uma agua levemente anilada; depois põe-se para seccar.

Para dar uma certa consistencia aos tecidos molles, é preferivel pôr um pouco de gomma arabica na agua, para os humedecer antes de passal-os a ferro, a empregar a gomma de amido. O amido tem o inconveniente de tornar as rendas e as musselinas muito duras, emquanto que a agua tendo levado um pouco de gomma arabica dá aos filós e rendas uma consistencia e apparencia de novos.

***

A melhor e a mais nobre das vinganças é o perdão . — MABIRE.

:: :: :: Entremeio de crochet :: :: ::

Este entremeio, de muito facil execução como se póde ver pelo modelo, serve feito com linha grossa para guarnecer as cortinas de cassa ou de filó, assim como para pannos de meza e aparadores.

Um Estomago sem Alimento

A ALIMENTAÇÃO INADEQUADA EXPÕE O ORGANISMO A PERDAS IRREPARAVEIS.

Ninguem póde trabalhar bem com o estomago vasio. Todo o esforço, qualquer coisa que se faça, seja mental ou physico, provoca um consumo de determinada quantidade de energia, a qual necessita ser readquirida por alimentos sufficientemente nutritivos ou, de maneira diversa, sobrevêm as enfermidades e a perda da saude.

Alimentar-se pela manhã insufficientemente e trabalhar depois durante toda a manhã é sujeitar o organismo a um desperdicio de suas reservas. O mais proprio é servir-se de uma refeição matutina verdadeiramente nutritiva, como por exemplo Quaker Oats. Quaker Oats contém em abundancia precisamente os elementos exigidos pela Natureza para uma perfeita alimentação. Contribue para o desenvolvimento dos ossos e dos musculos, produz energia e ajuda em multiplas formas a conservar o organismo em condições de resistencia.

Quaker Oats é igualmente valioso para qualquer refeição durante o dia; porém é especialmente recommendavel para a refeição da manhã, quando a maior parte das pessoas toma apenas café com pão. E' igualmente delicioso e notavelmente economico.

PARA tornar as sopas mais substanciaes, espessas e mais appetitosas, addicione-se Maizena Duryea como ingrediente final. Não é só a maneira perfeita e segura de engrossar as sopas, mas tambem augmentar-lhes a quantidade com diminuto custo.

Feita da parte mais selecta e digestivel do milho, a Maizena Duryea é boa para a saude de todas as pessoas.

Usem sómente

MAIZENA DURYEA
é melhor e rende mais

Representantes:
M. BARBOSA NETTO & CO., Caixa Postal 2938—Rio de Janeiro
E. MARTINELLI, Caixa Postal 88, São Paulo

... e para "Bebe" a

PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradavel e o mais recommendado para as creanças
Util aos velhos e aos convalescentes

EM TODAS AS PHARMACIAS e ARMAZENS

PARIS 6, Rue de la Tacherie

GRIPPE-BRONCHITES
COQUELUCHE-TOSSE
HUSTENIL
GOTTAS-XAROPE
LABORATORIO NUTROTHERAPICO
Dr. R. L. & C. Rio

LIMPEZA DOS TAPETES

Primeiro é preciso bater o tapete bem pelo avesso, em seguida suavemente do direito; depois espalha-se pouco mais ou menos 500 grs. de alabastro em pó, para um tapete de tamanho regular, e com uma escova de palha esfrega-se no sentido do tecido. Depressa o pó absorverá todo o sujo do tapete, ficando quasi preto. Bate-se de novo o tapete pelo avesso para que saia todo o pó.

Esta limpeza a secco é sobretudo muito efficaz para os tapetes muito lanzudos. O acido chlorydrico, desfeito em muita agua, tem a propriedade de fazer reviver as côres dos tapetes desbotados, mas dá resultado sómente nos de lã.

RECORDAÇÃO

Juntos percorriamos o caminho da vida, confiantes no futuro, quando a morte implacavel a tua vida ceifou, não me deixando senão o triste consolo da recordação. Mas della fiz a minha razão de ser e todo o meu orgulho, continuando a viver pela tua lembrança e sentir pelo teu coração.

MARIA EULALIA.

Consultorio Odontologico

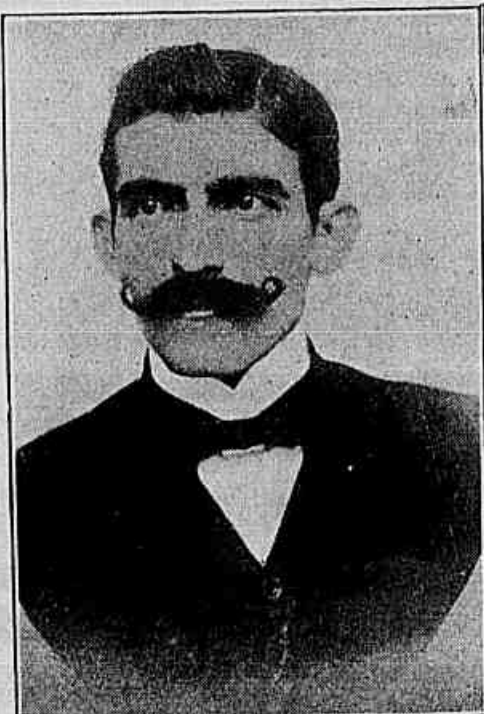
Senhorinha Stellina Avidos—Não me parece seja caso para dentista.

O medico já examinou o seu estomago?

Antonio Gomes dos Santos (Minas Geraes) —

Terrivel molestia!

SEMPRE TRIUMPHANDO!!

... « Soffrendo de terrivel molestia de origem syphilitica e desesperado da cura, visto ter usado innumeros remedios sem que nenhum tivesse dado resultado satisfactorio tive a feliz lembrança de usar o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e com pequeno numero de frascos restabeleci-me completamente.

Venancio Fernandes Carreira

Pelotas — Rio Grande do Sul.
Venancio Fernandes Carreira.
Attestado (resumo) confirmado por um medico.
(Firma reconhecida)

Quereis um medicamento radical para os vossos incommodos de origem syphilitica? Usae o
ELIXIR DE NOGUEIRA.

PARA DAR BRILHO E ROSAR AS UNHAS "ESMALTE ORIENTAL"

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre tratamento da pelle e do cabello e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111, Rio de Janeiro.

Madame A. Cruz — Como engordar? Cultivar uma disposição alegre de espirito e não se apoquentar com cousas que podem succeder e na maior parte dos casos nunca succedem.

Para extinguir as manchas lave o rosto de manhã e á noite com uma infusão de *Pó de Massagem* e farinha de arroz em partes eguaes juntando uma colher de *Loção de Cravos*. Durante o dia, de 3 em 3 horas, humedeça as manchas com a *Loção de Embellezar a Pelle* e agua oxygenada em partes eguaes, o que serve de fixativo para o *Pó de Arroz*. A efficacia deste tratamento depende da perseverança.

Clara — A massagem ao rosto é indispensavel. A *Loção Adstringente* deve ser adoptada sempre que haja oleosidade, assim como para a dilatação dos póros: dois males da pelle que andam quasi sempre juntos.

Nair — A caspa tanto nasce no cabello oleoso como no cabello secco. Deve procurar antes de mais nada curar a caspa, causa da sua queda de cabello e do embranquecimento prematuro. Lave a cabeça de 8 em 8 dias com *Shampoo-Pó*, dissolvendo-o em agua quente na occasião de usar-se.

O *Tonico n. 9* lhe fará cessar rapidamente a queda do cabello. Applique-o duas vezes ao dia, de manhã e á noite. Quando cessar a queda do cabello, basta que use o *Tonico* uma ou duas vezes por semana.

Mme. Osorio — O laxativo ideal para as creanças é o *Feen-a-mint*. São bonbons laxativos com um agradavel sabor a hortelã pimenta. Até aos dez annos de edade basta um bonbon para produzir o effeito. Penso que encontrará o *Feen-a-mint* á venda nas boas pharmacias, ou talvez na casa Crashley na rua do Ouvidor.

Mlle. Guimarães (São Paulo) — Muito se tem discutido a moda do cabello cortado. Tanto como se discutiu a moda dos vestidos curtos. Não será tão depressa que a mulher deixará crescer de novo os seus cabellos, que tanto trabalho lhe davam a pentear. Mas o cabello curto não exige que se raspe a nuca com a navalha. Este feio habito tende a desapparecer. Cada mulher sabe calcular o que vae bem á sua physionomia. Para alisar e fixar o cabello use o *Tonico n. 10*.

Mme. Cordeiro (Bahia) — Os depilatorios apenas destroem temporariamente os cabellos. A sua acção é passageira.

Os cabellos renascem com mais força. O unico processo radical é a electrolyse.

Adelia (Santos) — Pode obter a harmonia de linhas do seu corpo pela cultura physica e o emprego do rolo pneumatico de massagem.

Margarida — Tem que reformar o seu regimen alimentar. Friccione o corpo depois do banho com umas gottas de *Perfume Selda*: conservará a rigidez dos tecidos e a frescura da pelle.

Heitor (Pernambuco) — Com o uso constante do meu *Dentifricio* fortificará as gengivas, seus dentes se tornarão brancos. Use sempre o sabonete *Sylkale*. A minha *Tintura* é inoffensiva, o tom preto fica muito bonito.

SELDA POTOCKA

Deve levar seu filho ao dentista.

O seu concurso deve ser reclamado pouco depois da apparição dos dentes da 1.a dentição. Na Assistencia Dentaria Infantil, onde trabalhamos, são innumeros os clientezinhos de pouco mais de anno e meio e que já estão necessitando dos serviços do dentista.

Este acompanhará o desenvolvimento dos dentes da 1.a dentição, tratando das caries iniciaes sem causar dôr e evitando a destruição dos dentes que, embora de 1.a dentição, representam importantissimo papel na saude da creança.

Feliciana Coimbra (Minas Geraes) — Sô resta uma medida: a extracção.

Decio Vilmar de Andrade (Minas Geraes) — O pó de pedra pomes?

Com o uso diario, em pouco tempo terá o amigo conseguido remover todo o esmalte dos dentes mais attingidos pelo uso do seu "dentifricio".

Conheço alguns casos identicos.

Vicente Nunes (S. Paulo) — O meu consulente não pode acceitar o conselho do seu medico, para mandar o seu filho ao dentista só depois da apparição dos molares dos seis annos.

E os dentes da 1.a dentição não devem ser tratados, não representam elles papel de importancia nas diversas phases do preparo do bolo alimentar?

E as fistulas e abcessos, que apparecerão como resultado da falta de tratamento desses dentes infeccionados, não poderão occasionar os mesmos males que nos dentes adultos?

Sinto muito ter de contrariar a opinião de seu medico, mas no terreno odontologico, tenha elle paciencia, o conselho fornecido contraría os mais comesinhos principios da hygiene e da physiologia, e nega em absoluto o valor de innumeros trabalhos apresentados não só por brasileiros como por scientistas extrangeiros, que apontam o máo estado da cavidade buccal da creança como causa de varias enfermidades geraes.

Salomão Cruz (Pernambuco) — O Kolinos, por exemplo.

Carlos Miranda (Minas Geraes) — Pode continuar por mais alguns dias.

Silveira da Motta (Pernambuco) — Na casa Hermanny.

Paulina Soares (S. Paulo) — Extracção.

Maria do Carmo (Ribeirão Preto) — Aconselho o uso do leite de magnesia, antes de deitar-se e depois de ter passado o dentifricio.

Não deve usar esse medicamento com o auxilio da escova: a propria lingua incumbir-se-á de leval-o a todos os dentes.

O leite de magnesia deve ser conservado na cavidade buccal durante a noite.

ALEXANDRINO AGRA.

——

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, *á rua Rodrigo Silva, 28-1.º andar. — Rio de Janeiro.*

EMBELLEZAR OS CABELLOS

E' UMA NECESSIDADE

A MODA DOS CABELLOS CORTADOS TROUXE, COM A EXTREMA SIMPLICIDADE DOS PENTEADOS, A NECESSIDADE DE REALÇAR A BELLEZA DOS CABELLOS, RESTAURANDO O BRILHO, A COR E O ONDEADO QUE LHES DEU A NATUREZA.

O QUE OUTR'ORA ERA UM PROBLEMA, QUE SÓ OS CABELLEIREIROS RESOLVIAM, HOJE SE FAZ COMMODAMENTE EM CASA, SUJEITANDO OS CABELLOS A LAVAGEM PERIODICA COM O "SABÃO ARISTOLINO".

PELAS SUAS PROPRIEDADES MEDICAMENTOSAS E ESPECIALMENTE POR SER UM SABÃO LIQUIDO, O "ARISTOLINO" PENETRA ATÉ O COURO CABELLUDO E PRODUZ UMA ESPUMA ABUNDANTE, QUE LIMPA E OPÉRA DE UMA MANEIRA NOVA, DEIXANDO AQUILLO QUE É MAIS NECESSARIO Á BELLEZA DOS CABELLOS: LIMPEZA SAUDAVEL.

ARISTOLINO

SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA — JOIAS, RELOGIOS, TERNOS SOB MEDIDA ETC. ETC. — PEÇAM PROSPECTOS

BARBOSA & MELLO

27, RUA DA ASSEMBLE'A, 27 — Telephone 5028

SAL DE MESA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

Uma caixa com 12 vidros 24$000

Descontos de 5 a 15 %

Pereira, Carneiro & Cia. Ltda

110 - AVENIDA RIO BRANCO - 112

ÁS QUINTAS-FEIRAS

A Scena Muda

Luxuoso magazine semanal, de um genero completamente novo, dedicado exclusivamente á cinematographia.

Deslumbrantes paginas coloridas.
Uma leitura empolgante.

A Scena Muda

publica todas as semanas na forma de conto, novella ou romance, primorosamente illustrados, os enredos de todos os films a exhibir nos principaes cinematographos do Rio de Janeiro.

EM CADA NUMERO

Tres romances, seis contos, informações completas sobre todo o movimento cinematographico.

A mais bella e completa collecção de retratos de artistas.

Ler

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.